

TRIBUNA DA IMPRENSA

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.668 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 23 de Junho de 1955



Perón, a sombra hitlerista sôbre a América

"Eu vivi o martirio argentino e fugi para conta-lo ao mundo"

Padre José Fernandez, sem tonsura e de roupas civis, conta à TRIBUNA DA IMPRENSA como conseguiu fugir da Argentina em plena revolução — No último ônibus, à meia-noite do dia do levante — Atravessou a fronteira de bicicleta — Candelabros e pés de bancos, as armas dos católicos em defesa da Catedral de Buenos Aires na missa de "Corpus Christi" — Socorreu feridos e deu a extrema-unção aos moribundos nos hospitais, passando como civil e médico — "Lucero nunca mandou; o Ministro do Interior (Chefe da Polícia Secreta) é que é o homem perigoso" —— (Entrevista de LUIZ PIETSCH JR.)

— LEIA NA PÁGINA 8 —



Hitler, cuja sombra ainda paira sôbre a América

Revelam documentos encontrados em Berlim

Perón subiu ao poder financiado e ajudado por agentes de Hitler

Na página 8, reportagem de Luiz Edgar de Andrade, e fotos da revolução na Argentina mandadas pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA em Montevidéu

A técnica de uma traição, segundo o ex-deputado radical Silvano Santander — Martin Bormann e Wilhelm Faupel, de Madri, controlavam as operações na Argentina — Números dos cheques, com as respectivas importâncias, pagos aos colaboradores argentinos

Edmundo von Thermann (ex-embaixador), Stephan zu Schaumburg-Lippe (ex-conselheiro), capitão Dietrich Niebuhr (ex-adido naval), e mais 11 diplomatas e militares alemães, os nazistas comparsas de Perón

MANIFESTO DE ETELVINO EXPLICA A RENÚNCIA

"Dentro das próximas horas divulgarei uma carta-manifesto, expondo o meu pensamento" — Procurou os chefes partidários a fim de comunicar-lhes sua atitude — Nova posição — Nereu vai encontrar-se com Kubitschek — Repercussão da renúncia nos partidos — Declarações de Milton Campos — Reação de Nereu — (NA PÁG. 3)



SILKI, O FAQUIR BRASILEIRO
"O francês Burman não teve que suportar o calor do Rio"

Silki, completando 55 dias de jejum: "Baterei o francês"

JÁ PERDEU 18 QUILOS; ESPERA PERDER MAIS 30 — 10 MIL DOLARES SE SUPORTAR 100 DIAS — ATE ONTEM: METADE DE UM COPO DÁGUA E CEM LITROS DE LARANJADA, LIMONADA E MATE — CONDIÇÕES FISICAS SATISFATÓRIAS (PÁGINA 7)

40% PARA TODOS OS "BARNABÉS"

Apoia Lopo Coelho a reivindicação dos servidores — Inconstitucional o ato de Café

"A EXTENSÃO da gratificação de 40% a todos os funcionários públicos é, a meu ver, um ato de inteira justiça. Estou ao lado das classes funcionais que a pleiteiam" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Lopo Coelho.

Acrescentou que o ato do Executivo, concedendo os 40% aos médicos, agrônomos e engenheiros, embora justo, era inconstitucional, uma vez que o presidente da República, assim procedendo, legislara, usando de atribuições que são do Congresso. Para corrigir essa situação — provocada pela situação em que estavam aqueles profissionais — o govêrno deveria estender a medida aos demais servidores.

Salientou o sr. Lopo Coelho que o Executivo esquecera os servidores da Malária e da Febre Amarela, que passam o dia lidando com tóxicos. Isto demonstrava que o ato presidencial não fôra orientado por um amplo sentido de justiça.

Finalmente, reafirmou que, com o atraso havido no curso do projeto de reclassificação, a concessão de 40% a todos os servidores é uma reivindicação certa, pois a alta do custo de vida a justifica plenamente.

Essa medida está sendo pleiteada pelo Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos.

Jânio-Ademar hoje no Rio: definição sôbre Canrobert

Encontros com o brigadeiro Eduardo Gomes e com o marechal Dutra



OS srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros chegarão hoje ao Rio, a fim de participarem das últimas tentativas em favor da candidatura Canrobert.

O governador paulista estava sendo esperado às 11 horas pelo avião da VASP. A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, grande numero de lideres politicos e amigos do sr. Jânio Quadros encontrava-se no aeroporto Santos Dumont à sua espera.

O sr. Jânio Quadros está procurando despistar sôbre os objetivos de sua viagem. Declarou em São Paulo que não vinha encontrar-se com qualquer lider politico. Trataria, no Rio, apenas de assuntos administrativos. E a prova é que viria em companhia do sr. Carvalho Pinto, secretário das Finanças de São Paulo.

A verdade, porem, é que o sr. Jânio Quadros tem encontro marcado aqui com o brigadeiro Eduardo Gomes e com o marechal Eurico Dutra, na residência do ministro Candido Motta Filho. Ao meio-dia, conversará com o presidente da República, no Catete.

É totalmente destituida de fundamento a noticia veiculada esta manhã por um matutino, segundo o qual o sr. Jânio Quadros já estivera ontem, em companhia do sr. Clóvis Salgado, no Catete.

O sr. Ademar de Barros telefonou, esta manhã, informando que o seu avião levantaria vôo em São Paulo, assim que o permitissem as condições atmosféricas.

Nesta capital, será convidado a honrar os seus compromissos com a candidatura do general Canrobert. Tem êle um encontro acertado com o brigadeiro Eduardo Gomes.

O marechal Dutra convocou todos os seus amigos para uma reunião, esta manhã, em sua residência.

As 10,30 começavam a chegar à rua Redentor, os componentes da chamada ala dutrista.

Telefones: empregados decidem hoje, se entram em greve amanhã

SUSPENSA POR 24 HORAS A "PAREDE" DE ADVERTENCIA, PARA A CLASSE DECIDIR SE ACEITA OU NÃO O APÊLO DO PREFEITO — PRAZO DE SETE DIAS PARA RESOLVER O EMPRÉSTIMO DO BANCO DO BRASIL À TELEFÔNICA (*PÁGINA 2*)

Prezado 'eitor:

DUAS meninas bonitas, um herói da FEB, um padre e algumas professôras estiveram ontem na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA e participaram de uma solenidade — rápida, simples, mas bonita e tocante. Houve um pequeno discurso, a entrega de modestos presentes e, por fim, as duas meninas se abraçaram. São elas Maria de Lourdes Koega Marques e Lúcia Monteiro da Silva, que foram classificadas em primeiro lugar no concurso "Um personagem do meu bairro".

Maiores detalhes e as fotos do que houve, você poderá ler e ver amanhã, no Suplemento "Nossa Cidade" dedicado a Botafogo.

O REDATOR DE PLANTÃO

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

São Paulo, no Pacaembu, ouve o samba de verdade

NOVO SUCESSO DO FESTIVAL DE MÚSICA BRASILEIRA — OS VELHOS TEMPOS VOLTAM AO SOM DE ANTIGAS MODINHAS — MAIORES EXITOS: ARACY DE ALMEIDA E INESITA BARROSO (*PÁGINA 2*)



Albert Gillet, interrogado pelo repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, presente o delegado Paulo Bretz, faz, na delegacia de Petrópolis, suas sensacionais revelações

Os ladrões internacionais têm cúmplices brasileiros

QUEM SÃO OS BRASILEIROS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES DA QUADRILHA DOS LADRÕES DE AUTOMÓVEIS — UM DOS CHEFES MORA NA RUA CONSTANTE RAMOS — CR$ 7 MIL PELA TROCA DA PLACA — FUNCIONARIO DO AUTOMÓVEL CLUBE "LEGALIZAVA" OS CARROS NOS MOMENTOS DIFICEIS — A ATITUDE DA POLICIA — CHARLES GILLET TAMBÉM CONFESSOU (*PÁGINA 6*)

OFERECEMOS A V.S. 25 ANOS DE EXPERIÊNCIA
CASA MARZULLO
(Canetas Tinteiro)
S. José - Esq. Lg.° da Carioca

Decidirá o Supremo sôbre a fuga de Mendes no processo de Toneleros

Recurso do procurador Fernando Maximiliano — A Justiça Militar sòmente pode julgar os militares "quando praticarem crimes contra os civis nos estabelecimentos militares ou quando em serviço militar" (*P. 2*)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

TRUCIDAMENTO ILEGAL







DEPOIS de fuzilado, um dêsses homens levou sete minutos para morrer. O outro, que esperou na fila da execução, teve uma agonia de dois minutos.

O fato se deu em Pitrufquen, no Chile. Victor Roa Cortés (à direita) e Ricardo Ojeda Portales, foram executados por haverem assassinado um comerciante, em junho de 1952.

Na primeira foto, o médico legista vê se estão bem colocados os discos vermelhos que serviram de alvo para os corações dos condenados. Victor ainda estava sendo amarrado à cadeira que serviu de patíbulo.

Na foto do meio, o pelotão de gendarmes faz pontaria contra Ricardo. Os guardas estavam muito nervosos. Um dêles atirou antes que o comandante do pelotão baixasse a espada — sinal de "fogo". Os seus companheiros começaram, então, a atirar desordenadamente. Ninguém atingiu o coração de Ricardo.

Na última foto, enquanto Ricardo sangra e geme, o comandante propõe ao médico que fôsse dado um tiro de misericórdia. Pondera que Ricardo está sofrendo há seis minutos. O médico alega que o condenado está expirando. Um minuto depois, Ricardo morria. Enquanto isso, Victor esperava. Morreu dois minutos depois de atingido pelas balas.

A onda de protestos contra êsse trucidamento foi tão grande que o Congresso chileno aboliu o fuzilamento e adotou a execução em camara de gas em que os condenados entram nus, depois de um banho quente, e morrem quando não aguentam mais suspender a respiração.

E ainda há quem queira adotar no Brasil, a pena de morte, dando ao Estado o direito de assassinar os assassinos. — (Fotos UP).

Vozes da Cidade

O SR. Etelvino Lins, em meio de todo o tumulto provocado pelo seu gesto de renúncia, foi ontem ao cinema. Assistiu embevecido o filme de Fernandel "O carneiro de cinco patas".

O SR. Adroaldo Mesquita da Costa, depois de ter rejeitado ser candidato a deputado federal nas últimas eleições, resolveu voltar à politica como candidato a vereador no município gaúcho de Taquari.

HOUVE uma pequena festa de confraternização, ontem, no gabinete do presidente da Câmara, após a sessão da tarde, quando sr. Carlos Luz referendou o projeto de resolução que reestrutura o quadro de funcionários da Câmara. Informou o sr. Carlos Luz que para 326 deputado haverá 473 funcionários, enquanto para 63 senadores existem 344 funcionários e para 50 vereadores há 847.

O DESEMBARGADOR Garcez Neto é grande torcedor do América. Ontem, assim que terminou a sessão da 3.ª Câmara Criminal, êle, saindo apressado, dizia:

"Preciso ir depressa, para pegar ainda o segundo tempo e ver o Pompéia jogar".

O SENADOR Lúcio Bittencourt, falando, ontem, na Associação Comercial, declarou que perdurava a divergência entre êle e seu partido, o PTB, no tocante à sucessão presidencial. Acentuou que continuava sem candidato.

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura em declínio. Ventos de sul, frescos e moderados. Máxima 27.0. Mínima 19.7.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE

VOTO EM

....

BAIRRO ....

PROFISSÃO ....

Decidirá o Supremo sôbre a fuga de Mendes no processo Toneleros

O PROCURADOR geral do Distrito requereu ao Supremo Tribunal Federal a reforma da decisão que negou à Justiça comum o direito de julgar o general Mendes de Morais como um dos autores intelectuais do crime de Toneleros.

Apontado como um dos principais agentes influenciadores do ânimo de Gregório Fortunato, Mendes, para subtrair-se à ação da Justiça requereu fôsse o seu crime apreciado pela Justiça Militar. Conseguiu-o do juiz e do Tribunal de Justiça, apesar dos recursos do promotor Araújo Jorge.

Mendes o incitador

Entre outras alegações, disse o promotor no recurso:

— "O general Mendes de Morais incita Gregório à prática de uma infração penal tipicamente civil. Em virtude dêsse estímulo recebido, Gregório alicia civis que executam o mandado, sendo Alcino o autor material.

Êste tenta matar Lacerda e por êrro de execução, ou para garantir a impunidade do crime anterior, mata o major Vaz. Põe-se em fuga e tenta matar Sálvio Romeiro, para garantir a impunidade de dois crimes anteriores".

E prosseguindo:

"Já vimos que houve uma convergência de atividade e intenções que foram, no seu incindível conjunto, a causa única do evento. Vimos o nexo causal, entre o estímulo recebido por Gregório através da instigação recebida do general e o resultado final. Pergunta-se: — Qual o objetivo dessa convergência de atividade e dessa associação de causas conscientes? O assassínio do jornalista Carlos Lacerda".

Adiante, arrematando êsse raciocínio:

"Não podemos nunca perder de vista que o sujeito passivo da ação delituosa do general era um civil e nunca um militar. A qualidade de militar de uma das vítimas, o major Vaz, era circunstância de caráter pessoal, personalíssima, não sendo circunstância elementar do crime, e sem qualquer reflexo a execução e materialidade do crime, ou sôbre a convergente fôrça psíquica dos co-réus".

Manteve o despacho

Êste recurso foi contra despacho do juiz Costa Carvalho. Apreciado pela 2.ª Câmara Criminal, esta manteve o despacho do juiz Costa Carvalho. Segundo a Câmara, a Justiça Militar era competente para julgar tanto o crime que reputa militar como os crimes comuns conexos.

Não se conformou

A Procuradoria não se conformou com essa decisão final da Justiça local e interpôs, no mesmo dia, o recurso que, no entanto, não foi admitido. Entendeu o desembargador presidente do Tribunal de Justiça que a decisão (no caso, final), sôbre competência, deveria ser apreciada pelo Supremo mediante conflito de jurisdição.

Requereu, então, o procurador geral fôsse passada a carta testemunhável, a fim de que o Supremo compelisse o presidente do Tribunal a receber o recurso destinado a reformar o acórdão.

Argumentos

Eis alguns dos argumentos do procurador Fernando Maximiliano:

"Para concluir, como concluiu, ser a Justiça Militar até competente para **processar e julgar os dois crimes cometidos contra civis "fora de serviço e fora de estabelecimentos militares"** pelo general Angelo Mendes de Morais, a **Egrégia 2.ª Câmara Criminal** afirmou ter o **Código de Processo Penal** comum **revogado o artigo 83 do Código da Justiça Militar que reza:**

"Art. 83. Quando o militar cometer crime militar e crime comum, responderá por aquêle no Fôro Militar e por êste no Fôro Comum, salvo os casos previstos na lei em vigor", esquecendo-se de que o referido Código de Processo Penal estatui:

"Art. 1.º O processo penal reger-se-á, em todo o território brasileiro, por êste Código, **ressalvados: ... III — Os processos da competência da Justiça Militar".**

Adiante, o procurador geral citou jurisprudência do Supremo, na qual ficou assentado que só será competente o Fôro Militar para julgar os militares "quando praticarem crime contra civis **nos estabelecimentos militares ou quando em serviço militar".**

Inquérito no Patrimônio

PARA apurar uma série de irregularidades cometidas no Departamento do Patrimônio, no tocante à locação de imóveis da Prefeitura a pessoas estranhas, que teriam sido praticadas pelo oficial administrativo Jayme Avelino da Costa, o prefeito designou uma comissão de inquérito composta dos servidores Lourenço Mega, Alfredo Gouvêa de Menezes e Frederico Danin Costa.

Festa Junina na Penha

NA praça São Lucas, a União Beneficente Proletária da Penha vai realizar, hoje e dia 29, duas festas juninas para os moradores do bairro.

Dos programas, fazem parte corridas de saco e quebra-potes para crianças e "show" radiofônico e baile à caipira, para adultos. O início está marcado para as 17 horas.

A Itália em busca de um primeiro-ministro

ROMA, 23 (UP) — O presidente Giovanni Gronchi, começou hoje a procurar um novo primeiro ministro que possa tirar a Itália de uma crise que muitos observadores consideram que não poderá ser solucionada até que se realizem novas eleições.

Jorge Goulart, Isaura Garcia, Inesita Barroso, Nora Ney e Jacob-do-Bandolim

São Paulo, no Pacaembu, ouve o samba de verdade

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Dobrados, modinhas, chorinhos, baiões, velhos sambas e valsinhas tocadas (e cantadas) nos saraus de 30 anos atrás — foi êsse o "suco" do Primeiro Festival da Música Brasileira, promovido com sucesso pela Record.

Paulo Tapajós (Rio) apresentou as músicas e os cantores — desde o dourado inicial, do mestre Anacleto de Medeiros, fundador do Corpo de Bombeiros carioca. Destacou logo de início, o valor de Chiquinha Gonzaga, primeira maestrina brasileira.

Três partes

O Festival teve três partes: a de evocação e saudade, a de chorinhos (conjunto a seis, com Radamés Gnatelli ao piano) e a de sambas, com os grandes sambistas atuais.

Público entusiasta lotava o Pacaembu (ginásio). Aplaudiu sempre Aracy de Almeida ("Feitiço na Vila") e Inesita Barroso ("Funeral do Rei Nagô") ganharam os grandes aplausos da noite.

Nazareth

Paulo Tapajós destacou a grande contribuição de Ernesto Nazareth à nossa música popular Aida e Radamés ao piano, tocaram três sucessos: "Sarambeque", "Improviso" e "Batuque".

"Para ti dançante", de Eduardo Souto, tocada em bombardino, chôro ágil, vivo, extremamente melodioso — empolgou o público.

Chôro

"O chôro nasceu no Rio, quando se combatia a febre amarela" — disse Tapajós. E Radamés fêz a orquestra tocar "Rato, rato", fazendo João da Baiana acrobacias de ritmo com faca e prato.

Pixinguinha, presente, com "Carinhoso". Jacob do Bandolim executou "Flamengo". Sucesso "Fantasia Brasileira n.º 1" (orquestração de Radamés), o melhor número de orquestra.

Samba

Jorge Goulart iniciou os números de samba. Cantou dois quentes, dos "Aprendizes de Lucas". "Todo mundo entendia a filosofia de Noel" — trecho da apresentação de Tapajós.

Nora Ney explodiu (e ganhou palmas sem fim): "Enquanto existir morro haverá samba no Brasil". Logo em seguida: — "No morro, o samba é o Brasil de verdade onde o progresso não corrompeu". Nelson Gonçalves, bom.

Maxixe

De Betinno Radamés apresentou um maxixe, "Ralando Côco", "onde se vê que a música brasileira, atual, pode conservar a linha autêntica e sem artificialismos, antiga".

Carmélia Alves cantou bem. Nuno Roland, músicas (duas) de Ari Barroso. Numa, destaque para os "breques" da bateria. Isaura Garcia, como sempre, encantou com "De conversa em conversa".

Nos corredores da Justiça

O JUIZ Bandeira Steele condenou, na 7.ª Vara Criminal, Carlos Pereira Nogueira, ex-deputado pelo PSD do Pará, a um ano e seis meses de prisão e multa de Cr$ 6 mil.

Motivo: como "incorporador" da Sociedade Brasileira de Pneus S.A., "em organização", tomou Cr$ 40 mil a Luiz Batista de Barros, sendo Cr$ 31 mil em dinheiro e Cr$ 9 mil em promissórias.

O criminoso, em 1950, foi prêso em flagrante quando, para se reeleger, tentava subornar um funcionário do TRE de S. Paulo para que rasurasse as fôlhas de apuração. Já foi processado duas vêzes por haver passado cheques sem fundos. Demitido, por irregularidades, do Ministério do Trabalho e da Caixa Econômica.

O juiz Gil Soares se deu por impedido porque foi companheiro de legislatura do criminoso.

Bandeira

NO inquérito administrativo instaurado para apurar a responsabilidade pela subtração de documentos nos dois volumes do processo-crime contra Alberto Jorge Franco Bandeira, o juiz Raimundo Ferreira de Macedo, da 11.ª Vara Cível, presidente do inquérito, intimou o escrivão da 20.ª Vara Criminal a prestar depoimento no dia 1.º de julho.

Macumba

NA igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, foi prêsa, em flagrante, Amélia Paxihi, quando tentava, com o auxílio de um arame, abrir uma caixa de esmolas, para furtar. Não conseguiu o seu intento, porque uma senhora percebeu tudo e chamou o padre e êste a Rádio Patrulha.

Ouvida ontem pelo juiz José Monjardim Filho, da 3.ª Vara Criminal, disse que não queria furtar e sim apenas apanhar uma moeda de Cr$ 1, para afugentar diversos males, a conselho do presidente de uma macumba do morro de Itapicuru.

Aviso ao público

Tendo sido, nos últimos tempos, oferecido ao público por exposição em venda e por anúncio na imprensa máquinas de costura sob a marca "PHILIPS" e tendo sido por nós constatado que inevitàvelmente, surgiram confusões e interpretações erradas no espírito do público comprador a respeito da origem dessas máquinas, cumpre-nos declarar o seguinte:

As referidas máquinas de costura oferecidas sob a marca "PHILIPS"

NÃO são produtos da S. A. PHILIPS DO BRASIL, nem tampouco de companhia a ela associada no país ou no exterior.

Em consequência, a S. A. PHILIPS DO BRASIL e suas companhias associadas não aceitam responsabilidade alguma pela qualidade e pelo funcionamento das chamadas máquinas de costura "PHILIPS" nem pela sua manutenção ou serviço técnico, e mais: reportam-se aos editais do seu protesto judicial feito perante o Juízo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal em data de 22 de maio de 1952 editais êsses publicados no "Diário da Justiça" de 4 de junho daquele ano e no "Jornal do Commercio" de 3 de junho e 5 de agôsto do mesmo ano.

Persistindo tal contrafação a S. A. PHILIPS DO BRASIL tomará, como e quando julgar oportuno, as medidas previstas na legislação em vigor, para a defesa de sua propriedade industrial, sobretudo levando-se em consideração o seguinte texto constitucional:

"§ 18 do art. 141 — E' assegurada a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial".

Novo Secretário do Exército dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (UP) — O presidente Dwight D. Eisenhower aceitou, ontem, a renúncia do secretário do Exército, Robert T. Stevens e nomeou imediatamente, para substituí-lo, a Wilber M. Brucker, assessor jurídico geral do Departamento de Defesa, que assumirá o cargo em fins de julho próximo.

PERÓN NÃO CONTA COM O APOIO DOS TRABALHADORES

Receio de prestar declarações — O "Alcântara" no pôrto

OS argentinos e mesmo passageiros de outras nacionalidades mostram-se reticentes diante de qualquer repórter brasileiro, que pretenda entrevistá-los a bordo dos navios vindos da Argentina. Isto observamos no "Sta. Maria" e no "Alcântara".

A bordo do segundo colhemos, após grande relutância, alguns informes sôbre a situação argentina. Deu-nos o cidadão José Petersom, que nos pareceu pouco seguro do próprio nome. Disse-nos:

"Perón sabia da revolução que pretendia derrubá-lo mas nunca imaginou que o movimento irrompesse tão violento e intenso. Ao tomar pé da situação, correu e entregou o govêrno ao exército, na pessoa do general Lucero. Esta parte das fôrças armadas que devia também levantar-se, mudou de rumo e fêz fracassar a rebelião democrática".

José Petersom, que já esteve prêso por motivos políticos, afirmou-nos ainda que: "Perón não conta com os trabalhadores argentinos e sim com um grupo numeroso de pelegos bem remunerados. Êsses pelegos e outros fascistas importados por Perón da Alemanha para sua guarda pessoal são valentes quando bem armados, e covardes e humildes, quando sem armas".

Finalizando, declarou-nos que: "na Argentina ninguém soube da excomunhão de Perón e que, de fato, a Constituição exige a condição de católico para presidente da República".

ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS DO CAFÉ

NOVA York, 23 (AFP) — "O Instituto Brasileiro do Café **"regulamentará cuidadosamente" as chegadas de café aos portos de saída, de maneira que o abastecimento coincida com as necessidades do mercado",** declarou o sr. Horácio Cintra Leite, porta-voz daquêle Instituto nos Estados Unidos.

Acrescentou que essa maneira de agir "permitirá ao Brasil conformar-se estritamente com os acôrdos internacionais tendentes a estabilizar os preços do café nos limites satisfatórios". O sr. Horácio Cintra Leite salientou que "a limitação dos movimentos dos cafés verdes nos portos terá por efeito manter um equilíbrio dos preços, de conformidade com o programa internacional".

HORA DO CAFÉ

Parece que o "Coffee breac", que livremente pode traduzir-se como "a hora do café", se está convertendo em uma instituição norte-americana.

Um estudo feito em todo o país revela que, aproximadamente, dois de cada três empregados norte-americanos são autorizados por seus patrões a fazer uma pausa diária, em seu trabalho, para "a hora do café".

O consumo da infusão no próprio local de trabalho, aumentou o dôbro, desde 1950, segundo revela o relatório preparado pela "Psychological Corporation", por incumbência do Bureau Panamericano de Café.

Sujeira em Laranjeiras

MORADORES de Laranjeiras telefonam-nos constantemente, pedindo providências contra a sujeira do bairro.

Já há quase uma semana, desde que o caminhão encarregado de colher o lixo, lá apareceu pela última vez.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Comissão de Inquérito para o caso das efetivações

FINALMENTE, ontem, foi designada a Comissão de Inquérito para apurar as fraudes verificadas nos documentos apresentados por antigos servidores da Coordenação da Mobilização Econômica, para serem efetivados na Prefeitura:

A comissão é composta dos srs. Luis Marciano Vieira de Carvalho, Pérsio Ferreira de Aguiar e Ademar de Sá Carvalho.

DENÚNCIA

A fraude foi descoberta pelo secretário de Agricultura e, posteriormente, denunciada ao prefeito Alim Pedro, que agora determinou a abertura de Inquérito.

A comissão iniciará suas atividades dentro de dois ou três dias.

Homenagem do Tiro ao Alvo a Antonio Martim

Taça, domingo, nas Laranjeiras — Recordista de participações em Olimpíadas — Competição interestadual no Clube Carioca de Tiro

O VETERANO Antônio Martim Guimarães, brasileiro que participou do Tiro ao Alvo nas Olimpíadas de 1932/36/48/52 (recorde de participação) será homenageado no domingo pelos novos atiradores do Fluminense.

Antônio Martim Guimarães, vice-presidente da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, é o Diretor de Tiro do Fluminense há vinte e três anos. A Taça (que naturalmente terá o seu nome) será disputada pelos atiradores novos, numa Prova de Revólver, calibre 38, 25 metros, 30 tiros, sendo 15 em alvo internacional e 15 em alvo de silhuetas movel. Início: às 8,30 horas.

"ROCIR DA SILVEIRA"

Continuando na programação do mês de aniversário, o Clube Carioca de Tiro fará realizar sábado, a Taça "Tenente Rocir da Silveira", contando com as representações do Clube de Caça e Tiro de Niterói; do Sociedade de Tiro ao Alvo Sans-Souci, de Friburgo; e do Clube de Caça e Tiro de Nova Iguaçu. Haverá Prova de Carabina, 22, com 30 tiros a 50 metros, sendo homenageados os visitantes. Horário: 14,30. Local: "stand" General Dutra.

Pedida suspensão da vacina Salk

WASHINGTON, 23 (UP) — Uma notável autoridade em paralisia infantil pediu que se suspenda, imediatamente, a produção de Vacina Salk, até que se possa fabricar com "absoluta segurança" e se haja eliminado todo perigo de acidente.

O dr. Albert B. Sabin, da Universidade de Cincinnati, declarou que os cultivos "virulentos" ou sumamente infecciosos da poliomielite, utilizados na Vacina Salk, tornam impossível fabricar dita vacina de maneira que resulte absolutamente inofensiva, mesmo seguindo as novas provas de segurança impostas pelo govêrno.

Dez cobras apreendidas

DEZ cobras, das mais diversas espécies e tamanhos, e que eram usadas por "camelots" para atrair compradores, foram apreendidas pela Fiscalização da Prefeitura e remetidas ao Jardim Zoológico. Isto na campanha (intensa) que está sendo executada contra os "camelots".

O motivo da campanha é afastar os "camelots" pelo menos das ruas do centro, para não impressionar mal aos estrangeiros que nos visitarão por ocasião do Congresso Eucarístico.

Até mesmo o secretário do Interior, sr. Egberto de Assis Silveira, tem saído às ruas para a repressão aos comerciantes clandestinos. "Infelizmente não temos os recursos necessários a uma repressão mais eficiente" — disse o sr. Silveira. "Dispomos apenas de duas camionetas para inspecionar tôda a cidade. Mas assim mesmo — concluiu — a fiscalização que vem sendo mantida já conseguiu melhorar, consideràvelmente o aspecto das ruas".

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Teletones: empregados decidem ho'e se entram em greve amanhã

A DIRETORIA e a comissão de salários do Sindicato dos Empregados da Telefônica, reunidas ontem à noite, decidiram suspender a execução da greve programada para os primeiros minutos de hoje, até que a classe decida se atende ou não o apêlo do prefeito, esperando mais sete dias.

Essa decisão será hoje à noite, às 20 horas, em assembléia geral, no Sindicato de Carris Urbanos.

O apêlo

O Prefeito, falando aos membros da diretoria e da comissão de salários, ontem, pediu que os empregados da Telefônica esperassem mais sete dias, antes de uma decisão drástica. Justificando o apêlo, informou que nesse prazo poderá ser resolvido o empréstimo de Cr$ 48 milhões à emprêsa que é estudado no Ministério da Fazenda e Banco do Brasil tornando possível o aumento de salários pedido.

Se aceitam o apêlo do Prefeito ou deflagram a greve aos primeiros minutos de amanhã, é o que os empregados da Telefônica vão decidir hoje à noite.

O empréstimo

Ao fazer o apêlo, o Prefeito informou que "a questão do empréstimo caminhava para uma solução satisfatória para as partes, e que o govêrno tem demonstrado boa vontade".

A comunicação do prefeito Alim Pedro aos representantes dos empregados, feita em forma de apêlo, veio depois de uma série de encontros e discussões, das quais participaram o ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil, um diretor da Telefônica, o Prefeito, e o próprio presidente da República.

Tudo pronto

A suspensão da greve foi recebida com desagrado, uma vez que tôda a classe estava preparada para a paralisação aos primeiros minutos de hoje.

Diante disto, a tendência da assembléia de hoje é para a deflagração da greve, imediatamente.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA
ESTÁ ÀS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE
RUA 7 DE SETEMBRO — AV. RIO BRANCO — RUA DO OUVIDOR
AVENIDA RIO BRANCO, 108 – sobreloja
Sala 107 – Edifício Martinelli – Telefone: 42-8155
INFORMAÇÕES
ASSINATURA
BALCÃO DE ANÚNCIOS
FAÇA, HOJE MESMO, UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
Entregas domiciliares no mesmo dia, nos seguintes bairros: CENTRO GLÓRIA, CATETE, FLAMENGO LARANJEIRAS, BOTAFOGO, JARDIM BOTANICO, URCA LEME, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON E TIJUCA

Entrevista Molotov-Pinay

SÃO FRANCISCO, 23 (AFP) — O ministro francês do Exterior, sr. Antoine Pinay foi recebido ontem à noite em um jantar pelo seu colega soviético Viatcheslav Molotov, em Hillsborough, residência dêste último situada a uns trinta quilômetros de São Francisco. O jantar e a palestra tiveram aproximadamente a duração de três horas. Declara-se em fontes francesas que as conversações foram francas e cordiais, sendo evocados os problemas do momento.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

DR. PIZZOLANTE Prostata — Rins — Impotencia — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rapido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 — 11.º — de 9 às 18 hs. — Tel.: 22-8472

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ETELVINO LINS

Já não há, desde hoje, candidato à Presidência da República: Etelvino se retira. Ser candidato ao govêrno geral do país, é ter desprendimento, e êle o tinha; é ser digno, e êle o era; é cultuar a lealdade, e êle a cultuava; é cultivar a honradez pessoal, e êle a cultivava.

Só Etelvino Lins, dentre todos os candidatos que aí estão, só êle tinha tôdas essas qualidades, só êle era o conjunto de tôdas elas.

Retira-se, hoje, sem que lhe tenham marcado, até agora, a menor defecção, a mais mínima, no terreno moral. Não foi ambicioso, como Juscelino, não é oportunista, como Ademar, não se proclamou messias, como Juarez. Foi um candidato por exclusão, saído apenas quando não havia mais possibilidade de escolher-se outro. E manteve-se candidato sempre ao dispor de uma solução que melhor somasse, na procura, quase impossível, da realização de sua idéia.

E era um homem, em sua modéstia, que não se deixara atingir pelo deslumbramento da escolha; que proclamava suas limitações, meio único pelo qual os homens de valor podem procurar e encontrar colaboradores; que sentia o problema nacional com lucidez, pelo que só na cooperação do maior número encontrava possibilidade de solvê-lo. Êle via o problema nacional acima do problema sucessório e só por isso não se deslumbrava, como os outros, nem se julgava a única solução, como muitos.

Etelvino Lins era o único, entre todos os candidatos já apresentados que poderia, realmente, encontrar uma solução para o Brasil, se fôsse eleito. Só êle estava em condições para isto, porque só êle, entre todos, colocava o problema de sua eleição acima de si mesmo. Só êle, realmente, aspirava à Presidência da República para fazer dela um pôsto de trabalho, um instrumento de reforma. Os outros, todos êles, queriam-na como quem busca um prêmio de uma poltrona.

Retira-se, agora, e deixa o Brasil entregue ao caos do futuro intranqüilo e cheio de névoas, a todos os perigos a que levam a ambição, o utilitarismo, o arrivismo na vida pública.

Muitos serão os culpados da retirada desta candidatura, a única digna, a única proba, a única forrada de desprendimento, a única que seria uma solução tranqüila para o problema político brasileiro. Muitos são os culpados.

Primeiro, os neutros, aquêles que se deixaram ficar como espectadores do processo sucessório; os neutros que, podendo interferir, não interferiram decisivamente para a procura, e o encontro, de uma saída digna do Brasil. São dos maiores culpados, êsses, pelo esfarinhamento que se processa em nossas fôrças políticas.

Culpado foi Café, êste mesquinho, pequenino homem, sub-homem niquento e rastaquera, que se omite, amuado, na sua inferioridade, sòmente porque não lhe renderam vassalagem, porque não lhe disseram, todo dia, que êle, simples rã, era sol, astro-rei, rei pròpriamente por direito divino.

Culpados foram os comodistas que ficaram, diante da situação dramática, encolhidos no seu canto como quem espera que a roda da fortuna rode, um dia, descuidada, pela sua porta para que aproveitadores do descuido, possam surripiar alguma coisa.

Culpados foram, afinal, muitos homens bem intencionados grandes culpados pela inexperiência política, que pretenderam influir com conselhos apenas, na solução do caso político, sem interferência direta e imediata, sem jogar, na busca de uma solução feliz, a fôrça que guardam nas mãos.

Enfim, grande será o rol dos culpados pela renúncia de Etelvino à sua candidatura, uma renúncia que lhe restitui tranqüilidade ao lar, embora lhe deixe um laivo forte de melancolia na consciência tôda voltada para o Brasil.

Ontem, tranqüilo, lá se foi êle ao cinema a ver, para descanso, o "Carneiro de cinco patas". Descansara, porém?

Com sua retirada, faz-se um vácuo no Brasil, o grande, o imenso vácuo que se dá, sempre que a dignidade, a honradez e a modéstia abandonam o campo ao império dos instintos e das ambições.

Agora, comam a carniça dêste corpo magro em que transformaram o Brasil. Contendam o ladrão com o ladrão. — Juscelino e Ademar — o alumbrado com o alumbrado — Juarez e Plínio. Disputem, entre si, êsses instintos baixos ou loucos, o Brasil dessangrado, exausto, vilipendiado em sua vida pública. Disputem-no e comam-no. O campo está ao dispor de todos êles, com a retirada de Etelvino. Êle, modesto e honrado servidor do Brasil, não pôde servi-lo desta vez, porque os miseráveis individualismos não deixaram.

E que os neutros continuem neutros, na miserabilidade moral do seu comodismo político, enquanto o Brasil é disputado, no sórdido jôgo da demagogia, pelos que lhe querem chupar os ossos.

Manifesto de Etelvino explicando a renúncia

"DENTRO das próximas horas, divulgarei uma carta-manifesto a Nação, expondo o meu pensamento. Ontem, procurei os chefes partidários que apóiam minha candidatura para fazê-los cientes da atitude que adotarei nesta carta-manifesto. É apenas o que, no momento, posso informar" — disse aos jornalistas o sr. Etelvino Lins, a propósito da atitude que adotou, entregando à UDN o reexame da situação política e desobrigando-a dos compromissos com sua candidatura.

O gesto do sr. Etelvino Lins foi a sensação política de ontem. Nem mesmo os dirigentes da UDN quiseram fazer qualquer comentário. Estavam perplexos, como, de resto, todo o ambiente político. E para ter tempo de assentar as atitudes decorrentes, foi que os chefes udenistas pediram ao sr. Etelvino Lins que adiasse, por um ou dois dias, o seu pronunciamento definitivo. Queriam êles, com isto, ter tempo de encontrar os novos caminhos para a UDN e dar, ao mesmo tempo, algum prazo à conclusão das "démarches" que vinham sendo feitas, como última tentativa para a união nacional em tôrno do nome do general Canrobert Pereira da Costa.

A posição de Nereu

A posição em que o sr. Nereu Ramos colocou o PSD de Santa Catarina foi o motivo fundamental da atitude do sr. Etelvino Lins. Os dissidentes daquele Estado, pelo sr. Nereu Ramos, se negaram a fazer, no momento necessário, uma reafirmação de solidariedade à candidatura Etelvino Lins.

No momento em que isto ocorreu o sr. Etelvino resolveu dirigir-se, por carta, ao sr. Nereu Ramos. Chegou a redigir o documento que não enviou a pedido de próceres udenistas. Acedendo em adiar essa manifestação o sr. Etelvino Lins declarou, porém, que tomaria atitude definitiva assim que a nova posição de Santa Catarina fôsse tornada pública. Noticiado o resultado da convenção estadual, o sr. Etelvino Lins, assim que o leu, adotou a sua atitude já conhecida.

Todos os motivos que o levaram a isto serão enumerados na carta-manifesto que está sendo redigida.

Nova posição de Etelvino

O sr. Etelvino Lins terá que assumir nova atitude política. No seu encontro com os líderes udenistas, declarou êle que estava disposto a seguir o partido e o Brigadeiro na posição que viessem a adotar. Sabe-se que o Rio Grande do Sul o acompanhará nessa atitude. Também se sabe que não deseja, de forma alguma, adotar a candidatura Juarez. Pernambuco e Rio Grande do Sul, teria dito o sr. Etelvino Lins, marcharão com a candidatura Canrobert, se a UDN a adotar. Esta será a posição mais compatível com o candidato renunciante, posição, aliás, já comunicada também, pelo telefone, ao general Cordeiro de Farias e ao coronel Peracci Barcelos.

Encontro Nereu-Juscelino

Foi articulado ontem pelo sr. Francisco Galloti um encontro entre os srs. Juscelino Kubitschek e Nereu Ramos.

O sr. Galloti é o candidato da coligação PTB-PSD ao govêrno de Santa Catarina. Estêve ontem com o sr. Kubitschek, em conferência no apartamento do candidato pessedista. Dali mesmo telefonou para o sr. Nereu Ramos, acertando o encontro, que se verificará logo após a volta de Kubitschek que ontem seguiu para Belo Horizonte.

Reação de Nereu

O sr. Nereu Ramos reagiu, ontem, em tom de brincadeira, ao noticiário dos jornais que o apontavam como responsável pela renúncia do sr. Etelvino Lins.

Procurado pelos jornalistas no Senado, declarou que não havia, àquela hora (15,00) recebido qualquer carta do sr. Etelvino Lins. Ia ver, contudo, no protocolo do seu gabinete, para certificar-se da chegada da carta. Também no protocolo, ela não foi encontrada.

Perguntaram-lhe quais as conseqüências da renúncia do sr. Etelvino.

"O problema é dêle" — respondeu.

"Mas haverá um morto nisso tudo" — insistiu um reporter.

"Procurem-no por aí" — respondeu o sr. Nereu Ramos.

Repercussão

A renúncia do sr. Etelvino Lins repercutiu da seguinte maneira:

1. Os pessedistas consideraram-na ruim para a candidatura Kubitschek, em face do refôrço natural para a candidatura Juarez. O próprio sr. Juscelino disse que ontem recebera um golpe duro. Acha êle, entretanto, que tôda a dissidência do partido terminará por refluir para sua candidatura.

2. Os udenistas mostravam-se atônitos. Uns afirmavam que a única solução agora era o apoio maciço ao general Juarez. Outros, porém, acreditavam em candidatura própria. Outros, ainda, mostravam-se esperançosos na candidatura Canrobert. Estavam todos perplexos e indecisos.

3. Os pedecistas, com o deputado Arruda Câmara à frente, estavam satisfeitos com a renúncia, que na sua opinião veio revitalizar ainda mais a campanha do general Távora.

4. Os trabalhistas entendem que o fato novo em nada altera a posição e as possibilidades de João Goulart.

Declaração de Milton Campos

Os matutinos informaram hoje que o sr. Milton Campos pretendia renunciar à presidência da UDN, em face do rumo tomado pelos acontecimentos.

Ouvimos esta manhã o sr. Milton Campos:

"Nada há deliberado a êsse respeito, pois a UDN nem sequer reuniu o seu diretório para cuidar do assunto".

A posição dos gaúchos

O cel. Peracchi Barcelos foi chamado ao Rio e deverá decidir sôbre a posição dos gaúchos. Chegará às 15 horas. Já ontem, porém, o sr. Tarso Dutra informava que a seção do PSD no Rio Grande do Sul se deparava com um problema intransponível: sempre se batera pelo candidato partidário. Era difícil portanto, conduzir o PSD gaúcho para qualquer candidato estranho às fileiras do partido.

Juarez, hoje

O general Juarez Távora é esperado hoje no Rio de volta de sua excursão ao Ceará, onde visitou vários municípios do interior. Em Fortaleza, ontem, tomou êle conhecimento da renúncia do sr. Etelvino Lins.

Encontro Etelvino-Juarez

O sr. Etelvino Lins encontrou-se sábado último com o general Juarez Távora, na residência do engenheiro Paulo Sá, professor da Faculdade de Engenharia. O sr. Adauto Cardoso assistiu ao encontro.

Cordeiro não vem

O general Cordeiro de Farias não virá ao Rio. Ontem, pelo telefone, conversou êle demoradamente com o sr. Etelvino Lins, informando-se de sua atitude. O governador pernambucano será informado diàriamente do transcurso dos acontecimentos.

Almôço no Glória

Logo após a reunião do Diretório Nacional da UDN, reuniram-se no Hotel Glória vários líderes udenistas, num almôço com o sr. João Neves da Fontoura. Estiveram presentes os srs. Etelvino Lins, Aluízio Alves, Afonso Arinos e Adauto Cardoso.

Nova Convenção

Noticiava-se esta manhã que uma ponderável ala udenista estava reivindicando a necessidade de uma nova Convenção da UDN para reexame da posição do partido. O deputado Herbert Levy e o senador Dinarte Mariz já ontem começaram a articular o movimento em favor de nova Convenção.

130 metros quadrados de confôrto – luxo e distinção

EDIFÍCIO "DOM RICARDO"

Construtora Canadá S. A.

Único e último apartamento à venda nesse suntuoso Edifício, (9.º pavimento) sôbre pilotis, recém-concluído, com ampla parte social e parque infantil, já instalado. Confortável garagem no subsolo com acesso e manobra fácil. Amplos reservatórios para 150.000 litros dágua. Apenas 2 apartamentos por andar, em cada lado. Pronto para habitar — Lado da sombra, com mais os seguintes detalhes: Hall de entrada com porta em pau marfim — 2 magníficas salas — 3 esplêndidos dormitórios — 2 banheiros sociais, box, louça vitrificada, pia de pedestal, azulejos em côr, etc. — Saleta de almôço — Confortável cozinha com pia em banca de mármore, água quente e fria, paredes azulejadas, piso em mosaico, pinturas a esmalte — Area de serviço com piso em mosaico e tanque em azulejos e mármore. — Quarto e banheiro para criados com entrada e elevador independentes. Pinturas a óleo — Sancas decorativas — Ferragens de luxo — Tacos selecionados, etc., VALOR INCLUSIVE GARAGEM CRS 980.000,00. Parte à vista, parte financiada, diretamente, no local, com o sr. Oliveira, de 8,30 às 11 e de 13 às 15 horas, diàriamente, rua Xavier da Silveira, 115, Apartamento 903.

Ante Sala do CATETE

A NOTA do dia foi dada pelo general Etchegoyen, que entregou (dentro do prazo) ao general Bina Machado o inquérito de que foi encarregado, para apurar denúncias sôbre negócios irregulares em que estaria envolvido um parente do sr. Café Filho. O presidente do inquérito não quis dizer nada, o mesmo acontecendo com o general Bina Machado.

O MINISTRO Alencastro Guimarães chega do Japão domingo, às nove horas da manhã. O presidente do IAPM (Marítimos) distribuiu boletins na cidade inteira, convidando para ir ao Galeão "apresentar cumprimentos ao titular da pasta do Trabalho".

TODAS as estações de rádio do Rio vão colaborar com a polícia nos alarmas. Ontem, o ministro Marcondes Ferraz (Viação) se reuniu com os diretores das rádios, conseguindo um compromisso. A sugestão foi do coronel Côrtes, chefe de Polícia. Êsses alarmas serão, para experiência, de roubos de automóvel. Se der resultado (o exemplo vem de países da Europa e dos Estados Unidos) vai ser empregado o mesmo processo em muitos outros casos.

FOI proposta ao Congresso a criação de Unidades de Engenharia de Construção, no Nordeste, com a finalidade de executar obras de interêsse público: rodovias, ferrovias, obras contra as sêcas, etc. A sugestão foi feita numa mensagem do Presidente. Essas unidades terão caráter permanente e a base mínima de um batalhão, sediado em cada um dêsses Estados — Maranhão, Piauí, Ceará, R. G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

NAVIOS estrangeiros foram autorizados a transportar açúcar de Pernambuco para as praças do Rio, Santos e R. G. do Sul, pelo prazo de três meses. A Comissão de Marinha Mercante foi quem pediu a autorização e sugeriu os têrmos: os navios terão que se sujeitar às normas do serviço de cabotagem, obedecer à tabela de fretes e ao Loide Brasileiro fica reservada uma cota de 50 por cento dos embarques de açucar para o exterior.

UM herói de Canudos, Estêvão Alves da Silva, veterano soldado, conseguiu (depois de muitos anos) uma pensão de dois mil cruzeiros.

ONTEM despacharam os ministros da Educação, da Saúde e da Fazenda. O ministro Cândido Mota está cuidando das medidas (urgentes) para ampliação do ensino secundário ("Ampliar e melhorar também"). E vai fazer no Ministério um balanço das atividades dos diversos setores administrativos ("Algumas coisas estão erradas").

NO ministro Aramis Athaide, a novidade é que a disenteria bacilar que atacou Belém do Pará está cedendo. Mas as obras planejadas para lá vão ser executadas.

O MINISTRO Prado Kelly, da Justiça, também despachou. Sem novidades. A não ser que a distribuição do material para as eleições já está se processando. Tudo estará pronto, com bastante tempo, para 3 de outubro.

TODOS os engenheiros, arquitetos e agrônomos do serviço público, vão ganhar mais 40% sôbre os vencimentos atuais (como os médicos e dentistas). Mas, com esta gratificação, não pode haver acúmulo da mesma natureza. Os que ocupam cargos em comissão, cargos êsses que sejam privativos de engenheiros, agrônomos ou arquitetos, terão a gratificação de 20%. E a gratificação ainda deve ser recebida quando o funcionário estiver em gôzo de licença prêmio.

A SEGUNDA nota do dia foi dada pelas candidatas a "Miss Brasil", que estiveram no palácio e foram recebidas por Café, depois do expediente. Eram 17 belezas: "Miss" Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio, Distrito Federal, Manto Grosso, Goiás, Paraná, Santa Catarina, R. G. do Sul, e, "de quebra" a "Miss Turismo", do Uruguai. Quem acompanhava as "misses" era o escritor Guilherme Figueiredo. Apresentadas a Café, elas depois foram conhecer o Catete, a convite do Presidente.

L. J.

"A REFORMA ELEITORAL NOS CONDUZIRÁ À DESGRAÇA OU À SALVAÇÃO"

Afirmou, ontem, na Câmara, o deputado José Bonifácio — Só a cédula oficial acabará com a fraude

O SR. José Bonifácio, em discurso ontem na Câmara, defendeu a cédula oficial e verberou o procedimento do PSD na Comissão Especial, ao negá-la. Recordou que aquêle Partido, nas eleições passadas, inscrevera em sua plataforma a reforma eleitoral, reconhecendo que a atual legislação se prestava à prática de tôda espécie de fraudes.

Traído o eleitorado

Disse que o país estava diante de homens loucos ou insinceros, que traíam o eleitorado que os elegera para os mais altos cargos da República. Êsse procedimento revela que a oposição à cédula oficial evidencia a intenção de beneficiar-se da fraude, da corrupção e do subôrno.

Desgraça ou salvação

"A questão da cédula oficial, dado o rumo dos acontecimentos — disse — poderá levar êste país à salvação definitiva, ou, então, à desgraça irremediável. O povo está convencido de que os pleitos eleitorais do Brasil são fraudados e — o que é muito mais grave, a meu ver — está convicto de que os homens públicos pensam assim. Não propugnando, portanto, pela modificação da lei, estão antecipadamente coniventes com a fraude que vai ser praticada nas eleições de 3 de outubro."

"O ministro Edgard Costa, depois de percorrer os principais Estados do Brasil, alarmado com as fraudes que teve oportunidade de verificar, quando foram julgadas as questões submetidas à sua deliberação, achou de seu dever remeter ao Congresso Nacional uma reforma eleitoral. Mas, como ponto alto — e eu diria de minha parte como ponto exclusivo da reforma — colocou o artigo que estabelece a cédula oficial."

Cédula oficial ou reforma

Ou se adota a cédula oficial ou então não se terá a reforma eleitoral. O que a Comissão fêz foi um pequeno arranjo algumas modificações de interêsse partidário, sem que fôssem alterados os pontos que permitem a fraude.

Libertação do eleitor

"O que não se quer permitir — continua — é a libertação do eleitor, do cabo eleitoral a que êle está jungido. O que se quer com a não adoção da cédula oficial é impedir que o chefe político municipal perca o prestígio, que o eleitor se livre dêle, adote um ponto de vista pessoal, critique suas decisões e não seja molestado por uma vexatória cabala".

"As grandes virtudes da cédula oficial, entretanto, não se resumem apenas nisto. Ela vai acabar com o aliciamento de eleitores. Porque hoje se aliciam eleitores para lhes trocar a cédula, para se lhes dar a cédula de outro candidato. Amanhã, não existindo a cédula autônoma, claro está que o aliciamento desaparece completamente".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

Fraqueza Cerebral ?
Dispepsia Nervosa ?
Neurastenia ?
Falta de Memória ?
Perda de Apetite ?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
AV. RIO BRANCO, 134
Tel.: 22-2938

V. faz a barba MAIS RÀPIDAMENTE!

com o CREME DE BARBEAR Gessy

GESSY INDUSTRIAL
Gessy
CREME DE BARBEAR
MENTOLADO

Num instante, o Creme de Barbear Gessy começa a agir: sua abundante espuma penetra nos poros, amolece os fios capilares, permite que V. se barbeie melhor e em menos tempo. E note como mesmo após escanhoar-se seu rosto fica suave e macio. Compre o Creme de Barbear Gessy.

CREME DE BARBEAR Gessy NOVO!

da Poltrona 51

Isenção de impostos para as casas comerciais de gêneros alimentícios

ISENÇÃO de impostos para todos os estabelecimentos comerciais que vendem gêneros alimentícios (açougues, padarias, armazens, leiterias, peixarias e quitandas) é o que estabelece o substitutivo que alguns vereadores do PR, PTB e PSP apresentarão, tão logo entre em discussão a mensagem enviada pelo prefeito solicitando a imediata reforma tributária.

Estabelece ainda a proposição a elevação de 2,7 para 4% do impôsto de vendas e consignações para os demais estabelecimentos comerciais.

A UDN ainda não se definiu a respeito. Na legislatura passada, tôda a bancada udenista tinha instruções para votar contra a aprovação da reforma tributária. Agora, tendo em vista a apresentação de várias emendas e substitutivos, a questão será novamente reexaminada.

Falta de "quorum"

"EMBORA o recurso parlamentar de "quebra de sessão" seja usado em todos os parlamentos, houve evidente exagêro — disse-nos José Cândido, a propósito do levantamento da sessão (2.ª vez esta semana) por falta de "quorum" (deixaram de comparecer 31 vereadores).

"A nossa Câmara já está em tempo de sentir sua responsabilidade. A falta de "quorum" no início da sessão só depõe contra alguns vereadores, que se esquecem de que ganham para trabalhar", concluiu o líder udenista.

Não é só em plenário que se verificam constantes faltas de "quorum". Também as Comissões estão há muito tempo impedidas de trabalhar devido à ausência de seus membros. Existem mesmo algumas comissões que até hoje (3 meses de legislatura) nunca se reuniram.

Couto de Souza vai propor o cancelamento do "jeton" dos vereadores que não comparecerem às reuniões das Comissões.

Reforma

TÔDA a bancada da UDN votará contra o substitutivo que, a pretexto de reestruturar o funcionalismo da Secretaria, promove nova reforma.

Os vereadores do chamado "bloco da resistência" (7) votarão a favor.

POLÍCIA MONTADA

ATENDENDO aos apelos de Couto de Souza, o comandante da Polícia Militar vai designar um destacamento de cavalaria para o policiamento da Ilha do Governador.

M. F.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Ademar e comunistas na posse de Lino

FESTA ADEMARISTA, COM PASSEATA E FOGUETÓRIO — GARCEZ DESISTIRIA DE SER CANDIDATO — DIVISÃO DAS FÔRÇAS UDENISTAS E CRÍTICAS AO SENADO — JÂNIO DEFENDE A CAUSA DOS DOQUEIROS

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Com a presença de Ademar, grande número de correligionários, inclusive comunistas, o sr. Lino de Matos tomou posse na Prefeitura.

A festa foi tipicamente ademarista, com passeata e foguetório.

O novo prefeito disse: "Na Prefeitura de São Paulo, não farei manobras políticas, nem mesmo como um meio de auxiliar ao sr. Ademar de Barros para a sucessão presidencial".

O sr. Lino de Matos estava eufórico e tirou grande efeito contra o sr. Jânio Quadros quando assinou o ato de posse: declarou que usava, naquele momento, caneta-tinteiro que lhe fôra dada pelo povo de Vila Maria.

O sr. William Salem, ao passar a Prefeitura, entregou ao novo prefeito um "dossier" de 12 mil páginas.

Garcez não será

Falando aos jornalistas, o deputado Márcio Pôrto, ex-chefe da Casa Civil do ex-governador, afirmou que o sr. Lucas Garcez pensa "não ser candidato a qualquer cargo eletivo nas próximas eleições de 3 de outubro".

Apesar das declarações do sr. Pôrto, a casa do sr. Garcez continua repleta de políticos e prefeitos.

Hoje, o ex-governador visitará a Assembléia Legislativa. Aguardam-se novidades após essa visita.

Dividir-se-á a UDN

Repercutiu acentuadamente em São Paulo a notícia da desistência do sr. Etelvino Lins.

Os comentaristas salientam a fidelidade do Diretório Regional da UDN, até o último instante, à candidatura do ex-governador de Pernambuco.

Segundo se admite, a UDN paulista, desobrigada dos compromissos com o sr. Etelvino Lins, vai se dividir em duas correntes:

1 — a que se baterá pela apresenação de candidato próprio, ou apoio a um "tertius"

2 — a que apoiará a candidatura do general Juarez Távora.

Do PTN para o PL

Quatro deputados estaduais e dois federais ingressarão ama-

(Conclui na 4.ª pág.)

O SABONETE REGINA é uma maravilha!

AZEITE DE OLIVA CARBONELL Fino produto espanhol

EDIFÍCIO "DOM ALBERTO"

Construtora Canadá S/A

Rua Constante Ramos, 162 — Pôsto 4 — apartamento recém-concluído, pronto para habitar — 6.º pavimento, de frente para duas ruas — apenas um por pavimento, com elevador absolutamente individual — acabado com luxo e bom gôsto — zona residencial por excelência — Edifício sôbre artísticos pilotis, com esplêndido parque infantil, já instalado, dispondo de magnífica garage no subsolo e amplos reservatórios dágua, com os mais seguintes detalhes: deslumbrante "hall" de entrada em mármore c/ artística porta de ferro — 2 magníficas salas, tendo uma delas grande painel em espelhos de cristal "carreaux" — 3 esplêndidos dormitórios (sendo 1 duplo), com amplos armários embutidos, já com divisões internas e ponto de calefação — 2 banheiros nobres, azulejos em côr, pisos em cerâmica "São Caetano" branca, pinturas a esmalte, armários, etc. — Saleta de almôço — Ótima cozinha c/ pias duplas em banca de granito preto, água quente e fria, local para geladeira, fogão de luxo, exaustor, paredes em azulejos e esmalte, pisos em cerâmica "São Caetano", armários-despensa integralmente azulejados — Área de serviço c/ pisos em cerâmica e tanque em azulejos e mármore, secador — Quarto para empregados c/ armário embutido e banheiro c/ aquecedor, pia, etc., com entrada e elevador privativo — Pinturas a óleo — Sancas em tôdas as peças — Luz indireta — Ferragens de luxo e louças porcelanizadas — Valor — inclusive garage — Cr$ 1.550.000,00 com amplo financiamento — Diretamente no local de 8,30 às 12 e 13 às 17 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1955
ANO VII N. 1.668

Uma atitude, um lider

A ATITUDE do sr. Etelvino Lins, devolvendo à UDN os compromissos para com a sua candidatura à Presidência da República, deve ser examinada sob dois aspectos: o aspecto moral, em que avulta a figura daquele homem público, e o aspecto político, com as novas dificuldades para uma boa solução democrática no pleito de 3 de outubro.

ACOMPANHEI de perto a investidura do ex-governador de Pernambuco nas responsabilidades da política federal. Vi-o conspirar pela candidatura Juarez Távora em pleno fastígio do govêrno Vargas, lutar por ela junto às fôrças partidárias quando outros se escondiam ou silenciavam, por ela enfrentar as iras presidenciais, que foram da perseguição meramente política até o bloqueio econômico. Vi-o, depois, quando o general Juarez e outros chefes militares afastaram os seus nomes da competição, lutar dentro do seu partido e fora dêle por diversas fórmulas que, a seu ver, poderiam congregar os setores democráticos, contra a investida da corrupção e da demagogia. Em todos êsses episódios, testemunhei muitas vêzes recusar, com obstinação e desinterêsse, as sugestões de lançamento do seu nome, que só veio a admitir numa hora de crise, quando o seu candidato, general Távora, comunicou à UDN que não aceitava a indicação, outros políticos fugiam do mandato espinhoso e as organizações partidárias para êle se voltavam, a fim de não cairem no caos, ante o adversário poderoso e audaz. Vi-o, mais tarde quando o general Juarez faltou ao compromisso do apoio à sua candidatura, em nome de um "caso de consciência", procurar o novo candidato, propor-lhe soluções honrosas e úteis à recomposição da frente democrática, e, recusadas estas, jogar os destinos da sua campanha em outras demarches, que, embora enfraquecendo sua própria candidatura, poderiam resultar num serviço a mais à causa democrática.

AFINAL, o sr. Etelvino Lins foi pôsto diante de uma nova e estranha realidade: o PSD dissidente de Santa Catarina, cujo ilustre chefe, na residência do sr. Clovis Pestana, fôra o lançador de sua candidatura, recuou da atitude tomada, por motivos de política regional. E o sr. Etelvino Lins considerou que não poderia exigir da UDN a manutenção de compromissos, assumidos em face de outros que desertavam.

EM meio a êsses acontecimentos, há uma série de episódios que, a tempo, serão divulgados, e dêles, tanto quanto conheço, tenho esta impressão confortadora: não há uma falha, um deslize, uma fraqueza que possa comprometer a correção, a dignidade, a firmeza do sr. Etelvino Lins, que, candidato ou não, se afirmou definitivamente como líder político autêntico, a quem o país não vai permitir se omita ante as graves dificuldades que enfrentará.

DO ponto de vista político, é evidente que crescem os obstáculos a uma boa solução democrática. Não se iludam os que pretendem, a pretexto de êxitos eleitorais aparentes, eliminar considerações de natureza ética para futuros caminhos. Ou impor abdicações pragmáticas sem olhar ao longo do tempo suas desastrosas consequências para as instituições democráticas.

NO "Livro de Mérito" da campanha Kubitschek ocupou, agora eminente lugar o sr. Nereu Ramos, como antes fizeram o ilustre general Távora e outros brasileiros.

RESTA saber como o país vai reagir a êsses fenômenos: aceitando-os como "casos de consciência" ou como sintomas irretratáveis desta profunda, crescente e desalentadora crise brasileira.

ALUÍZIO ALVES

Chantagem atômica dos russos

LONDRES, 23 (UP) — A Europa Ocidental reagiu com cautela ante o convite enviado pela Rússia aos cientistas de 41 nações para que assistam a uma Conferência Atômica a realizar-se em Moscou antes da programada pelas Nações Unidas em Genebra.

A Academia de Ciências Soviética revelou ontem à noite que enviou os convites diretamente às entidades científicas daqueles países, e não aos governos.

A Conferência será realizada a partir de 5 de julho próximo.

Os holandeses aceitaram, mas os dinamarqueses responderam com um não bem claro. A Real Sociedade (Científica) da Grã-Bretanha respondeu que "está procurando alguém que queira ir", ao passo que a Academia de Ciências da França se recusa, sequer, a admitir "oficialmente" que recebeu o convite.

A conferência patrocinada pelas Nações Unidas, com o apoio de 51 países, deve começar em Genebra no dia 8 de agôsto.

A própria onça



(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

"Autoridades legìtimamente constituídas"

EM seu último discurso, o general Franklin Lucero, ministro do Exército da Argentina e chefe das "Fôrças de Repressão" fêz uma revelação que bem mostra a situação reinante no país, após a revolução iniciada pelos bravos oficiais da Marinha e da Aviação da Marinha.

Disse Lucero, que atualmente é o homem forte do país, que o Exército, lutando contra os revolucionários, ajudou a salvaguardar "as autoridades legìtimamente constituídas".

É esta a revelação à qual nos referimos, e não precisa ver o que se esconde atrás das palavras, para reparar que esta afirmação do general Lucero, é, nas atuais circunstâncias, de maior significação.

Realmente, para quem conhece a importância que um caudilho, como Perón, tem num regime como aquêle que até à revolução da semana passada, reinava na Argentina, e para quem ainda não esqueceu as manifestações da CGT peronista estas palavras têm um sentido bem diferente de seu conteúdo aparente.

Lucero podia ter falado no "regime justicialista" ou na "revolução peronista", pois, até agora, somente nisto se falava em Buenos Aires, quando se reuniam mais de vinte pessoas, ou quando alguém do govêrno pronunciava tão importante discurso, como êsse do general.

O chefe das "Fôrças de Repressão", falando em "autoridades legìtimamente constituídas", mostrou sem deixar dúvida, qual a situação real da Argentina.

O justicialismo está em declínio, o peronismo é, hoje em dia, mercadoria que não tem mais cotação na praça. Não somos nós, que sempre combatemos o justicialismo, que isto dizemos; é um general argentino, que o próprio Perón chamou, recentemente, de "grande homem", quem anuncia isto, em discurso à nação, pronunciado numa das mais decisivas horas da história argentina.

Lucero falou no Exército, mas não falou no justicialismo. Se analisarmos a situação existente na Argentina, dêste ângulo, as palavras do general Lucero revestem-se de especial importância. Dêste ponto de vista, a revolução encabeçada pelo almirante Olivieri, ministro da Marinha, fêz algo de positivo algo de muito importante, pois, em menos de uma semana, mudou o ambiente político reinante no país.

Ontem ainda, os justicialistas gritavam em praça pública, e Perón incitiva a ralé "descamisada", com lemas copiados do vocabulário soviético. Hoje, o general Franklin Lucero fala a nação argentina numa linguagem que nada tem que ver com as filípicas do ditador.

Ainda está reinando confusão na Argentina. Nos bastidores prepara-se algo que dentro de breve será tornado público, devendo constituir uma surprêsa. Os comunicados divulgados pelas representações diplomáticas argentinas nesta capital, em Londres, Washington e Paris são redigidos em têrmos semelhantes ao discurso de Lucero.

Unicamente os jornais da Rússia e dos países satélites, em veementes editoriais, defendem o justicialismo, que, nem no país que teve que o aguentar, não mais é citado nos editoriais da imprensa.

Algo mudou na Argentina. E há, ainda, de mudar mais, pois uma ditadura não se resolve com discursos. Liquida-se.

S. B.

Mandado de Segurança contra o comando da Fôrça Pública

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Deu entrada ontem, no Fôro, um mandado de segurança contra a permanência do coronel José Canavó Filho no comando geral da Fôrça Pública.

Alegam os impetrantes que o comando da Fôrça Pública só poderá ser exercido por capitães, majores, tenentes-coronéis ou coronéis do Exército, desde que estejam na ativa. Ou coronéis da própria milícia, também em plena atividade.

Argumentam no recurso que o coronel Canavó Filho não estava em plena atividade, quando chamado pelo sr. Jânio Quadros para o comando da corporação.

Manifesto

Informa-se hoje ainda que, em face da pendência criada entre os oficiais da Fôrça Pública, que sustentaram o pedido encaminhado à Justiça, existe um manifesto demonstrando o apoio da oficialidade da corporação à medida solicitada, a fim de evidenciar à Justiça a incompatibilidade entre o comando e os oficiais.

Êsse manifesto está correndo a oficialidade, a fim de que sejam colhidas assinaturas.

Falando aos jornalistas sôbre a punição que lhe foi imposta pelo governador do Estado, o tenente-coronel Agenor de Almeida Castro, que hoje seguirá para Ribeirão Prêto, onde cumprirá 15 dias de detenção, disse ùnicamente:

— "Nada tenho a dizer com referência à punição que me foi imposta. Respeito o sr. governador do Estado e acato suas determinações. Não sou covarde, mas também não sou indisciplinado".

O "Diário Oficial" de ontem publicou diversos atos do governador, introduzindo profundas modificações na Fôrça Pública.

Foram trocados por elementos fiéis da Fôrça Pública os titulares da Casa Militar dos Campos Elísios, comando do Corpo de Bombeiros, chefe do Estado Maior da Fôrça Pública, chefia do Serviço de Subsistência, chefia do Serviço de Intendência, comandante do 5.º B. C. (localizado em Taubaté).

O coronel José Canavó Filho, declarou aos jornalistas que a situação da Fôrça Pública é de absoluta tranquilidade.

— "Recebi diversos oficiais e nada há de anormal. Está tudo calmo e tranquilo" — disse.

2.ª Região

— "O assunto da Fôrça Pública é de alçada estrita do govêrno do Estado" — foi o que declarou o comandante da 2.ª Região Militar, general Stênio de Albuquerque Lima.

— "O comando da 2.ª R. M. não tem qualquer conhecimento oficial do assunto".

SÃO PAULO 23 (Sucursal — Pelo telefone) — Nova crise na administração estadual ameaça eclodir em São Paulo. Desta vez atingirá a Universidade de São Paulo.

Aguarda-se o pedido de demissão dos diretores de tôdas as Faculdades.

Motivo: o ato ontem baixado pelo sr. Jânio Quadros, revogando o decreto que concede às Congregações das Faculdades da Universidade, o direito de indicar dois nomes, entre os quais o chefe do Executivo nomeava por sua escôlha o diretor de cada Faculdade.

A medida governamental desgostou professores e diretores das Faculdades da Universidade, que consideram tal gesto do sr. Jânio Quadros como tentativa de alienar as diretrizes de seu govêrno à direção das Faculdades oficiais.

Cartas dos leitores

Aposentados do IAPC

LEONARDO Pereira (Rio) — A carta é pequena mas o apêlo é justo e merece ser atendido. Diz:

— "Venho solicitar em meu nome e no nome de mais de 15 mil aposentados do IAPC que o Instituto pague os atrasados de seis meses que muita falta nos está fazendo".

Vaidosos

ESTER Fernandes (Rio) — "Parabéns. Só aos fortes a providência reserva as lutas ferozes desencadeadas pelos vaidosos de glórias da terra. Reze pelo dr. Corção — eis o único e piedoso pedido que me ocorre fazer".

Equiparação de naturalizado

FAMILIA Bittencourt Viveiros de Castro (Rio) — "Parabéns e nosso irrestrito apôio ao projeto de equiparação do naturalizado".

História da Medicina

IVOLINO de Vasconcelos (Rio) — "Sinceros agradecimentos pelas notícias sôbre as atividades de nossa Instituição publicadas nas páginas de seu grande jornal. Agradecimentos que são meus e do Instituto Brasileiro de História da Medicina".

Nehru vai à Polônia

MOSCOU, 23 (A.F.P.) — O primeiro ministro indiano Jawaharlal Nehru, sua filha Indira Gandhi e sua comitiva deixaram esta capital, por via aérea, às 9 horas e 35 minutos, com destino a Varsóvia, depois de uma visita de dezesseis dias à União Soviética.

Nehru foi acompanhado ao aeródromo por numerosas personalidades do govêrno e do Partido Comunista, entre as quais o marechal Bulganin, os senhores Lazare Kaganovitch, Georgei Malenkov, Anastase Mikoyan, Nikita Khruchtchev, bem como membros do corpo diplomático.

ADEMAR E COMUNISTAS NA POSSE DE LINO

(Conclusão da 3.ª pág.)

nhã no Partido Libertador (Seção de São Paulo), durante a estada, nesta capital, do deputado Raul Pilla.

Todos êles pertencem ao PTN e divergem da orientação do sr. Emilio Carlos. São êles: srs. Maurício dos Santos, Miguel Petrilli, Aloisio Nunes Ferreira e Silveira Bueno (estaduais); Luiz Francisco e Miguel Leuzzi (federais).

O Diretório Metropolitano da UDN distribuiu ontem um comunicado chamando a atenção do povo paulista "para a imoralidade praticada pelo Senado, concedendo uma licença de 22 meses ao senador Lino de Matos, a fim de habilitá-lo a exercer dois mandatos: um legislativo e outro executivo".

Diz o comunicado que agora, por fôrça das imunidades parlamentares, o senador Lino de Matos "está revestido da capacidade de praticar quantos crimes entender, contra a administração municipal, sem que haja remédio imediato que lhe cerceie as atividades".

Jânio e doqueiros

Seguiu hoje para o Rio, às 8,55 horas, pela VASP, o sr. Jânio Quadros. Está acompanhado de seu secretário particular, sr. Afrânio de Oliveira e do sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda.

Com o governador viaja também o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários, de Santos.

Como se sabe, os funcionários da Cia. Docas irão à greve caso o govêrno não lhes dê 35% de aumento.

O sr. Jânio Quadros prometeu empenhar-se por tal medida, a fim de que não seja paralizado o pôrto de Santos.

Exonerado Castilho

O sr. Janio Quadros concedeu ontem, imprevistamente, exoneração ao sr. Carlos Castilho Cabral, titular da pasta do Trabalho.

Entre o governador e o deputado houve troca de cartas.

OPINIÃO

Polícia em Câmara lenta

APESAR dos esforços do coronel Menezes Côrtes, a Polícia opera em câmara lenta sempre que pode.

Veja-se o caso da quadrilha internacional de ladrões de automóveis, descoberta (pràticamente) pela TRIBUNA DA IMPRENSA, porque a Polícia (Delegacia de Roubos e Furtos), tendo os larápios à mão, dispondo dêles à vontade por causa do furto de um carro, não quis tomar conhecimento das graves revelações que dois dos implicados, Charles e Albert Gillet, faziam.

E só depois que TRIBUNA DA IMPRENSA foi à delegacia de Petrópolis e começou a movimentar o caso é que resolveram os policiais daquela Seção fazer alguma coisa. Mas nenhuma providência de urgência foi tomada. Os acusados, a esta hora, naturalmente, puseram-se já em fuga. Os vestígios do crime estão sendo apagados. E a Seção de Roubos e Furtos cruza os braços.

Mas, ainda é tempo de agir. Os criminosos talvez não tenham deixado o país, ainda. Os vestígios do crime — documentos falsificados, omissões no Serviço de Registro de Estrangeiro, placas falsas, falsificação de passaportes — talvez não tenham desaparecido de todo.

Perón lucro:

JUAN Domingo Perón aproveitou-se da revolta da Marinha da Argentina para fortalecer o seu poderio. Há uma série de indícios que nos levam a essa conclusão.

Um dos oficiais da aviação naval rebelada disse, ao chegar ao Uruguai, que o Exército havia traído a revolução. Outros manifestaram esperanças de que o Exército derrubasse o chefe do govêrno "justicialista".

O Exército controlado por generais peronistas, sabia, com antecedência, da revolução. Quando os fuzileiros navais varejaram a Casa Rosada, encontraram-na vazia. Foram, logo depois cercados por tropas do Exército que já estavam prontas para intervir.

Aviões do Exército surgiram, ràpidamente, para perseguir os da Marinha.

Vê-se, claramente, que o contra-ataque já estava planejado.

Foi por isso que os "pelegos" da CGT se atreveram a sair às ruas, com faixas e cartazes de apôio a Perón, para ver se sublevavam as massas trabalhadoras. Quando "pelegos" saem à rua dizendo que vão lutar é porque estão com as costas quentes.

Incendiaram sete igrejas e a casa do cardeal primaz de Buenos Aires.

Embora a luta já tivesse cessado às 15 horas daquele mesmo dia, a propaganda peronista continuou a exagerar a extensão da revolta. O govêrno precisava aproveitar a ocasião para vibrar novos e mais duros golpes contra as oposições.

É curioso notar também, que a notícia da excomunhão de Perón foi transmitida na América do Sul antes de que ela se tornasse fato. No Rio, em nome da France-Presse, alguém telefonou para os jornais transmitindo-a. Mais tarde, a France-Presse telefonou para os jornais, eximindo-se da responsabilidade.

A notícia da excomunhão, que já era esperada, se não era a senha para revolta, veio deitar mais lenha à fogueira. A sua transmissão antecipada só podia, dadas às circunstâncias, interessar ao govêrno peronista, ao ditador que esperava, tranquilamente, em local seguro, cercado de pretorianos, que a revolta se precipitasse para que a repressão fôsse mais eficiente.

É possivel que Perón ainda sofra as consequências da própria revolução que êle, por intermédio de agentes provocadores, acompanhou passo a passo.

O que se sabe até agora, porém, é que em têrmos de poder pessoal, Perón só tirou lucro, com a revolução.

O cientista e o charlatão

FALANDO no Recife, Cesar Lattes denunciou o charlatanismo científico que se espalha no Brasil, iludindo os incautos, e apontou como símbolo dêsse mal o "cientista" Josué de Castro.

Salientou ainda Cesar Lattes que enquanto o govêrno proteger gente como o deputado petebista, que engorda às custas da fome universal, não haverá possibilidade de serem feitas pesquisas sérias neste país.

Nenhuma observação mais certa e ninguém mais autorizado para fazê-la do que o sr. Cesar Lattes, que é um cientista autêntico, consagrado mundialmente em sua especialidade.

A "ciência" de Josué de Castro não mereceu, até aqui, nenhum apôio estritamente científico. Elogiam-na os nutricionistas da "Imprensa Popular" e dos "congressos de paz" e [illegible] milhões que Moscou fornece [illegible] países escandinavos. E se [illegible] não é aceita nem levada a [illegible]rio, a explicação é muito simples — não é ciência. Ou melhor, é uma "ciência" particular através da qual Josué sobe na vida, viaja, elege-se, arranja empregos, cada vez mais [illegible]to de uma notoriedade que ilude aos que, por ignorância ou má fé, se fazem ou se deixam iludir.

O escritor Café Filho

APROVEITANDO a confusão, o sr. João Café Filho resolveu virar escritor. De vez em quando, publica um livrinho. E sua editôra é o próprio Estado, isto é, o DASP. Dois volumes, "A Imprensa e o Rádio" e "Palestras Semanais", foram lançados últimamente.

Dias atrás, o escritor João Café Filho sofreu uma derrota espetacular, quando o Congresso rejeitou o seu veto à divulgação do livro "Quem deu asas ao Brasil", do sr. Henrique Dumont Vilares. O argumento era de que o Estado não estava em condições de gastar dinheiro com a expansão da cultura brasileira no Exterior.

Assim sendo, o sr. Café Filho não deveria mandar o DASP imprimir seus monólogos radiofônicos, ou então lhe caberia punir o subordinado que, para lhe ser agradável, os teria impresso sem sua aquiescência. Economia é economia.

Há, porém, uma diferença. Enquanto "Quem deu asas ao Brasil" contribui para testemunhar a cultura brasileira, os opúsculos presidenciais não chegam a tanto. Limitam-se a provocar despesas inúteis, e nos levam a admitir que o sr. João Café Filho, não conseguindo ser presidente da República, resolveu cultivar as belas letras às custas do DASP.

Expressão

O ALMIRANTE Amorim do Vale, ministro da Marinha falou pouco mas disse tudo que devia dizer na homenagem que as classes armadas prestaram ao general Fiuza de Castro.

— "Nunca foi intenção das classes armadas tutelar a nação. Jamais renunciaram, entretanto, ao direito que assiste a todos de velar pela sobrevivência da pátria mesmo arrostando os maiores sacrifícios".

Recordou Amorim do Vale que as classes armadas no Brasil, têm aversão ao fascínio do poder pelo poder.

É mais uma demonstração de que as classes armadas não consentem na desmoralização das instituições democráticas que, como bem frisou o ministro da Marinha, reportando-se ao recente discurso do ministro da Guerra, devem ser mantidas em *sua mais alta expressão*.

Tal expressão, como é bem fácil entender, não se encontrará no govêrno de um presidente Kubitschek ou Ademar e muito menos, com a vice-presidência em mãos de João Goulart".

Dendendem-dendendem-dendendem...

ESTÃO levando no João Caetano uma revista, que é espetáculo de graça e de admirável flagrante do momento político.

Diante dêsse pandemônio nacional, certo sujeito se esbofa p'ra saber o que é que há. Ninguém sabe explicar. Ouviu meio mundo. Procurou os próceres. Indagou dêste e daquele. Uma confusão. Lembrou-se, afinal, do marechal Dutra e, desesperado, recorreu ao seu bom senso:

— Explique-me, marechal, essa bagunça. Que é que há?

O ex-presidente tomou ar grave. Chamou-o para um canto. Disse que não havia confusão nenhuma. Tudo muito claro.

— Claro?

— Xim...

E, chegando ao ouvido do interlocutor:

— É icho: dendendem-dendendem-dendendem...

NADA mais perfeito. Ninguém explica melhor. Faltam noventa dias para as eleições e já estão na liça cinco candidatos à presidência.

Uns catam eleitores pelo rádio e pela televisão. O outro, o sr. Cubicheque fugindo dêles, pelo Brasil inteiro. Maluco dos pés à cabeça, fica voando à-tôa, em delírio ambulatório. Andou quinze dias pela margem do Xingu, falando aos mandins e aos dourados. No rio S. Francisco pontificou para os surubins. Na semana passada aterrissou numa maloca dos caraíbas. Fêz comício em Araguacema para os coroatás. Distribuiu boletins em remota cidade matogrossense, onde só existe um eleitor: o curandeiro, que vota no governador...

Tão difícil como a procura de votos é a cata ao vice. Ninguém quer ser. Ser p'ra quê? P'ra não ser? E, para coroar a confusão, fala-se, ainda, em união nacional.

No Catete, o sr. Café Filho não voltou a si de ter sido presidente da República. O traumatismo foi muito grande. Ri à-tôa. Pela manhã, almoça jerimum, com a faixa da presidência. Janta com a beca de doutor "honoris causa" que a congregação de Coimbra, composta de meia dúzia de Eças de Queiroz lhe ofertou. Dorme com os crachás pregados no pijama de algodãozinho alvejado, confecção de um primo alfaiate do deputado João Agripino, do Catolé do Rocha. Não quer outra vida. Deixa as águas "rola"...

DE tudo isso, entretanto, uma coisa é certa: em país nenhum do mundo, existem políticos tão perfeitos na arte de bem suicidar-se. Estão dando tudo de técnica e de inteligência para a automorte. Os partidos desvelam-se no preparo do veneno que os vai mandar para o outro mundo. No cuidado pela mortalha. Na habilidade com a feitura do caixão. No carinho pela cova, com mais de sete palmos de fundo. No apuro com que lapidam e insculpem as lousas. No talento que empregam nas legendas: "aqui jaz o PSD que dirigiu o Brasil por vinte e cinco anos com as costas voltadas para o céu e os olhos abertos nos cofres públicos". "Repousam aqui os restos mortais do PTB onde existiu o maior número de salafrários da história". "Descansa, sob esta pedra, a UDN que passou pela terra, morrido virgem, por não ter sido govêrno". "Dorme, neste chão, de batina e punhal, o Partido Democrata Cristão".

ESTOU aguardando o entêrro, da minha varanda cheirosa e clara, nestas montanhas mineiras, deitado na espreguiçadeira, chinelos emborcados, os dedões do pé tomando fresca...

ALBERTO DEODATO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8138 (Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	[illegible]
Semestral	[illegible]
Trimestral	[illegible]

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	[illegible]
Número atrasado	[illegible]

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98 — 1.º andar
Tel.: 32 8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, [illegible]
1.º — salas 504/5 — Tel.: [illegible]
End. telegr. — LANTERNA
São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua [illegible] de S. Mamede, 11 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-[illegible]

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Pedido rompimento entre os Estados Unidos e a Argentina

"Calma e trabalho", palavra de ordem na Argentina — Prosseguem as negociações nos bastidores — Lucero manda mensagem ao Exército — Afastam-se os navios de guerra

WASHINGTON, 23 (AFP) — A ruptura das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a república argentina foi proposta pelo sr. Philips J. Philbin, representante democrata de Massachussetts, salvo se o govêrno argentino terminar com as perseguições aos católicos nesse país.

O sr. Philbin convidou o Departamento de Estado a pronunciar-se sem demora a respeito.

Atitude oficial

Quanto a atitude oficial do Departamento de Estado, com relação aos recentes acontecimentos da Argentina, salvo um esclarecimento do sr. Morton, secretário de Estado adjunto, afirmando que o Departamento "não queria intrometer-se nos assuntos internos da Argentina", o Departamento fêz pouco depois a seguinte declaração: "O Departamento recusa qualquer comentário sôbre os efeitos eventuais que poderá ter a revolução argentina sôbre a autoridade exercida pelo presidente Perón".

Nos bastidores

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — A situação política argentina é ainda tão fluida quanto nos dias que se seguiram à rebelião de 16 do corrente, contra o govêrno do general Perón. Nada transpira sôbre as negociações que prosseguem nos bastidores. Trata-se ainda da questão da remodelação ministerial, que aumentaria o número dos militares no seio do govêrno. Persiste a impressão de que o presidente Perón deu larga liberdade de ação ao comando militar, no quadro do estado de sítio. Na atual fase, parece temeroso adiantar-se um prognóstico quanto à evolução da situação.

Age novamente a Polícia

A Polícia federal anunciou que já se acha novamente incumbida da manutenção da ordem segurança e cumprimento das disposições do estado de sítio em todo o país, tarefas que desde pouco depois da revolução de 16 do corrente, haviam sido confiadas às "fôrças de repressão" comandadas pelo general Franklin Lucero, ministro do Exército.

Aquelas fôrças eram integradas pelo exército, marinha, gendarmeria, polícia federal e polícias provinciais.

"Calma e trabalho"

Sete dias depois dos dramáticos acontecimentos — que abalaram a Argentina, a situação política está clara.

O general Perón, qualquer que seja a liberdade de ação que êle tenha deixado ao Exército para restabelecer a situação, conserva o contrôle da nação.

Mensagem de Lucero

Em mensagem às tropas, o general Franklin Lucero, ministro da Guerra, que esmagou a rebelião, acentuou que o Exército teve a honra de ser, nessas difíceis circunstâncias, conduzido pelo general Perón, "presidente da nação e comandante-chefe das fôrças armadas".

De sua parte, o Partido Peronista e a CGT publicaram um comunicado reafirmando sua fé na pessoa do presidente da República e chefe do movimento peronista. A palavra de ordem é calma e trabalho.

Entrementes o Conselho Superior das Fôrças Armadas continua a instrução do processo dos rebeldes. Numerosos oficiais, suboficiais e marinheiros, cuja boa fé foi provada, foram postos em liberdade.

Afastam-se os navios de guerra

MONTEVIDEU 23 (UP) — Em fontes dignas de todo crédito se informou que os navios de guerra argentinos, que há vários dias estavam nos rios da Prata e Uruguai, se afastaram para o sul.

Acrescentou-se que à meia-noite de terça-feira, ou nas primeiras horas de ontem, os navios rumaram para o sul presumindo-se que naveguem com destino às bases navais da província de Buenos Aires.

Durante o dia de ontem, não se viu nenhum navio de guerra argentino no rio da Prata.

CRÉDITOS

BUENOS AIRES, 23 (UP) — Em uma rápida sessão de apenas sete minutos, a Câmara de Deputados autorizou o govêrno a conceder créditos até 50 milhões de pesos para a reparação de edifícios públicos, e outros 50 milhões para os particulares que hajam sofrido danos nos bombardeios.

Reconstrução das igrejas

O deputado radical, dr. Donato Latella Frias, apresentou na Câmara um projeto de lei, destinando as oma de 100 milhões de pesos para a reconstrução das Igrejas Católicas que hajam sofrido danos, por ocasião dos últimos acontecimentos nesta capital.

"Movimento de consciência"

PARIS, 23 (UP) — O conhecido escritor católico, Daniel Rops, fêz o seguinte comentário sôbre a situação argentina, no semanário "Carrefour".

"Parece evidente que não há relação entre os dramáticos acontecimentos da semana passada em Buenos Aires e a crise religiosa que se vem desenvolvendo na Argentina, desde há nove meses.

O que sucede na Argentina desde começos de novembro, não é uma operação política que tenha por objeto acabar com a presente forma de govêrno. É um profundo movimento de consciência de um velho povo católico, que se considera ameaçado em suas liberdades fundamentais. O que defendem com admirável valor os católicos argentinos, e pelo que monsenhores Manuel Tato e Carlos Novoa foram expulsos de seu país, e nada menos que os sagrados direitos da consciência cristã, os princípios do Evangelho.

"Ao procurar amordaçar a imprensa católica e destruir o ensino religioso, ao proclamar a separação da Igreja e o Estado, o presidente Perón abalou a fidelidade da grande maioria de seu povo".

Comentário do "Osservatore"

CIDADE DO VATICANO, 23 (AFP) — Em face de um comunicado da embaixada argentina junto à Santa Sé, declarando que não existe perseguição religiosa na Argentina e mencionando a propósito, uma declaração feita em Genebra à OIT pelo secretário geral da Confederação Geral Argentina do Trabalho, o "Osservatore Romano" escreve:

"É estranho e desusado que uma representação diplomática para esclarecer certas circunstâncias de tanta gravidade, refira-se não a declarações do govêrno que representa mas a outras, feitas no estrangeiro, pelo secretário de um organismo sindical".

BANQUETE CANCELADO

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — O tradicional banquete das fôrças armadas argentinas, do qual participava todos os anos o general Perón, foi cancelado, em sinal de pesar pelos mortos e de adesão ao luto nacional decorrente dos acontecimentos de 16 do corrente.

Bulganin e Nehru assinam declarações

MOSCOU, 23 (UP) — Os primeiros ministros da India e União Soviética, Jawaharlal Nehru e Nikolai Bulganin, expediram uma declaração, na qual dizem que devem ser satisfeitos "os legítimos direitos" da China Comunista, em Formosa e que êsse Estado deve ser admitido nas Nações Unidas.

A declaração, motivada pelo fim da visita de 15 dias feita por Nehru à Rússia, também expressa "profunda fé" na coexistência pacífica e pede que se proibam por completo a produção de armas atômicas e de hidrogênio e seus experimentos.

Espiões na Finlândia

HELSINQUE 23 (AFP) — Teria sido descoberto em Kusamo, comuna finlandesa situada nas proximidades da fronteira soviética, um importante caso de espionagem, anuncia o jornal conservador "Uusi Suomi". As autoridades mantêm a maior discrição a respeito dêsse caso, mas, segundo o referido jornal, cinco pessoas, pelo menos, teriam sido detidas até agora.

Pinay ouviu 10 vezês o mesmo discurso

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 23 (UP) — "Ouvi o mesmo discurso pelo menos dez vêzes.

"É sempre a mesma coisa: nós somos os maus e êles são os bons; nós queremos a guerra e a Rússia quer a paz.

"Na minha opinião, o sr. Molotov nada disse de novo", disse à "United Press" o ministro do Exterior da França Antoine Pinay, ao ser solicitado a comentar o discurso que Molotov ministro do Exterior da União Soviética, pronunciou, ontem, perante a assembléia geral das Nações Unidas.

EMPRÉSTIMO À "COMPANHIA VALE DO RIO DOCE"

WASHINGTON 23 (AFP) — O Banco de Exportação e Importação anuncia que acaba de conceder um crédito de 3.920.000 dólares à companhia mineira brasileira "Cia Vale do Rio Doce" para ajudá-la a aumentar sua capacidade de produção e exportação de minério de ferro.

Este crédito servirá para financiar a compra de uma parte do material que a companhia deverá adquirir nos Estados Unidos para realizar seu plano de expansão.

O empréstimo que rende juros de cinco por cento, é reembolsável em nove anos.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO



Os russos na ONU

PRINCETON 23 (IPS) — A maioria do povo norte-americano não crê que os trabalhos das Nações Unidas seriam melhores em favor da paz, se a Rússia e outras nações comunistas não fôssem membros dessa organização internacional.

George Gallup, diretor do Instituto Americano de Opinião Pública, disse que, mediante um inquérito de opinião celebrado entre pessoas adultas representativas de tôdas as classes sociais, ofícios ou profissões, dos Estados Unidos, se pôde constatar que 45 por cento da população adulta não é favorável a uma reorganização da ONU que exclua a Rússia e seus satélites.

Apenas 29 por cento dessa população representativa crê que as Nações Unidas seriam mais eficazes na manutenção da paz sem a colaboração das nações comunistas. Há cinco anos, um estudo similar revelou que 50 por cento acreditavam que as Nações Unidas seriam mais eficazes com a ausência dos comunistas.

Vinte por cento das pessoas consultadas disseram que não tinham opinião formada a respeito, ou que não viam diferença alguma entre as duas situações apresentadas. No estudo atual, cujos resultados foram hoje publicados, também se fazia a seguinte pergunta: "Qual, na sua opinião, o maior acêrto das Nações Unidas?"

Estranha resolução

WASHINGTON, 23 (AFP) — Por 77 votos contra 4, o Senado rejeitou a resolução apresentada pelo senador Mac Carthy, visando obrigar os participantes da conferência dos Quatro Grandes a discutir o estatuto das nações satélites da URSS.

Águia rapta criança

SMIRNA, 23 (AFP) — Uma grande águia quase raptou uma criança de mês e meio.

O fato passou-se em Eudemiche, na região de Izmir (Smirna). Os pais do bebê, que trabalhavam no campo, correram aos gritos soltados pela criança, no momento em que a ave voava carregando a sua presa. Mas o pai teve a presença de espírito de atirar na águia, que já estava a mais de um metro do solo, a pá com que trabalhava. Atingida, a ave de rapina caiu e o pai conseguiu soltar o bebê, que se encontra gravemente ferido.

A Colômbia no Congresso Eucarístico

BOGOTA, 23 (AFP) — Os mais altos dignitários colombianos da Igreja Católica, chefiados pelo Cardeal Crisanto Luque, irão ao Rio de Janeiro, com o objetivo de assistir ao Congresso Eucarístico Internacional e à conferência episcopal que se realizará posteriormente — confirma-se em fontes competentes. A delegação colombiana compreenderá os arcebispos e bispos das principais cidades do país, assim como os vigários apostólicos.

Intercâmbio comercial Brasil-Japão

NOVA York, 23 (AFP) — Numa entrevista coletiva concedida no Escritório Comercial do govêrno brasileiro, o ministro Napoleão Alencastro Guimarães, de regresso de uma viagem ao Japão, onde permaneceu por vinte e três dias, frisou o caráter de "missão de estudos" dos trabalhos da delegação brasileira que trata de explorar as possibilidades de expansão das trocas comerciais entre seu país e o Japão.

O Ministro considera que as trocas comerciais podem ser consideràvelmente aumentadas, sobretudo se se puderem conceder créditos comerciais a longo têrmo. Mencionou, aliás, que o Japão já estava disposto a conceder créditos variando em cinco e sete anos, para compras de material e de navios. Quanto à venda de algodão brasileiro ao Japão, o Ministro ressaltou o fato de que o Brasil se via prejudicado pelos créditos que os Estados Unidos concedem ao Japão para abastecer-se ali.



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA — Washington. O Conselho da OEA aprovou a ordem do dia da terceira reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, a ser realizado no México, em janeiro de 1956.

SOLENIDADE — Clydebank, Escócia. A rainha Elisabeth II presidiu, ontem, a cerimônia de lançamento de um novo "Express of Britain".

AJUDA MILITAR — Washington. A Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes aprovou, à noite passada o projeto de orçamento de ajuda militar, econômica e técnica aos países aliados dos EE. UU.

GREVISTAS EM AÇÃO — Saint Nazaire, França. A polícia lutou ontem, contra os operários grevistas dos mais importantes estaleiros do país.

ASSUNTO TRABALHISTA — Londres. Os dois principais dirigentes do Sindicato dos Estivadores da Grã-Bretanha, renunciaram a seus postos.

ÁFRICA DO NORTE — Casablanca. A polícia prosseguiu, ontem, em sua campanha contra o antiterrorismo francês.

ACORDOS ATÔMICOS — Londres. Sir Anthony Eden declarou, nos Comuns, que o govêrno britânico não excluia atualmente a possibilidade de acordos multilaterais sôbre a energia atômica.

(Condensado da U.P., A.F.P. e U.S.I.S.).

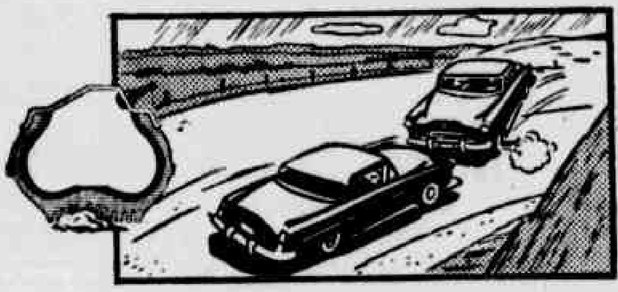
WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS
EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco 116 8.° andar
Tel.: 52-6040

NORTELETRICA S.A.
Completo sortimento de peças e acessórios para automóveis
AVENIDA MEM DE SA, 89 — TELEFONE: 22-1171

DR. J. C. STHEL FILHO
e
DR. MARIO PARDAL
Comunicam a instalação
do novo consultório
AV. N. S. DE COPACABANA, 542 — 9.° ANDAR
(Praça Serzedelo Corrêia) — Tel. 37-3773

JÁ ESTÁ À VENDA O NOVO E REVOLUCIONÁRIO PNEU
Firestone
SEM CÂMARA
Substitui o pneu comum sem qualquer modificação nas rodas!

É o maior acontecimento na indústria de pneus desde que a Firestone lançou o pneu "Balão" em 1922! Um antigo sonho de todos os fabricantes de pneumáticos e agora uma realidade da Firestone, à disposição dos automobilistas do Brasil!



PROTEÇAO CONTRA ESTOUROS!
Não há câmara para furar ou explodir! A Camada de Segurança, que retém o ar, reforça também o pneu. Em vez do perigo de um estouro, há apenas um lento e simples vazamento de ar!

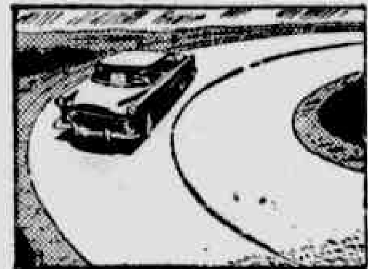


PROTEÇÃO CONTRA FUROS!
Se um prego penetrar neste pneu, a Camada de Segurança cola-se a êle, evitando a saída violenta do ar! O pneu não esvazia de repente — e por isso você não "fica" na estrada!



PROTEÇÃO CONTRA DERRAPAGEM!
Novíssimo e revolucionário desenho da banda de rodagem, com 70% mais de ângulos anti-derrapantes de que qualquer outro desenho. Isso significa máxima segurança para você!

Extraordinário sistema de construção que resulta em tôdas estas vantagens!



100% SILENCIOSO!
O Firestone Sem Câmara roda silenciosamente. O Pneu não canta, MESMO NAS CURVAS MAIS FECHADAS, graças ao revolucionário desenho da banda de rodagem!



MAIOR CONFÔRTO!
A nova composição da borracha da banda e o seu desenho FLEXÍVEL absorvem a trepidação das estradas. E a eliminação da câmara de ar proporciona muito maior confôrto!



MAIOR QUILOMETRAGEM!
Banda de rodagem construída com borracha extra-resistente. Cordonéis secados sob tensão pelo processo "Gum-Dipping" da Firestone evitam rachaduras na banda!

Venha conhecer o revolucionário
PNEU Firestone SEM CÂMARA
Campeão Supremo
À venda com ou sem faixa branca

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Barbeiros vão recusar a proposta dos patrões

Se aceitassem, passariam a ganhar menos — Os proprietários de ônibus pedem mais Cr$ 0,13 por quilômetro-passageiro — Adiado o julgamento do pessoal dos moinhos

OS barbeiros vão recusar na assembléia de sábado a contraproposta dos patrões, de aumento de salários. Quem nos informa é o presidente do Sindicato, Manoel Barbalho de Oliveira:

"Os patrões nos enviaram uma proposta inaceitável, feita em base percentual".

A contraproposta patronal indica a disposição dos proprietários de salões de estabelecer em acôrdo, salários nas seguintes bases:

1. 40% de comissão sôbre a produção individual, nos salões de primeira categoria,

2. 45% nos salões de segunda categoria; e

3. 50% nos de terceira categoria.

Os empregados, porém, recusarão — segundo Manoel Barbalho, que explica:

"Os salários que percebemos atualmente estão aquém das nossas necessidades. Os cabeleireiros percebem, em média, o salário fixo de Cr$ 2.386,80 e mais 15% de percentagem. Mas a maioria trabalha à base da percentagem individual de 50% sôbre a produção. Maior, portanto, que a proposta dos patrões. E os barbeiros ganham, atualmente, Cr$ ... 994,50 de salário fixo e mais 25% de comissão. Assim, se tivermos que aceitar a proposta dos patrões, passaremos a ganhar menos".

A proposta dos barbeiros foi feita nas seguintes bases:

1) Para barbeiros, manicures e alisadeiras — Cr$ 4 mil e mais 25% sôbre a produção individual;

2) Para cabeleireiros — Cr$ 6 mil e mais 15%;

3) Para ajudantes com carteira de maioridade, Cr$ 3 mil e para os de carteira de menor, Cr$ 1.500.

Aumento dos ônibus

OS proprietários de ônibus resolveram pedir aumento de tarifas na base de.... Cr$ 0,13 por quilômetro passageiro, para fazer face ao aumento de salários pleiteado pelos motoristas e trocadores.

Terminando ontem o prazo de 20 dias para a resposta dos patrões ao memorial dos empregados, a assembléia do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, presidida pelo sr. Francisco Correia Alves, resolveu o seguinte:

1. Enviar memorial ao prefeito, pedindo a revisão das tarifas: de Cr$ 0,25 (atual) para Cr$ 0,38 o quilômetro-passageiro; e

2. Anexar ao memorial ao prefeito fotocópia do memorial do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, com o pedido dos empregados; e

3. Condicionar a concessão do aumento à imediata revisão das tarifas.

"Desta vez" — declarou-nos o presidente do Sindicato — "não cairemos no lôgro do ano passado, quando acreditamos na promessa feita pela Prefeitura no sentido de rever as tarifas. Concedemos o aumento dos salários, para evitar a greve dos empregados e até hoje não foi feita a revisão. Desta vez só damos o aumento depois de a Prefeitura aumentar as tarifas".

E explicou que as empresas não estão, "de forma alguma, em condições de dar o aumento nas bases pedidas pelos empregados sem a revisão antecipada das tarifas, sob pena de decretarem a sua própria falência". Frisou: — "As dificuldades de importação, com os ágios elevadíssimos, torna o nosso negócio o pior do mundo, no Brasil. Reconhecemos as dificuldades dos empregados, mas infelizmente, não podemos atendê-los, porque depois êles ficariam desempregados, com a falência das emprêsas".

Mais duas cópias do memorial dos empregados serão remetidas às autoridades: uma à COFAP e outra ao Ministério do Trabalho. Os empregados pediram aumento nas seguintes bases:

1. Cr$ 140 para motoristas — que passariam para Cr$.. 300 por dia;

2. Cr$ 120 para despachantes — que passariam para Cr$ 200 por dia; e

3. Cr$ 80 para trocadores que passariam para Cr$ 160.

Pessoal do trigo

O TRIBUNAL Regional do Trabalho transferiu para nova data o julgamento — que seria hoje — do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, na reunião de ontem.

"Se o edital da nova convocação fôr publicado até amanhã, no "Diário Oficial", o julgamento será, possivelmente, segunda-feira" — explicou-nos o advogado George Pires Chaves, do Sindicato dos Trabalhadores. Mas tudo depende, ainda, da secretaria do Tribunal".

Se o julgamento fôr no dia 27, ou em que dia fôr, os operários paralisarão os trabalhos na indústria, para assisti-lo.

"A nossa paralisação" — frisou Waldomiro Luís da Silva, presidente do Sindicato — "não tem, pròpriamente, as características de uma greve. Paralisaremos os trabalhos para assistir ao julgamento do dissídio no Tribunal. No dia seguinte, voltaremos ao trabalho".

Farmacêuticos

SERA julgado hoje, às 13 horas, o dissídio coletivo do pessoal da indústria química e farmacêutica, suscitado pelo Sindicato.

BANCÁRIOS HOJE

OS bancários vão reunir-se hoje, em assembléia no Automóvel Clube, para deliberar sôbre qual atitude que deverão tomar visando o cumprimento por parte do Banco do Brasil do recente acôrdo firmado com o Sindicato dos Bancos. A assembléia é às 1, horas.

Os empregados das casas bancárias, por outro lado, resolveram aceitar a proposta dos patrões: que o dia 1.º de junho seja a data-base para entrar em vigor o acôrdo, nesses estabelecimentos.

As Casas Bancárias não fazem parte do Sindicato dos Bancos. Têm sindicato próprio. Aceitando, porém, as bases do acôrdo firmado entre o Sindicato dos Bancos e o dos Bancários, condicionou a data de 1.º de junho para pô-lo em vigor, em vez de 1.º de abril. Os empregados aceitaram, ontem. A extensão será agora homologada pelo ministro do Trabalho.

Os ladrões internacionais têm cumplices brasileiros

Quem são os brasileiros envolvidos nas atividades da quadrilha dos ladrões de automóveis

ALBERT Camille Leon Gillet, membro confesso da quadrilha internacional de ladrões de automóveis e falsificadores de passaportes, que opera em vários países da Europa e América do Sul, principalmente no Brasil, está desde ontem sob vigilância especial na Delegacia de Petrópolis.

A ordem do juiz é não permitir a sua transferência sem autorização judicial.

Revelações

Albert, que é belga chegado ao Brasil faz apenas oito meses, revelou, depois de muito esfôrço e quando se viu sem nenhuma saída, que um grupo internacional, com a cumplicidade de brasileiros, opera no Brasil há muitos anos, em importação e venda ilegais de automóveis.

Os carros, europeus em geral, são importados e vendidos no Brasil com a cumplicidade de um auxiliar de despachante, de um alto funcionário do Automóvel Clube, e de funcionários policiais.

A organização

Segundo revelações do belga, a parte da organização que opera no Brasil se encarrega de substituir o número do motor, fazer nova pintura, trocar a chapa, falsificar a documentação, e vender o carro.

Paralelamente, um outro grupo funciona falsificando, isto é, "legalizando" a situação dos membros da quadrilha, e dos que trazem os carros do exterior, prèviamente contratados para o transporte, e colocados sob a condição de "turistas".

Conhecimento

Albert, segundo êle próprio confessou, entrou em contato com a quadrilha na Bélgica, seu país de origem. Foi lá que soube que Damblon René Joseph falsificava passaportes, inclusive para o Brasil, e fazia mercado-negro de automóveis para muitos países, inclusive da América do Sul.

Ainda na Bélgica, soube que um dos chefes da organização, no Brasil, era Harry Blomstein, que mora na rua Contante Ramos, 112.

Aceitando oferta da organização, e seguindo o processo em uso, Albert, acompanhado do irmão Charles, embarcou para o Rio. Cada um trouxe um carro.

Aqui chegando, foram encaminhados a Jorge Neves Santos, corretor de automóveis, conhecendo, na mesma ocasião, o auxiliar de despachante, ou pessoas que fazem serviços de despachante, não sabe bem.

O elemento da quadrilha no Serviço Público chama-se Djalma Teófilo.

Troca de placa

O corretor Jorge Neves Santos cobrou Cr$ 17 mil pela troca da placa dos carros.

Revelou Albert que os automóveis vieram para o Brasil com guia de exportação da firma em que trabalhava, "Publicité Saran S. A.", rue Royale, 222-A, telefone 17-2541, CC. P. 15.39, Bruxelas.

Ramon Bugenhout Back é o nome do alto funcionário do Automóvel Clube do Brasil, encarregado da "legalização" dos carros, nos "períodos difíceis".

Citou, ainda, como membros da quadrilha, Simon, Leuquel, Sebastian, Oliveira e Geraldo.

Continuando o seu depoimento, revelou Albert que vira, com o investigador Juvenal, cópias fotográficas de documentos assinados pelo funcionário do Automóvel Clube, tirados por êle próprio.

Um dos automóveis roubados pela quadrilha foi vendido por Jorge Neves Santos.

Negou que tivesse sido êle o autor do roubo do carro placa DF—11-0061, do japonês Yukoshi Izumita, feito na porta do hotel Quitandinha em 22 de maio, revelando que a chapa dêsse carro foi trocada, por Carlos Vieira de Souza, também da quadrilha, para RJ—Barra Mansa 4-99-58.

A prisão

Confessou o belga que assumiu a responsabilidade pelo roubo do carro do japonês, depois de prêso, a 31 de maio, por ordem do chefe da quadrilha, através de bilhete que lhe chegou às mãos na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Alberto foi prêso, segundo êle próprio revela no depoimento, no dia 31 de maio, tendo a polícia varejado o seu apartamento no hotel Aeroporto. A prisão foi feita pela guarnição da RP-10, chefiada pelo polícia especial 163.

As 13,40 horas do mesmo dia foi conduzido à Delegacia de Roubos e Furtos, em companhia de Jorge Neves dos Santos, que também estava no carro roubado.

O seu irmão Charles foi prêso depois.

Para Petrópolis

Revela Charles que Jorge Neves dos Santos foi sôlto. Êle, em companhia do irmão, e depois de ter assumido a responsabilidade pelo roubo do carro do japonês, foi levado para a Delegacia de Petrópolis.

Devido à sua confissão, teve prisão preventiva pedida pelo delegado municipal, dr. Paulo Osório Bretz, e deferida pelo juiz local.

O seu irmão, a pedido da polícia carioca, voltou à Delegacia de Roubos, conduzido pelo detetive Juvenal, o mesmo que prendeu os três (Albert, Charles e Jorge) e fêz a apreensão de documentos no hotel do Aeroporto.

O chefe

Negou-se a revelar o nome do chefe principal da quadrilha. Disse, apenas, que se trata de elemento condenado na Bélgica por falsificação de moeda holandesa.

Mencionou vuatro dos carros roubados, informando como fôra feita a modificação nos motores. Para a falsificação de documentos de urgência, usavam carimbos, sendo que um dêles foi apreendido pela polícia com os dizeres já truncados, devido à mobilidade das letras.

Atitudes suspeitas

Ramon Back, um dos personagens da trama descrita por Albert, esteve recentemente envolvido em misterioso caso de sequestro, em dlena rua no Leblon. Foi raptado José Homero de Paiva Monteiro Filho, da rua Almirante Guilhem 401, apt.º 104.

O alarme foi dado pela mulher do raptado, d. Zuleika, que chamou a polícia. Mas o distrito da Gávea não registrou o caso.

O raptado voltou, finalmente, ao seu apartamento, que foi bloqueado por um "leão de chácara". Tôdas as portas foram fechadas, e nenhuma pessoa estranha teve permissão para entrar no edifício, como testemunhou a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

De Damblon René Joseph, um dos chefes da quadrilha, conforme o depoimento de Albert, a seção de Roubos e Furtos não dá nenhuma notícia.

CHARLES CONFESSOU!

No mesmo dia em que os repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA interrogavam, na delegacia de Petrópolis, Albert Gillet, que fêz as sensacionais revelações sôbre a quadrilha internacional, a Polícia carioca ouvia seu irmão, Charles Gillet, de 28 anos, outro membro do grupo e que estava prêso há cêrca de uma semana.

Charles, sem dificuldades, também confessou a existência da quadrilha, acrescentando alguns detalhes não revelados por seu irmão. Confirmou principalmente a culpa de Ramon Backx, alto funcionário do Automovel Clube, que lhe comprou carros desembaraçados irregularmente na Alfândega. Revelou um novo nome, como parte da quadrilha: Maurice Voltaire, sócio de Damblon, na perfumaria-disfarce da avenida Suburbana. Mas Charles foi pôsto em liberdade, logo depois de prestar depoimento.

IRMAO ESTANISLAU
Pára trens no R. G. do Sul

NO RIO O PADRE QUE CRIOU A "VACA DO POBRE"

Que é o Irmão Estanislau, uma das figuras mais populares do Rio Grande do Sul, e a mais estimada pelos ferroviários

TODO maquinista do Rio Grande do Sul pára o seu trem, seja de carga ou passageiro, quando uma figura vestida de negro lhe acena.

Essa figura, uma das mais populares do Estado, é o irmão Estanislau, que, como chefe do Setor de Ensino da Cooperativa de Consumo da Viação Férrea, viaja quase diàriamente, prestando assistência aos ferroviários e suas famílias.

A "vaca do pobre"

Pouca gente fora do Rio Grande do Sul, sabe o que é a "vaca do pobre". Seu criador, o irmão Estanislau, está agora no Rio, à cata de recursos para a sua cooperativa, e explica: "E a cabra leiteira, que dá leite bom para as famílias dos ferroviários".

Atualmente, os ferroviários gaúchos têm um rebanho calculado em quatro mil cabras, que pastejam ao longo da via férrea. Elas são vendidas, a preço de custo e pagamento em prestações, pela cooperativa.

Quartel-general

Para a sua campanha de assistência social aos ferroviários gaúchos, visando a elevar o padrão de vida de suas famílias, o irmão Estanislau instalou o seu quartel-general em Santa Maria, centro ferroviário.

Hoje já não existem, pràticamente, analfabetos entre os ferroviários, graças às 87 escolas mantidas pela cooperativa. Cerca de 4 mil crianças são matriculadas por ano. Existem, também, os cursos de alfabetização para adultos, além de aulas de corte e costura.

Alimentação

Desde 1939 que o irmão Estanislau empreende grande "campanha de alimentação e saúde", dando aos ferroviários, além de instruções e orientação, o material necessário para a criação de hortas e lavouras.

— "Desejamos estabelecer em cada grande centro ferroviário, hortas, pomares, jardins individuais e coletivos, para que o operário possa colhêr da terra o alimento suficiente para si e seus familiares, afastando-se de idéias extremistas", diz o irmão.

Programa

O programa do irmão Estanislau é "mais verdura, mais fruta, mais leite".

Sôbre o êxito da sua campanha, agradece à colaboração das autoridades e dos próprios ferroviários.

"Eu vivi o martírio argentino e fugi para contá-lo ao mundo"

"VI, da igreja, como irmãos matavam irmãos. Na Praça de Mayo dei assistência a feridos e mortos. Hoje estou aqui no Brasil, país livre, para dizer a verdade sôbre a Argentina, já que se esgotaram todos os nossos meios pacíficos para chamar Perón à razão" — disse ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, no Palácio São Joaquim, o padre José Fernandez.

Padre Fernandez é um refugiado argentino. Sua fuga foi uma odisséia que começou com o último ônibus que saiu de Buenos Aires na noite de 16 de junho — dia do levante revolucionário — continuou de bicicleta, para entrar no Paraguai, e concluiu de avião para chegar a São Paulo e Rio.

Continuando, disse o sacerdote: "Depois de lutar, como padre, quero agora defender, como homem, a dignidade humana".

Sem tonsura

Com grosso paletó de lã, calça marrou, camisa esporte (sem gravata) e sapatos pretos — ninguém imagina que aquêle moço é padre.

Nem tonsura possui: desde novembro (segundo nos contou) os sacerdotes argentinos, prevendo as consequências da perseguição à Igreja, não mais a usam.

Sua fisionomia mostra fadiga ("passei fome, sêde e noites sem dormir", explica), mas os olhos são muito vivos atrás das lentes dos óculos de aro branco. A bôca está sêca — de tanto falar, contar a odisséia da fuga e os horrores de seu país. Tem 30 anos.

A fuga

"Tomei o ônibus da meia-noite do dia 16. Viajei com roupas civis, dizendo que era médico. Fui para Rosário — a segunda cidade argentina, que estava calma, sem qualquer tropa militar.

"Não tinha nenhuma esperança de atravessar a fronteira — mas tentei a fuga. Passei pelo Campo de Mayo — zona militar — e minha falsa identidade de médico me livrou dos perigos que corriam os padres. De Rosário fui a Santa Fé, encontrando o Palácio do Arcebispo tomado por uma tropa (de 15 a 20 soldados) com metralhadoras, e as igrejas cercadas pela gendarmeria.

De bicicleta

"De Santa Fé tomei outro ônibus que me levou a Reconquista. Daí fui a Resistência, quase na fronteira paraguaia.

"Minha condição (falsa) de médico foi minha salvação. Viajei dia e noite, sem comer sem beber, sem dormir. Atravessei a fronteira de bicicleta — o rio é pequeno, cêrca de 10 metros.

"No Paraguai senti-me salvo. Fui a Asunción — onde o interêsse e a dedicação do embaixador brasileiro permitiram que, sem documentos e apenas com uma pasta, eu viesse para o Brasil.

No Brasil

"De Assunção vim de avião para o Brasil. Parei alguns minutos na Foz do Iguaçu, em Curitiba, e aterrissei em São Paulo.

Cheguei a São Paulo dia 20, às 19,30 — continuou padre Fernandez depois de consultar o canhôto de sua passagem aérea pois, segundo confessou, já havia perdido a noção do tempo, tanto viajara, sem dormir, sob tensão nervosa.

"E hoje estou aqui no Rio para contar à Igreja e à imprensa a verdade sôbre a perseguição religiosa e os desmandos de Perón na minha terra".

A revolução

"Assisti ao levante argentino — contou-nos padre Fernandez, procurando reconstituir o dia 16 de julho.

"Da igreja vi como irmãos matavam irmãos. Na Praça de Mayo assisti feridos e mortos. Como civil fui a hospitais e, dizendo-me médico, assisti feridos e dei a absolvição aos que entregavam sua alma a Deus — sem poder tornar pública sua vontade de ter um padre à cabeceira.

"Pelo que vi, calculo de 400 a 800 o número de pessoas entre feridos e mortos, no movimento do dia 16 de junho.

"Segundo o que me disse um polícia secreta — que foi meu amigo e muito me ajudou inclusive dando-me conselhos de como me portar como civil e médico — os peronistas chegaram a atirar gente viva nas fogueiras das igrejas incendiadas. Essa notícia não afirmo ser verdadeira — e relato-a tão somente como informação que me foi contada por um agente de Perón".

Defensor da Catedral

Padre José Fernandez foi um dos defensores da Catedral de B. Aires, quando tentaram depredá-la por ocasião da missa de "Corpus Christi".

E conta a cena com detalhes. São suas palavras textuais:

"Foi no domingo, dia 12, às 17 horas. Eu ajudava a missa (vespertina) que se rezava por 30 paróquias. Os peronistas vieram pelas ruas aos gritos de "Viva Perón! Morran los curas!"

Pelas ruas de San Martin e Av. Corrientes. Entre o grupo peronista encontravam-se elementos da Aliança Libertadora Nacionalista.

"Das 17 às 18,20 horas, atacaram-nos com palavras de baixo calão e doestos aos católicos e aos sacerdotes. Terminada a cerimônia, os católicos começaram a se retirar, calmamente. Foram, então, agredidos à pedradas.

"Alguns ficaram muito feridos. Muitos, com a clavícula fraturada, outros com a cara quebrada. Foi então que tomamos a iniciativa de fazer com que o grupo que se postava, com heroísmo, na porta da Igreja, viesse se abrigar na Catedral.

"Não houve revide da parte dos católicos. Mas ninguém se acovardou. Recolhidos na Catedral, eu os coloquei em posição de defender o Santíssimo Sacramento.

"Ninguém estava armado. E, mesmo que estivesse, proibimos aos católicos o uso de armas. Para defender o Santíssimo e evitar que depredassem e profanassem a Catedral de Buenos Aires, os católicos apanharam candelabros e pés dos bancos — nossas únicas armas — que não chegaram a ser usados.

Apenas duas pessoas entraram na Catedral — logo envolvidas".

Palavras cifradas

Padre Fernandez estava exausto e tinha um encontro marcado. Insistimos ainda para saber como havia sido inspirado para a fuga.

"Falei pelo telefone com amigos — porque a verdade é que mesmo na situação que estava (e está) Buenos Aires, nós, os sacerdotes, ainda temos amigos. Falei ao telefone com amigos que me aconselharam a fuga, para que o mundo pudesse saber o que se estava passando na Argentina — já que o movimento libertador parecia sufocado.

"O telefone em Buenos Aires está censurado. Falamos por código. Temos um vehdadeiro vocabulário cifrado. Por exemplo "atender aos enfermos" é marcar local para reunião. Cada um tem determinado nome. Eu, por exemplo, era Tito..."

Na Embaixada Americana

Padre José Fernandez tinha um encontro marcado. Estava ansioso e não permitiu a vinda do fotógrafo. Disse que ia a uma embaixada (americana) e que depois voltaria para relatar tôda a verdade a D. Jaime Câmara.

D. Agostinho de Moura, bispo de Portalegre (Portugal) alcançou o sacerdote já nas escadas do Palácio, e pediu-lhe notícias da Argentina.

"V. Exa. me perdoe: tenho um encontro importante. Voltarei à noite para relatar a D. Câmara e pediria que V. Revma. estivesse presente.

"E verdade que o general Lucero é o homem forte do regime, agora? — perguntou o bispo português.

"Não sei — respondeu o argentino — Mas quem nunca mandou, como Lucero, não acredito que possa ser o homem forte. O homem perigoso da Argentina é o ministro do Interior, chefe e senhor da polícia secreta".

Em lugar incerto

Padre Fernandez já ia saindo. O fotógrafo não chegava e pedimos então:

"Padre Fernandez, preciso de uma fotografia. Diga-me então onde está hospedado".

E êle, despedindo-se, já na porta do taxi:

"Não posso, meu amigo. Preciso acautelar-me dos "secretas" de Perón. Nem aqui no Rio estou livre de perigo".

E batendo a porta do carro: "Depois que me aconselhar com o sr. Cardeal — é possível que dê uma entrevista coletiva à imprensa..."

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE: 2-1600

Patrão assassinado pelo ex-empregado

Demitido na sexta-feira, voltou ao emprêgo e matou o lavrador com oito facadas

COM oito profundas facadas no peito, o lavrador João Fernandes Castro (62 anos, casado, do caminho do Taquaral, sem número, em Santíssimo) foi assassinado na tarde de ontem, em sua casa, pelo ex-empregado João Alves Ferreira, de 25 anos, casado, de residência ignorada.

Há mais de dois anos, o criminoso trabalhava como lavrador no sítio da vítima, onde também residia. Por ser preguiçoso, João Alves foi demitido do emprêgo na sexta-feira passada, ocasião em que teve violenta altercação com o patrão, não tendo contudo chegado a vias de fato.

Ontem, completamente embriagado, o criminoso voltou ao antigo emprêgo e depois de insultar e discutir acaloradamente com a vítima, com ela se engalfinhou, desferindo-lhe oito golpes de faca. O lavrador teve poucos minutos de vida, morrendo antes que lhe fôsse possível prestar qualquer socorro.

O criminoso limpou a faca ensaguentada nas vestes da vítima e depois de guardá-la calmamente na cintura, fugiu sem ser perseguido. As autoridades do 27.º distrito continuam em diligências e esperam prender o criminoso dentro das próximas horas.

"JOÃOZINHO DE MADUREIRA" ASSASSINADO EM CASCADURA

Autor de um crime de morte, foi morto com quatro tiros na av. Suburbana

"JOAOZINHO de Madureira", autor de um crime de morte, "bicheiro" e punguista, foi assassinado com quatro tiros de revólver na noite de ontem, na avenida Suburbana, esquina da rua Cerqueira Daltro, em Cascadura.

O cadáver apresentava um ferimento no rosto e os outros três no torax, estava trajado modestamente. No local o comissário Nogueira Guedes não conseguiu identificar uma testemunha sequer do crime e nem mesmo quem tivesse ouvido os tiros.

A vítima, segundo apurou a polícia, estava sendo procurada pela morte de um bicheiro, assassinado há tempos, nas imediações da estação de Madureira. Acreditam as autoridades, que "Joãozinho de Madureira" tenha sido assassinado por vingança.

Molotov propõe conferência de desarmamento

SAN FRANCISCO, Califórnia, 23 (UP) — O ministro do Exterior da União Soviética, sr. Vyacheslav Molotov, propôs, ontem, às Nações Unidas, que se convoque uma Conferência Mundial, para o primeiro semestre de 1956, no máximo, a fim de discutir a redução geral dos armamentos e proibir o uso de bombas atômicas e de hidrogênio.

Molotov, falando ante a Assembléia Geral das Nações Unidas, reunida em S. Francisco por motivo das comemorações do seu décimo aniversário de fundação, disse que "nunca foi maior a responsabilidade pela paz e pelo bem-estar da humanidade" e que cabe aos Estados Unidos e às demais potências ocidentais darem o próximo passo para a redução dos armamentos e proibir as armas atômicas e de hidrogênio.

DESAFIO

O discurso de Molotov constitui, na realidade um desafio às potências ocidentais para que aceitem as propostas apresentadas pela Rússia, a 10 de maio último, para pôr fim à corrida armamentista.

"As potências ocidentais não têm motivos para adiar um acôrdo em tôrno do problema das armas atômicas e deveriam concordar em renunciar ao uso de armas atômicas e de hidrogênio e a proibir completamente essas armas, como foi sugerido na proposta soviética", disse Molotov.

Acrescentou que "o govêrno soviético avançou até à metade do caminho para encontrar-se com as potências ocidentais e eliminar suas divergências no que se refere às armas atômicas.

MATOU SOB O EFEITO DA MACONHA

Assassinou no domingo e foi prêso ontem, quando fumava cigarro de maconha, na praia do Russel

AUTOR de um crime de morte, vários assaltos a mão armada, punguista e maconheiro viciado, Muniz Castro Alves (20 anos) foi prêso, ontem à tarde, na praia do Rússel, próximo ao hotel Glória, por uma turma de policiais do 23.º distrito.

Na noite de domingo, sob efeito de maconha, segundo suas próprias declarações, Muniz assassinou a tiros de revólver, o operário Antonico Lamas, na esquina da avenida João Ribeiro com a rua João Lisboa, em Terra Nova. Na ocasião, recebeu à bala os policiais que o foram prender, conseguindo escapar.

Ontem, quando passeava calmamente pelos jardins do hotel da Glória, Muniz Castro foi surpreendido pelos investigadores Severino Costa, Luna e Borges, lotados no 23.º distrito, que estavam à sua procura desde a noite do crime. Tentou escapar, porém foi detido e dominado fàcilmente pelos policiais.

No momento em que foi prêso, Muniz fumava um cigarro de maconha, tendo sido encontrado em seus bolsos um pacote da "erva maldita".

Sôbre a arma utilizada, Muniz declarou tê-la jogado fora num matagal próximo ao local do crime. Porém, a polícia não acreditou no que disse o criminoso e está fazendo averiguações para localizar o revólver com que Muniz matou Antonico.

Sensação no crime das escadarias:

Novo autor para o assassinato do bancario

Mudança de rumo inesperada, na conclusão do processo — Duas testemunhas vão ser processadas

DEPOIS de ouvir, pela sexta vez Paulo Gabriel, já às primeiras horas da manhã de hoje, o delegado Cicero Martins, (substituindo eventualfente o titular do 4.º distrito) fêz-nos duas importantes revelações:

1.º Paulo Gabriel é o coautor no crime da escadaria, mas não foi quem atirou no bancário Wilson Melo;

2.º) Nem Osvaldo Lopes nem Jacy Manhães estavam no local do crime ou região mais próxima. Não são testemunhas de coisa alguma.

O delegado informou ainda que deverá começar, talvez ainda esta semana, a redação do relatório do processo, que está, afirmou, pràticamente concluído. No dia 9, no máximo, espera remeter os autos à Justiça, para o julgamento. Antes, porém, haverá algumas acareações.

Caso se confirme ter o comissário Cicero Fontes aceito a nova situação (Paulo Gabriel apenas co-autor) quem ficará desmoralizada é Elvira Foeppel, que reconheceu formalmente o rapaz, no 4.º Distrito. A defesa é que se beneficia nessa mudança de rumos.

Jacy Manhães e Osvaldo Mendes vão ser processados por falso testemunho.

TRIBUNA Econômica

— AMARAL NETTO

LEI DO INQUILINATO

[R]EPERCUTIU favoràvelmente nos meios conservadores e parlamentares o ma[nifes]to dos membros do Congresso de Pro[prie]tários de Imóveis à Nação.

O projeto sôbre a lei do inquilinato está [em] discussão e o conclave teve lugar num [mom]ento propício. As conclusões a que [cheg]aram os congressistas e o anteprojeto [...]a não conhecido) que estão enca[minh]ando ao Senado devem merecer o es[tudo] dos responsáveis pelos rumos do país.

Sôbre o congresso realizado em Nite[rói] ouvimos o sr. Sylvio Romero Duarte [...] Santos, 2.º tesoureiro da Associação de [Pro]prietários de Imóveis do Rio. Disse[-nos] êle:

— "Na atual lei de inquilinato há uma [sér]ie de injustiças que ferem frontalmente [o d]ireito de propriedade. Por exemplo, o [...] pedir a casa ou apartamento para as[cen]dente ou descendente.

Não se permite o reajustamento dos [alu]gueres, enquanto que as utilidades su[bira]m na proporção de mais de 500%, con[for]me dados estatísticos que têm sido pu[blic]ados.

Os salários mínimos foram reajustados diversas vêzes, e no momento já se fala em outros aumentos, para fazer face à alta dos gêneros de primeira necessidade. Enquanto isso, a propriedade vem sendo mantida com os mesmos níveis de alugueres antigos, e os proprietários lutam com verdadeira dificuldade para se manterem com a pequena arrecadação de sua renda, cujo patrimônio vem sendo dilapidado em virtude de os alugueres não cobrirem a sua conservação. Os inquilinos, depois da lei de inquilinato, tiveram os seus vencimentos reajustados para fazer face à crise e a propriedade continua com os alugueres congelados. Resulta daí que inquilinos e proprietários não escrupulosos efetuem acôrdos prejudiciais ao Tesouro, à Prefeitura e ao Impôsto de Renda.

Essa situação de verdadeira calamidade atinge a todos os proprietários, como se demonstrou no congresso realizado em Niterói, com a participação dos representantes da classe de todo o Brasil. Apresentamos ao govêrno um anteprojeto que minora a situação aflitiva da classe que nada mais quer do que cooperar com o govêrno num plano de justiça".

Café

[AI]NDA não estão termi[n]ados os estudos e de[...] da Junta Administra[...] do Instituto Brasileiro [do Ca]fé sôbre o escoamen[to d]a safra que se inicia a [1.º de] julho.

[O] regulamento já está [...] atrasado uma vez [...]stamos a 22 e faltam [...]te oito dias para se [...] a safra. Sem dúvida [...] sábado deverá estar [...] o regulamento.

[Os] trabalhos respectivos [...] sendo realizados a [...] fechadas pelos técni[cos ...] produtores exportadores [...]tores do IBC. De qual[quer] forma não será man[tido ...] regulamento em vigor [...] dia 31.

[...]mbém não se acredita, [...]tamente que venha a [...] vitoriosa a tese do [...] de distribuição da pro[...] para efeito de escoa[...] em parcelas de 42% [...] e 16% como cota de [...].

[...]-se como certo que [...] regulamento venha a [...] para a safra de café [...] liberdade. O mais pro[...] é que se estipulem co[...] definitivas para cada [...] dentro da sua capa[...] máxima de exporta[...] por exemplo: 2 milhões [...] para Santos. Até [...] limite o café poderá [...] no pôrto sem qual[quer] embaraço.

[No]vo empréstimo [d]e US$ 1 bilião

[...]ARIA sendo negociado, [...] Estados Unidos, um [...] de US$ 1 bilião, para [...] as dívidas e os atra[sados] comerciais.

[O] empréstimo se destina[ria], em princípio, a liquidar [...] 655 milhões de dóla[res ...] outros empréstimos an[...]. Os restantes 345 mi[lhões] serviriam como "capital [...]" para aguentar as im[...] e compromissos dos [...] tempos do novo re[gime] cambial que se anuncia [...]temente.

[Em] última análise, as nego[ciações] para o novo emprés[timo] de 1 bilião estariam ba[seadas] na reforma cambial.

[As] fontes oficiais não con[...] as notícias referentes [...] dêsse bilião de dóla[res dos] Estados Unidos. No en[tanto] o empréstimo é anuncia[do co]m insistência, tanto nos [meios] do Ministério da [Fazen]da, como do Banco do [Brasil] e da Bôlsa de Valores.

Leilão

[...] dólares americanos em lei[lão] [...] esta semana renderam [...] Cr$ 126,40 cada um, [...] taxa oficial e ágio. De [...], tivemos apenas a alta [...] da quarta categoria [...] e quinta. Enquan[to ...], cada dolar rendeu [Cr$ ...] preço total, na quinta [...] médio (também taxa [...] mais ágio) foi de Cr$

O JORNAL DO SESC

AFINAL, Waldemar Marques resolveu assinar o cheque de Cr$... 90 mil para pagar a última edição do jornaleco "Rio-Sesc" que está presa nas oficinas da "A Manhã" por falta de pagamento.

Mas não adiantou a assinatura do Waldemar no cheque. Pelo regulamento da entidade, o diretor geral, também, tem de assinar. E o diretor geral, sr. Dacorso, não quer assinar o cheque de Waldemar.

Dacorso não confia nada em Waldemar. O SESC está virando saco de gatos, onde os amigos e aliados de ontem são adversários e inimigos de hoje. Dacorso anda dizendo, mesmo, pelos corredores do SESC, que vai fiscalizar direitinho as contas de Waldemar. E que com êle "não é brincadeira". Pelo menos é o que diz, embora não se possa acreditar muito em quem é diretor geral de alguma coisa da qual Waldemar, Pires e Milton são donos e exploradores.

Mas o fato é que o cheque de Cr$ 90 mil continua sem assinatura do Dacorso. E sem assinatura do Dacorso não vale nada.

Êle está dando duro em Waldemar em outras coisas. Há dias o ministro-pelego mandou transferir um funcionário e Dacorso negou-se a fazê-lo. Ficou tudo por isso mesmo.

Agora Dacorso está querendo que Waldemar passe para outro prédio a célebre "Divisão de Pesquisas Econômicas" (?) dirigida por Alcebiades Antogini. E quer mais. Quer que Waldemar proiba de entrar no SESC qualquer funcionário dêsse departamento.

Vamos ver em que vai dar mais essa "ação entre amigos".

Produção russa

DE Londres, a UP informa que a produção soviética de cobre, no ano de 1954, ascendeu a 400 mil toneladas, segundo o cálculo do "Metal Bulletin", uma das maiores autoridades mundiais em questões cupríferas.

A revista forneceu os seguintes cálculos da produção russa em 1954:

	Mil ton. métricas
Cobre	400
Alumínio	355
Chumbo	275
Zinco	250
Estanho	10
Níquel	45
Magnésio	50

Temário

ENTRE os principais pontos que vão ser debatidos na Mesa-Redonda do Comércio, a realizar-se em São Paulo de 1 a 3 de julho, destacamos: crise política e social; petróleo, energia, transportes, portos e armazenagens; política cambial; tributação e desenvolvimento econômico; contrôle de preços; sistemas de remuneração do trabalho; Ministério da Economia e reforma bancária (Banco Central).

Reforma

ONTEM, em primeira mão, a TRIBUNA DA IMPRENSA divulgou as bases da reforma cambial que, apesar dos desmentidos e explicações governamentais, é, pràticamente, um fato consumado.

Correram rumores, à tarde, de que o sr. Alcides Vidigal estaria demissionário no Banco do Brasil. Motivo: discordâncias quanto aos itens da reforma cambial. Sabe-se que o sr. Vidigal é favorável à adoção do sistema de licenciamento prévio para compra de câmbio. Existem correntes contrárias a isso. Outros pontos, ainda, estão controvertidos não só entre os mentores da política econômico-financeira como, também, entre os técnicos do Ministério da Fazenda e os líderes das classes produtoras.

Café

NO dia 13 do corrente, foram negociadas com o exterior 88.834 sacas de café, sendo 54.427 em Santos, 21.969 no Rio, 8.163 em Vitória, 1.125 em Paranaguá, 2.320 em Angra, 575 em Salvador e 250 em Recife.

Na mesma data foram despachadas para exportação 50.031 sacas, sendo 24.559 em Santos, 13.721 no Rio, 2.205 em Vitória e 9.548 em Paranaguá.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 39.341 sacas, sendo 27.147 em Santos e 12.194 no Rio.

Até a data em referência, foram embarcadas 10.194.988 sacas, sendo 9.879.265 para o exterior e vendidas êste mês ... 755.923 sacas e desde 1.º de julho 11.375.193 sacas, restando um saldo a embarcar de 763.310 sacas, tomando em conta a posição de 30 de junho.

Exportação

NO dia 11 do corrente, foram negociadas com o exterior 20.949 sacas de café, sendo 14.357 em Santos, 2.894 no Rio, 3.273 em Vitória, 250 em Paranaguá e 175 em Salvador.

Na mesma data foram despachadas para exportação 33.450 sacas, sendo 29.408 em Santos, 1.292 no Rio e 2.750 em Paranaguá.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 48.329 sacas, sendo 42.470 em Santos e 5.859 em Vitória.

Até a data em referência, foram embarcadas 10.155.647 sacas, sendo 9.839.924 para o exterior, e vendidas êste mês 667.089, e desde 1.º de julho 11.286.359 sacas, restando um saldo a embarcar de 713.817 sacas, tomando em conta a posição de 30 de julho.

OBSERVAÇÃO — Vendas canceladas:

Na referida data: 1 saca em Santos.

AGUARDEM
[N]ão tem geladeira quem não quer
Plano Novidade
FRANCISCO ARMANDO
AV. N. S. DE COPACABANA, N.º 1.335

Professor Pestana
PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

Silki, completa 55 dias de jejum: "Baterei o francês"

— "TENHO a certeza de que chegarei aos cem dias de jejum, batendo o "record" do francês Burman", disse-nos, ontem, entre balbuciante e profético, o faquir Silky, que se orgulha de ser genuino produto nacional.

Silky não é hindu nem filho de faquir. Seus pais eram lavradores em São Francisco do Sul, no Rio Grande do Sul, onde êle nasceu. Como bom gaúcho, é louco por churrasco, particularidade que nos revelou ontem, ao completar 55 dias sem comida.

Resiste bem

Ontem, a temperatura de Silky era de 36,3 graus, pulso 80, com melhora nos ataques taquicárdicos dos últimos dias.

Nesses 55 dias, tomou apenas a metade de um copo d'água e cem litros distribuidos entre laranjada, limonada e mate. Ultimamente, toma mais laranjada, porque a limonada andou provocando distúrbios estomacais, e o mate, aceleração nas batidas do coração, os ataques taquicárdicos.

Silky resiste bem. Já perdeu 14 quilos, e ainda espera perder mais 30, fiado nas previsões médicas.

Os exames de urina revelam que está em condições físicas satisfatórias. As pesquisas de sal, glicose e outras substâncias têm dado resultados satisfatórios, tanto que os próprios médicos acreditam no sucesso do faquir nacional.

Paralelo

Segundo Silky, ser faquir em Paris não é como sê-lo neste Rio calorento, onde nem a proximidade do inverno consegue baixar os termômetros. Burman, por não ter que suportar tanto calor, tomou, nos seus 99 dias de jejum, atual "record" mundial, apenas 300 litros de liquido, entre refrescos e água salgada.

Isto, segundo a opinião geral, valoriza ainda mais a façanha do nosso faquir.

Além do título de recordista mundial, Silky terá 10 mil dólares de prêmio, caso consiga suportar os 100 dias. O prêmio estará em Paris, à disposição daquele que bater o francês Burman.

Circo primeiro

Silky, 36 anos, casado, um filho, Adelino João da Silva, nos documentos de identidade, começou trabalhando em circo, como trapezista. Foi quando conheceu um faquir genuinamente hindu, com quem afirma ter aprendido os mistérios do ioguismo, que define como "espécie de ginástica indiana, em que o praticante educa o cérebro, ficando imune à dor". O faquir hindu morreu, e o praticante nacional herdou-lhe o nome e a bagagem.

Como faquir, já demonstrou a sua capacidade de passar fome em todo o Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela e Colômbia.

Crucificado

Dando a entender que jejua sem nenhuma dificuldade, Silky fala animadamente na dureza de seus outros dois números, que os cariocas ainda não viram: crucificação e enterramento vivo.

Crucificado êle já o foi, numa cidade gaúcha. A prova era de 20 dias suspenso na cruz, sem comida ou bebida, mas a população ficou tão impressionada com o seu estado físico, que exigiu que êle descesse depois de quatro dias.

Para deixar-se enterrar, diz que consegue parar o coração, provocando nêle próprio um ataque de catalepsia. Atuam, afirma, os "poderes físicos".

Para a Itália

A bailarina e cantora italiana Keneli (Maria Baixi), mulher do faquir, revelou que tôda a família irá para a Itália, fixar-se, depois dessa prova.

"Êle só veio ao Rio para satisfazer um antigo desejo: quebrar o "record" mundial de jejum", disse.

PERÓN CONQUISTOU O PODER FINANCIADO E ASSESSORADO POR AGENTES DE HITLER

(Conclui na 7.ª pagina)

Duarte, só foi incorporado à revolução para evitar que, no momento decisivo, se opusesse ao movimento com os seus inúmeros amigos do corpo de oficiais. Homem inseguro, a queda de Castillo o converteu em desnecessário".

E esta frase preciosa:

— "A senhorita Duarte me mostrou uma carta do seu amante, em que se fixam os seguintes lineamentos gerais para a obra do govêrno revolucionário: "Os trabalhadores argentinos nasceram animais de rebanho e como tais morrerão. Para governá-los basta dar-lhes comida, trabalho e leis para rebanho, que os mantenham no cabresto". Isto é o que havia escrito o general Perón. Se não me engano, já Mussolini empregou a expressão "animais de rebanho" para referir-se aos analfabetos italianos. Perón segue a boa escola".

A última carta

Entre os últimos informes de Buenos Aires, encontrados no arquivo da Chancelaria do Reich, está uma carta de Ludwig Freude ao general Faupel, com data de 22 de novembro de 1944.

Diz Freude, entre outras coisas:

— "O colar de diamantes chegou com a última remessa, destinado por V. S. à nossa amiga Eva. Entreguei-o já e tenho a incumbência de transmitir-lhe as suas cordialíssimas e agradecidas saudações."

Adiante conta:

— "Os informes procedentes de Nova York permitem prever o propósito abrigado por alguns funcionários subalternos do Departamento de Estado de converter-me, proximamente, em alvo de ataques políticos. Em consequência e aconselhado por Perón, para oferecer o menor alvo possível e a fim de facilitar a defesa dos nossos interêsses, renunciei a todos os meus cargos nas organizações alemãs, bem como em emprêsas comerciais e industriais e adotei a cidadania argentina. Que os senhores diplomatas aliados rompam os dentes, agora, ante esta minha posição que é tão segura como a do próprio Perón."

Vejam esta:

— "O nosso amigo Perón é extraordinàriamente cético com respeito à possibilidade de uma paz em separado entre a Alemanha e os aliados ocidentais. Êle insiste em que, pelo menos no campo da realização da nossa missão, no final da guerra, devemos manter um nariz de vantagem sôbre o alouçado Eisenhower."

Depois de explicar a Faupel o problema dos bens alemães na Argentina que os aliados reclamariam depois da guerra e os nazistas pretendiam resguarda mediante a alegação de pretensas obrigações do Reich para com a Argentina, arremata com esta revelação:

— "Sem embargo, há que ter em conta que Perón pretende outros pagamentos adicionais da nossa parte, assim como o empenho das nossas organizações para a criação de um fundamento político interno estável."

O baile do cretinismo

Este, sem tirar nem pôr, é o retrato de Juan Domingo Perón, de sua finada mulher e de seus amigos, traçado por seus antigos sócios da espionagem nazista.

Todos os documentos aqui citados são incontestáveis: têm a autenticidade certificada pelo juiz de Amtsgeritch-Panko de Berlim. Silvano Santander, o bravo líder da resistência argentina que os divulgou se dispõe, sem vacilação, a submetê-los à análise crítica de qualquer tribunal internacional.

Enquanto isso, Juan Domingo, no tão comentado discurso da Escola Superior de Guerra, dizia em dezembro último:

— "Por lo menos quiero que la gente piense en el futuro que, si aqui ha habido cretinos, no he sido yo solo: hay otros cretinos como yo, y todos juntos iremos en el baile del cretinismo".

Chanceler uruguaio visitará o Rio

"ESTÁ confirmada a visita do chanceler Santiago Y. Rompani ao Rio" — informou o sr. A. Colombo, secretário da embaixada uruguaia. O chanceler uruguaio deverá passar quatro dias nesta capital, provàvelmente de 7 a 11 de julho, quando o sr. Rompani passará pelo Rio, de regresso dos EE. UU. onde chefiou a delegação do seu país à sessão solene do X Aniversário da ONU.

Porque são melhores os LADRILHOS MARCOVAN
MAQUINÁRIO Maquinas italianas automáticas
PRESSÃO 40 toneladas em cada ladrilho
MATÉRIA-PRIMA { Oxido de cromo e ferro alemães diretamente importados. Cimento branco SUPER IRAJÁ Cimento Portland MAÚA
FABRICAÇÃO Ladrilhos MARMORIZADOS ou em GRANITINA. nos tamanhos 25x25 · 20x20 · 15x15 · 20x10 · 25x12,5
A maior produção da América do Sul, em fábrica recentemente construída, o que assegura o seu BAIXO PREÇO de venda.
MARCOVAN FERRAGENS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
MATRIZ: Rua São José, 78 Tel. 42-4725 - Rêde Interna.
FÁBRICA E FILIAL: Av. Suburbana, 2341 Tel. 29-5954

3.000 personagens desfilam nos 88 romances e novelas da

A Comédia Humana

de Honoré de Balzac



17 volumes formato 15 x 22,5 cms num total de 12.000 páginas com 200 ilustrações fora do texto, contendo: 88 romances e contos, uma introdução e uma biografia de Balzac, 26 notáveis ensaios críticos, 89 estudos introdutivos e 10.000 notas explicativas.

A
EDITÔRA GLOBO — Filial
Rua México, 128 — 1.º sobreloja nr. 1
Rio de Janeiro — D. F.
Queiram remeter-me sem compromisso um prospecto da "COLEÇÃO BALZAC" bem como o plano de venda desta obra.
Nome:
Enderêço:
Profissão:
Enderêço Comercial:
Cidade: Estado:

Esta monumental edição, resultado de 12 anos de contínuo trabalho, é que se orgulha de apresentar ao público a
EDITÔRA GLOBO
Rio de Janeiro — Pôrto Alegre — São Paulo

Sempre das melhores marcas:
VENDAS A PRAZO
Com uma entrada a vista e o resto... a perder de vista.
• Televisão
• Rádios
• Rádio-Fonógrafos
• Discos
• Máquinas de costura
Oficina de consertos
Casa Waldeck
Rua Rodrigo Silva, 14 — Telefone 42-1090

ÊSTES FIZERAM A REVOLUÇÃO CONTRA PERÓN



Oficiais da Marinha de Guerra Argentina que procuraram refúgio no Uruguai, sendo conduzidos para a Escola Militar onde foram internados

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.668 — QUINTA-FÊIRA, 23 DE JUNHO DE 1955

Revelam documentos encontrados em Berlim

Perón conquistou o poder financiado e assessorado por agentes de Hitler

A técnica de uma traição, segundo o ex-deputado radical Silvano Santander — Martin Bormann e Wilhelm Faupel controlavam de Madrid as operações na Argentina – Edmund von Thermann (ex- embaixador), Stephan Zu Schaumburg-Lippe (ex-conselheiro), capitão Dietrich Niebhur (ex-adido naval), e mais 11 diplomatas e militares alemães, os nazistas comparsas de Perón — Números dos cheques, com as respectivas importâncias, pagos aos "colaboradores argentinos"

Reportagem de LUIZ EDGAR DE ANDRADE
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O ARGENTINO Silvano Santander, ex-deputado radical, hoje exilado político no Uruguai, tem dois livros: "O Nazismo na Argentina" e "Técnica de uma traição — Juan Perón e Eva Duarte, agentes do nazismo na Argentina".

Com documentos utilizados no segundo livro, e entregues pelo próprio autor ao repórter Luiz Edgar de Andrade, em Montevidéu, acompanhados de declarações suas, foi preparada esta reportagem.

Com isto, fica provado que Perón subiu ao poder assessorado e financiado por agentes de Hitler. O nazismo, portanto, ainda não morreu de todo.

QUE fazia, durante a guerra, Juan Domingo Perón, o vizinho que propôs a Vargas "Vamos a suprimir las fronteras?" Era agente nazista na Argentina. Êle e sua finada mulher, Eva Duarte, recebiam dinheiro da Embaixada Alemã.

A prova disso está na documentação oficial que os aliados, após a derrota do Eixo, encontraram na Chancelaria do Reich, em Berlim.

Silvano Santander, ex-deputado radical argentino e líder da resistência antiperonista, foi à Alemanha e trouxe de lá cópias fotostáticas dêsses documentos. Conversou o repórter com Silvano Santander, em sua residência de exílio, em Montevidéu. Esta reportagem resume a história das atividades nazis do casal Perón.

Os alemães confirmam

O que eram êsses documentos: informes confidenciais dos diplomatas e agentes nazistas, remetidos da Embaixada Alemã de Buenos Aires ao Ministério do Exterior do Reich, a Martin Bormann e ao general Wilhelm Faupel que, de Madrid, como presidente do Instituto Ibero-Americano, controlava as operações secretas na América do Sul.

As autoridades americanas de ocupação, em Berlim, designaram, em setembro de 1946, os funcionários William Sidney e Herbert Sorter, para fazer a seleção e estudo da correspondência secreta da Chancelaria.

Foram interrogados, acêrca dos informes, os principais nazistas que atuavam na Argentina. Entre êles, Edmund Von Thermann, ex-embaixador; Stephan Zu Schaumburg-Lippe, ex-conselheiro da Embaixada; capitão Dietrich Niebhur, ex-adido naval, e mais onze outros diplomatas e militares alemães.

Todos confirmaram as revelações da correspondência: Juan Perón e seus amigos que o "justicialismo", mais tarde, levou ao poder, estavam, durante a guerra, ligados à espionagem nazista. Dessas declarações foram enviadas cópias autenticadas aos governos aliados.

Atos de suborno

Depondo, nessa ocasião, perante a comissão aliada, Schaumburg-Lippe, que tinha a seu cargo administrar as contas bancárias da Embaixada de Buenos Aires, explicou como os nazistas "influiam com meios materiais" em certas personalidades argentinas. Von Thermann, menos eufêmico, usou a expressão "atos de suborno".

O ex-conselheiro da Embaixada citou, com precisão, os números dos cheques ao portador (contra os bancos Germânico e Alemán-Transatlántico, de Buenos Aires), pagos aos colaboradores argentinos:

Cheque n.° 463801, de 24-6-1941, $25.000.00, a Miguel Viancarlos (chefe de Investigações da Polícia).

Cheque n.° 463803, de 26-6-1941, 533.600.00, a Eva Duarte.

Cheque n.° 682113, de 28-6-1941, a Belisário Gache Piran (ministro da Justiça e Instrução Pública do primeiro gabinete de Perón).

Cheque n.° 682114, de 28-6-1951, 50.000.00, ao general Carlos Von der Becke (chefe do Estado-Maior e, até 1950, representante argentino na ONU).

Cheque n.° 682117, de 30-6-1941, 200.000.00, ao coronel Juan Domingo Perón.

O "pocker" dos generais

Anos mais tarde, a 4 de abril de 1952, já presidente da República, Perón fêz entrega ao novo embaixador da República Alemã, do imóvel que, antes da guerra, era ocupado pela Embaixada. E, com o hábito de se trair quando fala, disse isto no discurso:

— "Os que temos a honra de vestir êste uniforme não esqueceremos nunca a imensa dívida de gratidão que temos para com os velhos camaradas do Exército Alemão, a quem tanto devemos da nossa instrução e da nossa educação... a maior parte dêles mortos na primeira ou na segunda guerra, mas que vivem em nossa lembrança e em nosso coração".

Em maio de 1940, Juan Domingo já comparecia assiduamente a essa casa, para o joguinho de poquer do embaixador alemão Von Thermann. Além da camarilha nazista, aí se reuniam vários militares argentinos: generais Vonder Becker, Pertiné, Ramirez, Farell, almirantes Scasso e Tesseire (atual vice-presidente e candidato à re-"eleição"), coronéis Perón, Brickman, Heblin, Mittelbach, Tauber, Gilbert e Gonzalez. A maioria dêles ocupou cargos públicos a partir da revolução peronista de 1943.

Tôda noite, o pessoal argentino ganhava, no jôgo, uma média de quatro a cinco mil pesos. Casualidade que, depois da guerra, assim Von Thermann explicou à comissão aliada:

— "Claro que queríamos ver contentes os nossos amigos. Sempre os deixávamos ganhar".

O capote emprestado

Dois meses depois de botar no bolso os 200 mil pesos da Embaixada Alemã, Juan Domingo, emprestava o seu capote, com os distintivos de coronel do Estado Maior do Exército, para o espião nazista Gottfried Sandstede, vestido nêle, fugir para o Brasil.

Sandstede era, para efeitos externos, adido de imprensa da Embaixada Alemã, embora passasse também por empregado da firma Delfino & Cia., de Buenos Aires. A Comissão Parlamentar de Investigação de Atividades Anti-Argentinas (criada por um decreto do então deputado Silvano Santander) intimou-o a prestar depoimento, a 19 de agôsto de 1941. Sandstede recusou-se, alegando imunidades diplomáticas. Reservou passagem num avião da "Condor" para o Rio. Receando que o espião fugisse, a polícia ocupara as ruas que conduzem ao aeroporto de Quilmes.

Eva Duarte trouxe aos alemães, por iniciativa sua, o capote do seu amante, coronel Perón. Vestido nêle e, em companhia da atriz, num automóvel do Ministério da Guerra, Sandstede venceu a barreira policial e alcançou o aeroporto.

***EM** agôsto de 41, o adido naval em Buenos Aires comunicava a Faupel a fuga do adido de imprensa da embaixada alemã, que fôra intimado a comparecer perante a comissão do Congresso que investigava as atividades nazistas no país. O texto da comunicação:*

"Buenos Aires, 26 de agôsto de 1941 — Embaixada Alemã — Adido Naval e de Aviação — Avenida Leandro Alem, 168.

Senhor Embaixador da Alemanha — General Wilhelm Faupel — Oberstumbannfuher Bernard — Embaixada Alemã — Madrid.

Prezado senhor General:

Como já anunciámos em nossa comunicação radiotelefônica com Berlim, tivemos que fazer sair do país, subitamente, o nosso adido de imprensa Gottfried Sandstede, seguindo as recomendações do nosso amigo, o dr. Ruiz Guiñazú, Ministro das Relações Exteriores. A muito custo, conseguimos embarcá-lo, esta manhã, no aeroporto de Quilmes, a bordo de um avião "Condor", com destino ao Rio de Janeiro.

Os antecedentes são, em resumo, os seguintes: há uma semana, o presidente da Comissão Parlamentar de Investigações, fortemente instigado pelo embaixador britânico, teve a estúpida iniciativa de intimar, pela fôrça pública, a Sandstede para prestar declarações ante a Comissão. Por volta das nove da manhã, à entrada do edifício da Embaixada, foi convidado por um oficial da polícia, chamado José Villanueva, a acompanhá-lo ao Congresso para ser interrogado. Naturalmente, o companheiro de partido Sandstede se negou a obedecer ao convite, alegando suas imunidades diplomáticas, e notificou imediatamente o Embaixador, companheiro de partido Barão von Thermann, do ocorrido. Êste dirigiu imediatamente um protesto ao senhor Ministro de Relações Exteriores, pedindo explicações.

Durante os dias seguintes, se chegou a uma troca de notas entre o Ministério das Relações Exteriores e a Comissão Investigadora, através da qual ficou esclarecida a situação, porém não no sentido do pedido apresentado pelo companheiro de partido von Thermann. Segundo informações fidedignas que nos chegaram, isso deve atribuir-se a uma intervenção do Embaixador britânico.

Como era de recear que o companheiro de partido Sandstede sofresse nova detenção para investigações, não abandonou o edifício da Embaixada, por ordem do senhor Embaixador, desde o dia 19, à tarde. Ontem, o companheiro de partido von Thermann teve uma conferência confidencial com o Ministro das Relações Exteriores e, numa reunião posterior com os adidos da Embaixada, se acertou que o companheiro de partido Sandstede saísse do país. Provàvelmente por indiscrição dos escritórios da emprêsa Condor, ontem mesmo a Comissão Investigadora teve conhecimento de que havia sido reservada passagem para o companheiro de partido Sandstede, no primeiro vôo para o Rio de Janeiro.

Durante a noite, recebemos da nossa senhorita, Eva Duarte, argentina, sempre excelentemente informada do que sucede na Comissão Investigadora, informações que indicavam que a Comissão a todo custo, queria impedir a saída do companheiro de partido Sandstede e havia ordenado novamente a sua detenção. Posteriormente, chegou ao nosso conhecimento que a polícia havia ocupado tôdas as ruas que conduzem ao aeroporto de Quilmes, com a intenção de reter o companheiro de partido Sandstede, no trajeto.

Nisto, a senhorita Duarte deu bom conselho. Trouxe um abrigo do coronel Perón, amigo seu e nosso, e vestido com as insígnias de oficial do Quartel General argentino, pôde o companheiro Sandstede, acompanhado pela senhorita Duarte, passar a barreira policial, sem ser molestado, em um automóvel do Ministério da Guerra, e chegar a tempo no aeroporto. Mal decolou o avião, avisei à Embaixada Alemã, no Rio de Janeiro, pelo rádio, que estava em viagem até lá o companheiro de partido Sandstede.

Se Berlim chegar a ordenar que o companheiro de partido Sandstede volte à Alemanha, o recomendo como um colaborador entusiasta.

Heil Hitler!

a) Niebhur, Capitão da Marinha."

***ESTA** carta, de Faupel a Merkatz, do Instituto Latino-Americano, fala do "nosso amigo Perón, o homem forte do govêrno". No final, "heil Hitler". A tradução:*

Madri, 22 de maio de 1944.
Wilhelm Faupel
General und Botschfeter a D.

Sr. Secretário Geral, dr. Hans von Merkatz
Berlim-Landwitz
Instituto Latino-Americano.

Meu estimado e jovem amigo:

Finalmente demos cabo do maldito Yencken, que era o principal responsável pelas recentes dificuldades em Tanger e Ceuta, como também pelas dificuldades no negócio do volfrânio. Morreu, literalmente arrancado do céu e enviado diretamente ao inferno, pelo dr. Panhorst e o comandante Moreno, sem complicar o Caudilho em dificuldades diplomáticas. É pena que o judeu mal cheiroso Hoare, não estivesse no mesmo avião. O general Moscardo vai se encarregar de que o resultado da investigação apareça como um acidente.

Iminente a tentativa de uma invasão, é o texto de um informe recebido recentemente de Londres por Moreno. Vamos preparar-lhe uma recepção calorosa.

Da Argentina temos novidades muito agradáveis. Ramirez e sua camarilha estão completamente eliminados. Nosso amigo Perón é, sem dúvida, o homem forte do govêrno. As consequências do incidente de janeiro estão pràticamente sanadas.

O Reischleiter Borman, que tem em seu poder informes de Von Leute e do general Pistarini, precisa reatar com urgência os transportes para Buenos Aires.

Peça ao general Galland, tornar disponíveis, imediatamente, duas máquinas, unicamente para vôos noturnos, e informar a Rudel e Hans Reidstch.

O portador da presente e também Kuster, têm de começar imediatamente os preparativos. Kon tem de vir com a primeira máquina para esta cidade, para ajudar transitoriamente a Sandstede, que tem ordem de vir amanhã. O dr. Panhorst está a caminho de Mallorca.

A embaixada remeteu hoje, três cartas para Thermann de Tjarks, do general Pertiné e do dr. Sanchez Sorondo, ao Ministério das Relações Exteriores. Informe você a Bohle. Informe à minha mulher que ela diga ao capitão Niebhur que eu regressarei dentro de oito a dez dias.

Heil Hitler!
a) W. FAUPEL.

O fato é narrado, com pormenores, numa carta do capitão Niebhur ao general Faupel, a 26 de agôsto de 1941 (fac-símile ao lado).

A "cláusula imperativa"

Ludwig Schultz-Hausmann era outro agente nazista muito ativo. Foi denunciado à justiça argentina, em 1943, como espião. A polícia prendeu-o. Ia confessar. Temendo que Hausmann falasse, a Embaixada Alemã se esforçava por que êle fôsse solto. Decretada a expulsão de Hausmann do país, um mês depois foi achado morto no Quartel de Bombeiros de La Plata (hoje cidade Eva Perón).

Noutra carta a Faupel (27 de janeiro de 1943), o capitão Niebhur esclarece confidencialmente essa morte que a imprensa portenha, na época, noticiou como suicídio.

Estas, as palavras textuais de Niebhur, na tradução espanhola do sr. Silvano Santander:

— "Realmente lo que resulta mas enojoso de todo el asunto es que Schultz-Hausman fué a dar a las narices de los sabuesos norte-americanos, según yo lo veo, por propia estupidez. Después de una violenta disención com él y conferencia con el conde Luxburg, ya no me cabe duda sôbre el particular. Es decir que es de aplicación en su caso la cláusula imperativa, pues puede resultar peligroso para algunos de nuestros agentes importantes. Nuestro amigo el coronel Perón reconoció, asimismo, esta necesidad y amistosamente ha tomado a su cargo su discreta ejecución".

A tal "cláusula imperativa", cuja "discreta execução" o solícito coronel Juan Domingo se ofereceu para realizar, era nada mais e nada menos que a pena de morte, na linguagem figurada dos agentes nazistas.

O setor Brasil-Pacífico

Na mesma carta de 27 de janeiro de 1943, Niebhur acrescenta:

— "Como sucesor de Schultz-Hausmann, el conde Luxburg, ya probado en misiones aisladas, procurará solamente establecer el ya buscado entendimiento proyectado por su excelencia Canaris, con el conde Starhemberg, quién se ha mostrado frecuentemente exigente. He unificado el sector del Brasil y la costa sud del Pacífico, en manos de la señorita Duarte, muy estimada por su excelencia Canaris, a causa de su superior trabajo cumplido en Rio de Janeiro; una endiabladamente hermosa, inteligente, encantadora, ambiciosa e inescrupulosa mujerzuela, a quien el coronel Perón ya ha echado el ojo".

Faupel na Argentina

Só depois da guerra se soube que o general Faupel esteve, em 1943, em Buenos Aires, debaixo do maior segrêdo. O general chefiava, de Madrid, a espionagem para a América do Sul, como ficou dito.

O ex-embaixador Von Thermann, depondo em Berlim à comissão aliada, assim declarou:

— "O general Faupel, acompanhado de Gottfried Sandstede, em meados de 1943, embarcou em um submarino, no pôrto de Cadiz. Chegou à Argentina na madrugada de 2 de maio. O almirante Seasso o esperava em lugar da costa, combinado com antecipação. Faupel foi alojado na Igreja Evangélica Alemã, da rua Esmeralda, em Buenos Aires. Pretendia pôr a salvo, na Argentina, fortunas nazistas e criminosos de guerra".

Continua Von Thermann:

— "Entre as pessoas que conversaram com êle, durante a sua permanência em Buenos Aires, figuram: o conde Luxburg, Ludwig Freude, Ricardo Leute, Enrique Volberg, os generais Von der Becke e Pertiné, os coronéis Perón, Mittelbach, Brickman e Tauber, e os drs. Fresco e Ibarguren. Na noite de 8 de maio, Faupel e Sandstede embarcaram, de volta, no mesmo submarino, perto de Mar del Plata".

Conselho a Perón

Segundo Von Thermann (ainda o seu depoimento a William Sidney e Herbert Sorter) o general Faupel teria declarado a Perón:

— "É possível que percamos a guerra, coronel. Neste caso, você e os seus amigos que se comprometeram conosco vão parar num tribunal internacional, acusados de alta traição. A única maneira de evitá-lo é apoderar-se do poder e manter-se nêle, custe o que custar".

Acha o sr. Silvano Santander que as ponderações de Faupel possivelmente influiram para que fôsse antecipada a revolução de Perón.

Nesse mesmo mês de maio, o G.O.U. (Grupo de los Oficiales Unidos) lançou o manifesto secreto que o sr. João Neves da Fontoura cita no seu recente depoimento. A 4 de junho, estala o movimento revolucionário. A 17, o conde Luxburg expede o seguinte telegrama, achado mais tarde no arquivo do general Faupel:

— "Los amigos argentinos han coronado su empresa con un exito pleno y seguro. Luxburg".

O homem forte

O general Faupel, escrevendo de Madrid ao secretário geral do Instituto Latino-Americano, em Berlim, dr. Hans von Merkatz, a 22 de maio do ano seguinte (fac-simile ao lado) dizia:

— "Da Argentina temos novidades muito agradáveis. Ramirez e a sua camarilha estão completamente eliminados. Nosso amigo Perón é, sem dúvida, o homem forte do govêrno".

Faupel se baseava nos informes de Otto Meynen, ministro conselheiro da Embaixada Alemã e substituto do capitão Niebhur. A 12 de junho de 1943, Meynen escrevia:

— "Meus esforços não foram inúteis. O êxito da revolução dos nossos amigos foi completo, conforme poderá apreciar V. Sa. pelos recortes de jornais anexos. Também triunfamos, em tôda linha, em matéria de política exterior".

Explica:

— "De uma informação confidencial remetida pela princesa Kaourdacheff, se depreende que o govêrno dos Estados Unidos reconhecerá imediatamente o novo govêrno. Isto equivale ao triunfo da inspirada direção do nosso amigo Perón sôbre o estúpido Roosevelt. Foi êle também que impôs a expulsão do general Rawson, o qual segundo me assegura a senhorita

(Conclusão da 2.ª página)

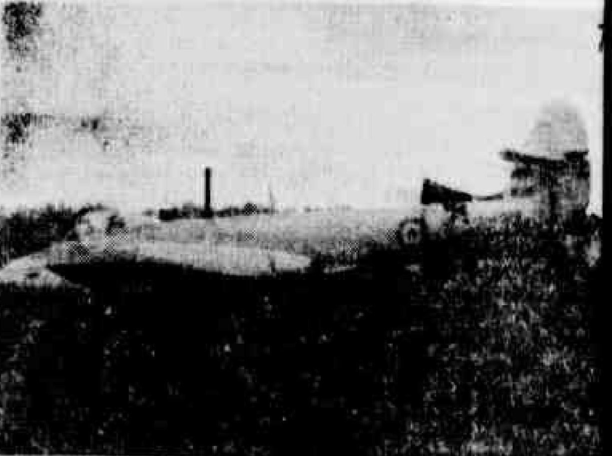
QUANDO, no dia 16, as estações de rádio começaram a transmitir telegramas da revolução argentina, anunciando que Perón havia sido deposto, uma sensação de alívio tomou conta da cidade.

Mas o alívio não seria completo antes de confirmadas as primeiras notícias. Os telefones das redações não pararam mais um minuto, com milhares de cariocas pedindo detalhes dos acontecimentos.

Vieram, então, as edições extras dos jornais, vendidas em poucas horas.

Mais tarde, pelos telegramas, ficamos sabendo que reação idêntica teve grande parte do mundo. Os democratas do mundo inteiro receberam com satisfação as notícias de que mais um ditador, que já atingira a fase da perseguição religiosa, estaria com os seus dias terminados.

Ainda a 16, no entanto, chegou a notícia do fracasso da revolução. No dia seguinte, sete igrejas (Santo Inácio, Nossa Senhora do Socorro, São João, São Francisco, São Domingos, São Nicolau de Bari e La Merced) eram queimadas na Argentina, como se o ditador quisesse marcar a fogo o insucesso dos rebeldes.



Jato rebelde ("Globster Meteor"), que fêz aterrissagem forçada perto de Melilla

Fôra uma revolução heróica, com apenas parte da Marinha de Guerra lutando contra o ditador. Das incursões aéreas à praça de Mayo, onde fica a sede do govêrno, resultaram apenas estragos na Casa Rosada, no Ministério da Fazenda e nas ruas circunvizinhas — e mortes, três mil, segundo um comerciante americano que passou pelo Rio, vindo da Argentina faz poucos dias.

Mas Perón não é mais o homem forte, assessorado pelos pelegos da CGT. O Exército, que oficiais rebeldes refugiados no Uruguai acusam de traição, deixando, a última hora, de participar do movimento, domina a situação. O homem forte é agora o general Lucero, ministro do Exército.

O que há, exatamente, na Argentina, ninguém o sabe. Embora os comunicados oficiais insistam em normalidade absoluta, o fato é que as baterias antiaéreas e morteiros continuam montados no centro de Buenos Aires. E dez bombardeiros, prontos para ação, permanecem no aeroporto.

Patrulhas uruguaias ainda hoje assinalam a presença de nove barcos de guerra, presumivelmente rebeldes, em manobras no rio Paraná.

E Perón tenta uma reaproximação com a Igreja.

No Uruguai, os jovens oficiais que sustentaram sòzinhos o movimento revolucionário afirmam que "o govêrno está morto", e que novos acontecimentos se sucederão a êstes, até o fim da ditadura peronista.

Os democratas do mundo inteiro esperam.

Os chefes revolucionários: contra-almirantes Olivieri e Torrado Calderón (presos) e vice-almirante Gargiulo (suicida).

Ambulância uruguaia conduzindo oficiais rebeldes feridos em ação

O tenente de fragata Raul Cisterna, que teve de ser recolhido por uma ambulância

Nos serviços burocráticos nenhum homem é superior às mulheres



Depois de 45 anos de serviço público, aposenta-se o senhor Celio de Barros – Encontrou uma única mulher no Ministério da Agricultura, no comêço da sua carreira – "Agora vou arranjar outra coisa para fazer"

"SAIO daqui deixando amigos e levando saudades. Dediquei 45 anos de minha vida ao Ministério da Agricultura. Pedi aposentadoria porque tive mêdo de já estar me transformando numa peça a mais de mobiliário da casa".

Com essas palavras o dr. Célio de Barros, ex-diretor da Divisão de Orçamento do Ministério da Agricultura, justifica sua aposentadoria.

"No dia 19 de maio de 1910, eu tomei posse aqui no Ministério. Servi com todos os ministros, a começar do segundo, que teve a Agricultura, sr. Rodolfo Miranda, até o atual, sr. Munhoz da Rocha. Nunca tive uma queixa contra mim. Procurei sempre cumprir com o meu dever e ajudar aos outros no que me foi possível".

O dr. Célio assistiu aos primeiros passos da mulher no Serviço Públ'co. Ao que tudo indica, há mais ou menos 45 anos a mulher já tinha acesso ao Serviço Público. Assim fala o dr. Célio:

"Em 1911, encontrei a primeira colega mulher como funcionária. Foi no Serviço de Estatística do Ministério, onde trabalhava. Desde então, trabalhei sempre ao lado delas e posso garantir que nenhum homem é capaz de ser superior à mulher nas funções burocráticas. Em tôda a minha vida de funcionário e de diretor, tive auxiliares mulheres que sempre se distinguiam em seu trabalho. Não me lembro se houve protestos contra o ingresso da mulher no Serviço Público. Acredito que não, pois no meu trabalho encarávamos a presença da mulher como um acontecimento normal e já esperado".

Entre as funcionárias que trabalharam com o dr. Célio êle destaca a vereadora Dulce de Magalhães que foi sua auxiliar. Acredita que dificilmente alguém poderá superá-la em administração.

Dr. Célio esteve cinco anos como chefe da Divisão de Orçamento. Foi nomeado pelo ex-ministro Novais Filho. Antes já exercera a função. Se êle somar as vêzes que foi chefe, terá um período superior a 10 anos.

45 anos de casado

Assim que se empregou no Ministério, o dr. Célio tratou de se casar. O casamento já estava marcado e não era justo fazer a noiva esperar mais. Não que êle estivesse desempregado. Mas preferiu decidir o casamento depois de ter um emprêgo seguro. Há exatamente 45 anos que êle e d. Lylian Campbell estão casados.

Alguns anos depois a família já se compunha de seis pessoas. Quatro filhos foram acrescentados: Almir, Abel, Celina e Araci. O chefe da família dividia seu tempo entre o lar, o Ministério e os esportes.

Hoje, o dr. Célio conta 68 anos e já exerceu vários cargos no esporte nacional. Foi presidente da Federação Metropolitana de Futebol, presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo, representou o Brasil em vários Congressos Esportivos Internacionais. Atualmente, é presidente da Confederação Internacional de Voleibol e vice-presidente da Confederação Internacional de Voleibol para a América do Sul. E' também presidente da Associação de Cronistas Esportivos. Dr. Célio é jornalista. Trabalha há mais de 35 anos no "Jornal do Brasil".

"Vou-me aposentar. Mas não quero ficar em casa metendo o nariz onde não me cabe. Agora, que já saí do Ministério, continuarei no jornal e vou arranjar outra coisa que fazer. Com certeza vou entrar novamente nos círculos esportivos. Só pretendo ficar parado quando não puder mais trabalhar ou me movimentar. Julgo-me ainda muito forte para ficar em casa".

A família de Célio está tôda criada. Os dois filhos são capitães de corveta. Almir serve como adido naval, militar e aeronáutico do Brasil, no Peru. O outro, Abel, é engenheiro naval e serve no Centro de Armamento Naval. As moças, ambas são funcionárias. Fizeram concurso para Oficial Administrativo. Celina trabalha no Ministério da Agricultura e por algumas vêzes foi substituta do pai. Araci trabalha no gabinete do ministro da Agricultura.

Pudemos verificar que o dr. Célio não apenas leva saudades, mas deixa-as também. Os funcionários da Divisão de Orçamento lamentam a sua saída. Acreditam que dificilmente outro diretor tão humano e compreensivo virá substituí-lo. Êle é amigo de todos.



"DEPOIS de muitos anos no mesmo lugar, a gente acaba fazendo parte do mobiliário" — diz o sr. Célio de Barros, que se aposentou depois de 45 anos de serviços públicos.

Uma mulher traz a contribuição norte-americana para a Bienal

A dra. Grace Morley, fundadora do Museu de Arte Moderna de São Francisco, fala da arte da costa do Pacífico, de seu país

ESTA no Rio a primeira mulher norte-americana fundadora de um Museu de Arte, condecorada com a Legião de Honra da França. E' a doutora Grace Morley, do Museu de Arte Moderna de São Francisco, Califórnia, fundado em 1935, o primeiro depois do protótipo de Nova York. (Só bem depois, foram fundados os de Boston e Houston, Texas). Veio ela encarregada de apresentar a contribuição de seu país à III Bienal de S. Paulo.

— "Venho apresentar os nossos artistas da Costa do Pacífico; mas também estudar a apresentação brasileira. Quero conhecer de perto as obras dos artistas do Brasil", disse a doutora — que é doutora mesmo, da Universidade de Paris, onde em 1926 teve aprovada sua tese sôbre "O sentimento da Natureza na França, durante a segunda metade do século XVII".

Quase tôda a vida da doutora tem sido dedicado à arte.

Nasceu em Berkeley, sendo ela a segunda geração de família californiana, coisa rara, acrescenta, com alguém que nasceu com êste século. Formou-se na Universidade de Berkeley, ganhou o doutorado em Paris, estudou em Grenoble, na Universidade de Harvard. Casou-se, criou as crianças até chegarem à idade de responsabilidade — mas pouco tempo teve para sua casa, infelizmente.

— "Hoje em dia, justamente por causa de meu trabalho, recebo muito, é claro. Mas tudo dependendo das minhas atividades. Não tenho tempo. E' pena, mas é assim".

Ensinou ela línguas e a história da arte, no colégio de Goucher, e na Universidade de Baltimore, e até àquela época, pintava, também. Foi chamada a ser conservadora do Museu de Arte de Cincinati, e, em 1935, abriu o Museu de Arte em São Francisco.

— "E' um museu particular, embora situado num edifício do govêrno da cidade, num distrito central", diz ela. Vive das contribuições dos sócios, e possui uma coleção pequena, mas cuidadosamente escolhida sob moldes internacionais. Tem alguns maravilhosos Matisses...".

Mas só porque indagamos com insistência, é que soubemos ser ela quem escolhe o acervo do Museu.

— "A vida do Museu é intensa", diz ela. "Fica aberto cada dia, até às 10 da noite. Temos concêrtos de música antiga e moderna, conferências sôbre arte e arte aplicada, exposições, e, sobretudo, temos um centro para expor aqueles que fazem filmes modernos, como a coleção histórica de Moholy Nagy, as obras de Maclaren, e como o "Port of Saint Francis", documentário de sensibilidade por Frank Stauffacker. Também temos exposto os projetos do paisagista Thomas Church, que fêz os jardins do Hotel do Panamá, e para Honolulu. E' nacionalmente conhecido, e é amigo do grande paisagista brasileiro Burle Marx".

Contribuição dos brasileiros à arte

Por falar nos brasileiros, a dra. Morley diz que, desde que foi chamada pela UNESCO, tem encontrado brasileiros de destaque. No Seminário sôbre Museus e Educação em Atenas, encontrou o prof. Stawiarski, do Museu de Boa Vista, e a sra. Jenny Dreyfuss, ouvinte do Patrimônio Histórico, cujo aparte foi valioso. Quando descreve um pintor abstrato, de Seattle, perguntamos se êste tem algo em comum com Antonio Bandeira; e ela responde imediatamente que sim, um pouco, nos assuntos em que baseia o quadro... A dra. Morley já foi responsável pela Exposição Internacional do Golden Gate (1939-40) no Palácio de Belas Artes de S. Francisco, e para a exposição de Arte Latina-Americana em 1940. De 1946 até 1949 trabalhou para a UNESCO em Paris, sôbre a divulgação da arte. E', pois, a pessoa indicada para representar os EE. UU. na terceira Bienal. Perguntamos sôbre a contribuição que traz.

— "Trago obras de quatro centros da Costa do Pacífico. Têm êstes centros algo em comum, um "background" e clima um pouco parecidos, mas nos seus característicos divergem muito. De Seattle, Washington, vem um grupo na maioria abstrato. Mark Toby, de abstracionismo pessoal, cujo "white writing" parte de cenas de cidade, e cotado em Paris; e Maurice Graves, menos pessoal, é conhecido internacionalmente. De Portland, Oregon, vêm pintores abstratos, sempre partindo do representativo, como Carl Morris. Já em Los Angeles, com um clima mais quente a arte (escultura e pintura) é bem mais figurativa. Hans Burkhardt é apenas um semi-abstrato, baseando a obra sôbre a paisagem e a natureza morta. Vem também Millard Sheets, que não ensina mais, mas é muito ativo; há Ewing, Warshaw, e a escultora Pegot Waring, para citar apenas alguns nomes".

— "Esses pintores colaboram com os arquitetos modernos?"

— "Existe, de fato, colaboração entre a arquitetura e as artes contemporâneas. Mas os que trago são na maioria pintores de cavalete".

— "Qual o quarto centro artístico de que ia falar?".

— "São Francisco, é claro, o maior centro depois de Nova York, no que diz respeito à expressão abstrata. Diebenkorn, Ducasse, Armour, Hamilton; oito escultores como Tollerton e Howard".

— "A tendência é tôda abstrata?".

— "Parece que os artistas com mais tendências para se desenvolverem estão explorando o abstracionismo. David Park em S. Francisco, passou pelo abstracionismo, e voltou ao figurativo. Mas para mim, nem vejo mais se um quadro tem assunto ou não: meu critério é a linguagem técnica da pintura, a côr, a forma. E o grupo que trago é realmente vivo — despertou grande interêsse quando, de S. Francisco, onde eram conhecidos, foram para a Galeria Guggenheim, de Nova York, onde ninguém ouvira falar neles. De fato, se existem apenas oito horas de avião entre as duas cidades, a barreira entre os pintores é infinitamente maior".

— "Vai demorar algum tempo entre nós?".

— "Só até os primeiros dias depois da Bienal, infelizmente. Afinal de contas, tenho um Museu a administrar! E isso leva a maior parte de minha vida. Mas pretendo ver o máximo que posso, enquanto aqui ficar".



UMA MULHER QUE FUNDOU UM MUSEU

Dra. Grace Morley, californiana de segunda geração, deixou por uns dias o seu Museu de Arte Moderna em San Francisco, para ser a delegada dos Estados Unidos à terceira Bienal de S. Paulo

Pelos direitos do Cristianismo na Argentina

RECORTE esta mensagem, assine-a com seu nome e mande-a, pelo correio, a Embaixada da Argentina, à praia de Botafogo, 228.

Exmo. Sr.

General Juan Perón.

Como cristão e sincero amigo do povo de seu país, venho reclamar o estabelecimento dos direitos dos cristãos na Argentina, ora negados pelo seu govêrno.

Não pretendo influir em assuntos internos do seu país. Mas membro que é de uma comunidade internacional, a Argentina não pode ser dela excluida para se ver confinada a um regime em que os direitos mais preciosos do homem são negados e submetidos pela violência.

A perseguição à igreja na Argentina é uma afronta à consciência de todos os povos americanos. Nós estamos rezando pela paz e pela liberdade do povo de seu país.

Atenciosamente

....

A EMBAIXADA DA ARGENTINA
PRAIA DE BOTAFOGO, 228
RIO DE JANEIRO



Neste caderno

RÁDIO — CINEMA — MÚSICA — TEATRO — PICK-UP — TURFE — ESPORTES — UM GIRO EM SOCIEDADE — TRIBUNA DO CONGRESSO EUCARÍSTICO — ARTES PLÁSTICAS

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 30 aulas - Diploma às alunas Rua Felipe de Oliveira, 4 apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel.: 37-2768.

Para êste inverno



Observe logo o par de bolsos, o que decididamente já é "assunto de conversa". A saia é do tipo "chemisier". O vestido é executado em lã suave, côr bege, abotoado do pescoço até a barra da saia. Tem mangas curtas e cinto côr igual, de couro. Quanto ao modêlo que o veste, por certo que é uma garôta bonita tanto no inverno como no verão. De acôrdo? (Foto UP, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Frequente os salões de beleza

HELEN FOLLETT
Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

Êles concorrem para a sua elegância e para o seu repouso

ANTES de serem chamados "salões de beleza", o nome usado era simplesmente "cabelereiros". O novo têrmo parece um tanto fictício, mas é realmente mais adequado.

Sòmente numa ocasião muito especial, como casamento, bailes de formatura, é que nossas avós recorriam ao auxílio de um profissional. Hoje, os salões de beleza são tão comuns quanto as farmácias e os armazéns.

E' com prazer que a mulher vai ao salão de beleza, onde fica algumas horas que, para muitas, constituem um verdadeiro repouso. Enquanto uma profissional competente cuida de seus cabelos, outra de suas mãos e uma terceira dos pés. Os nervos se relaxam, e a fisionomia, passando por um tratamento vigoroso terá, depois, uma aparência perfeita. Procure o auxílio e tratamento de salões profissionais e você terá outra aparência.

A massagem também é importante. Uma sensação de descanso e confôrto virá depois de uma boa massagem.

Depois do tratamento do couro cabeludo, um "shampoo" para os cabelos. Cada fio de cabelo estará no lugar devido, depois de todos êstes cuidados.

Nos dias de hoje, com a transição da moda dos cabelos muito curtos para o estilo ondeado, os técnicos em penteados oferecem inúmeras sugestões e arranjos. Existe o tipo exato para cada mulher.

Enquanto você mantém o seu espírito concentrado em beleza observe as tendências do maquillage: O rouge está perdendo terreno, enquanto o po de arroz vem aumentando o colorido de seus tons. O baton, como sempre, oferece variações entre o tom pálido e vermelho vivo.



Um Giro em Sociedade

O SR. Alberto Pitigliani, da comissão organizadora, oferecerá a cada assistente do I Concerto Brasileiro de Jazz um disco de sêlo especial, com os melhores do jazz, em 1953. O presente será feito oficialmente pela Suebra.

"Champagne, intriga e caviar" será o titulo

O SR. Vitor Carvalho, que é um viajadíssimo diplomata e se assina Marcos André, está preparando um livro que focaliza a Sociedade. De âmbito mundial, pois o citado diplomata conhece personalidades de todos os cantos do mundo, é um livro malicioso, que está fazendo muita gente pôr as barbas de môlho. A obra vai chamar-se "Vinte anos de champanhe, intriga e caviar" — e já se passaram 18.

A APRESENTAÇAO de Dalva de Oliveira, na Sociedade Hípica, não foi das mais felizes. A cantora não ficou contente com o público e vice-versa.



Consuelo Leandro e Ataulfo & Pastoras foram os pontos altos do "show" do Casablanca

O CLUBE dos Excursionistas, que já tentou liquidar êste cronista (que, diga-se de passagem, não é nenhum Hércules), convidando-o para uma escalada, está anunciando que promoverá uma homenagem aos pioneiros do "Agulha do Diabo", ao ensejo do 14.º aniversário da conquista, que é uma glória do montanhismo brasileiro.

Na mesma noite, serão exibidos diapositivos coloridos sôbre viagens de recreio à Europa.

O CINEMINHA do sr. Daniel Tolipan esteve mais concorrido do que nunca. Trata-se de um recorde.

Peter

O MINISTRO Alencastro Guimarães chegará a esta capital, domingo, às 9 horas. Procedente dos Estados Unidos, viaja pela Pan American.

A PINTORA Gilda Reis Neto promoverá, hoje, juntamente com a exposição de biombos, um leilão em benefício da Construção da igrejinha de Copacabana.

CIDADE do Vaticano — O embaixador Décio Moura ofereceu um almôço em homenagem ao Cardeal Benedetto Aloisi Masella, antigo Núncio no Rio de Janeiro e Legado Pontifical ao Congresso Eucarístico Internacional. O Cardeal embarcará dia 3 de julho, com destino ao Brasil.

TÔDAS as pessoas que vão a casa da sra. Helena Brenha notam logo o grande piano da sala e estranham a existência de um microfone. À direita, existe uma pequena e moderna sala, com alguns mil discos. Provàvelmente, encontrará lá algum músico, sendo o mais assíduo dêles o sr. Dick Farney.

A explicação é muito simples: a sra. Helena Brenha (uma das "patronesses" do I Grande Concêrto Brasileiro de Jazz) é casada com o sr. Arnaldo Brenha, um dos mais entusiasmados jazistas do Rio. Êste elegante casal passa seus momentos de lazer ouvindo música. Assim, nasceu a entrevista que fizemos com a sra. Arnaldo Brenha.



A sra. Helena Brenha fala sôbre Jazz

P — Qual o conjunto que melhor interpreta o jazz moderno?
R — O quarteto de Dave Brubeck, que está alcançando grande sucesso no "cool jazz". Seu estilo, baseado em fugas e pontos, tem muito de Bach.
P — Quais os melhores pistonistas?
R — Maynard Fergunson vem em primeiro, pois consegue, com absoluta pureza, tocar tôda uma melodia acima e fora da escala. Depois, Chet Baker.
P — Quais os instrumentos de que mais gosta?
R — Prefiro os de corda em geral, salientando-se piano e contrabaixo.
P — Quem mais contribuiu para a introdução do jazz no Rio?
R — Os Mac Dawell, com o Hot Club, que, infelizmente, não vingou, e Carlinhos Guinle, com suas "jam sessions" particulares, nas quais colaboravam os famosos Dicé, Klein, Betinho e o próprio Carlinhos, à bateria.
P — Quais os nossos mais competentes músicos de jazz?
R — Entre profissionais e amadores, temos ótimos, não estando eu à altura de os julgar. No entanto, posso citar, entre outros: Dick, Klein e Elpidio, ao piano; Nestor e Ismael, à guitarra; Cipó, o rei do saxe, etc.
P — Quais os pianistas estrangeiros que mais lhe agradam?
R — Oscar Piterson, George Shering e Errol Garner.
P — Qual o seu cantor preferido?
R — Chet Baker.
P — Por que está morrendo o "bebop"?
R — Pela evolução, os músicos vêm procurando sempre ritmos novos. No ano passado, tivemos a febre do ritmo mesclado de beguin e mambo, que também vai arrefecendo.
P — Como veio a gostar de jazz?
R — Quando começamos a dar "jam sessions" em casa, Arnaldo, que é um grande aficionado, explicou-me como deveria sentir o jazz.
P — Fará sucesso o I Concêrto de Jazz?
R — Sucesso absoluto, principalmente se a platéia observar relativo silêncio, enquanto os músicos tocam, guardando as palmas para o fim das músicas ou de algum solo magistralmentte tocado.

Garotas na Sociedade

MARTA Rocha, Ilde Garavaglia, Maria Aparecida Benz (Miss Minas Gerais) e Anne Beatriz compareceram ao "show" do Casablanca, em benefício da Casa Providência de Petrópolis, cuja "patronesse" de honra foi a princesa de Orleans e Bragança.

Sucesso absoluto, e parabens a Roberto Vasconcelos organizador da esplêndida noite. Casa lotada.

DIA 27, recital da cantora brasileira Cristina Maristany, no Jockey Club Brasileiro. Ao piano, o maestro Alceu Bocchino.

A SIMPATICA e bonita Diva Dolabela aniversaria no dia 8 de julho.

NUMA recente reunião, comentavam-se os encantos de Maria Elisa Costa, filha do grande arquiteto Lúcio Costa, e que está fazendo o curso de arquitetura.

REALIZOU-SE, no dia 21, a exposição de saias pintadas, na Petite Galerie, sob o patrocínio da revista "Chuvisco" e seu diretor, José Rodolfo Câmara. As saias são inspiradas em desenhos do pintor Bonadei e confeccionadas com tecidos de Ana Maria Fioca, de S. Paulo.

Encontrei, no coquetel: Heloisa Viveiros de Castro, Maria Aparecida e Maria Cecília Carneiro, que não puderam demorar muito, por causa das provas; Fernando Gomes, Angele Barrene, num dos seus bons dias; Diva Dolabela, Regina Malta de Campos, João Resende, mostrando os cartazes para o 1.º Grande Concêrto Brasileiro de Jazz; Ronaldo Altílio, sempre atencioso, Raquel dos Santos Jacinto, Eliana Moura, Ramiro Pachá de Souza, Ligia Coutinho, Paulo Caparelli e sua noiva, Sandra Rossi, e a simpática, encantadora Maria José Simões.

DO Lagoinha Country Club tem-se a mais linda vista do Rio de Janeiro. Esteve muito animada a festa junina lá realizada, no dia 18. Baby Vignoli estava um amor de caipirinha. Vi, ainda, Maria Cristina Barbosa, Julinho Bozano, Maria Teresa Goulart, Apolônio Sales Filho, Breno Rosas, Henrique Brando, Rui Bandeira, Marly Azeredo Lopes, Roberto Vasconcelos, Fernando Augusto Carvalho, Vera e Ticiana Sabóia de Albuquerque e Alvaro Bezerra de Melo.

VAI haver uma festa caipira, em benefício das crianças pobres, no dia 2 de julho. Comissão organizadora: Zita e Marly Poock, Norah Antunes Gusmão, Elisa Nogueira, Cora de Sá Freire, Ana Augusta Drummond, Beatriz Burle de Figueiredo, Elisabeth Abreu Bailey, Maria Amélia Mesquita e Phoebe Abreu Bailey.

NO dia 6 de julho, casam-se Lourdes Tostes e Lineu de Paula Machado Filho, na igreja do Leme.

HELOISA Campos assistiu interessada a "La Chasse aux Sorcieres", na vesperal de domingo, no Municipal.

MARIA Isabel Goulart Machado Figueira ofereceu uma bonita festa, por ocasião de seu aniversário, dia 4. Sua mãe, a decoradora Berenice Figueira, transformou a casa numa encantadora "boite". A nova geração estêve animadissima.

PETER (Pedro Muller) e João Resende estão ultimando os preparativos para o I Grande Concêrto Brasileiro de Jazz, no "Golden-Room" do Copacabana Palace Hotel, em benefício do Sindicato dos Músicos Profissionais e da União das Operárias de Jesus.

Os poucos ingressos restantes podem ser adquiridos com Ilde Garavaglia, Marilu Crespi ou com o próprio Peter, que está patrocinando jornalisticamente o concêrto.

FOI organizado, em Paris, em benefício da infância, um jantar. A princesa Irene, da Grécia, lady Deterding, Gu[illegible] de Rothschild, Gaston Palewski, André Dulois e Jacqueline Patenôtre foram os patronos.

Nessa festa, o sr. André de Vilmorin ganhou uma planta, e o principe indu, um tratamento de beleza, que guardou carinhosamente em sua carteira.

MARINA

História Luso-Brasileira

O PROFESSOR Américo Jacobina Lacombe pronunciará, no dia 27, às 17,30, no Instituto de Estudos Portugueses, uma conferência obedecendo ao seguinte tema "Um estadista do Brasil — José da Silva Lisboa".

Essa conferência é a nona aula do Curso de História da Civilização Luso-Brasileira que aquêle Instituto vem promovendo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

ARTES PLASTICAS



Andreou expõe no Palais Royal

PARIS (Via Panair) — Walter Zanini, para TRIBUNA DA IMPRENSA — Os lojistas da praça do Palais Royal possuem agora um comitê para trabalhar pelo ressurgimento dêsse velho logradouro parisiense como local de atração turística.

Presidido por Jean Cocteau, o comitê deu o primeiro passo: organizou uma exposição de artes plásticas e anunciou-a em todos os cantos da cidade, com um cartaz do poeta-pintor.

A mostra é má, apesar do seu título pretensioso: "De Utrillo a Picasso". Os quadros foram colocados individualmente em cada vitrina. Iluminaram-se as árvores, o repuxo jorrou água, e muitas senhoras de penacho compareceram ao ato inaugural, que pretende marcar o início da nova era do Palais Royal. Não faltou mesmo uma banda de música.

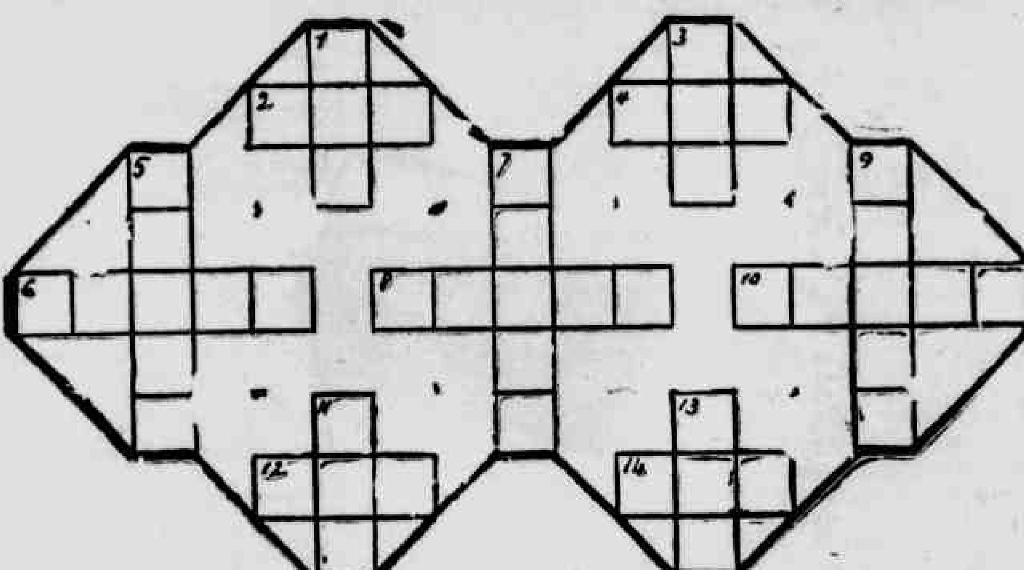
Mas a mostra é má, em princípio, pois, salvo raros momentos, o espírito acadêmico predomina desagradàvelmente. Não há o que dizer.

Entrementes, um só artista apresenta-se com destaque. É o escultor Andreou, que expõe tôda a sua última produção, composta de aves, touros e, principalmente, cavalos, cujas linhas maneja com destreza e imaginação de gestos.

No clichê um dos trabalhos apresentados por êsse artista, que ainda recentemente expôs no Brasil.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1331 — Em 23-6-55 (quinta-feira)

HORIZONTAIS:
2 — firmamento.
4 — criminoso.
6 — filho de Cornélia.
8 — sôrvo.
10 — medida angular.
12 — sinal gráfico.
14 — flôr

VERTICAIS:
1 — número.
3 — felicidade.
5 — instrumento musical.
7 — viga.
9 — molusco que vive nos rochedos.
11 — remate.
13 — greda.

ANAGRAMAS

ARI PERA
Serra do Brasil

GELSA
Serra do Brasil

DINA M. TANIA
Serra do Brasil

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1330 — H: parintins — ais — fim — agá — rei — ode — axe — roi — cor — reata — ata — iodo. V: plataforma — do — rascadeira — em — nostalgia — ti — informação — xô — sempiterno.

ANAGRAMAS

ARARIPE
LAGES
DIAMANTINA

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Colchão TROPICAL
Unico de molas ensacadas
FEITO SOB MEDIDA
3 molejos diferentes: Macio — Médio — Duro. Vendas a vista e a prazo de colchões, sumieres, travesseiros, sofás e poltronas conversíveis
Rua Machado Coelho, 163 — Telefones: 32-0953 e 32-9205

Páscoa dos servidores do M.E.C.

REALIZA-SE no próximo sábado, dia 25, às 8 horas, na Igreja de Santa Luzia, a páscoa dos servidores do Ministério da Educação e Cultura. A comissão promotora está convidando a todos os funcionários católicos daquela Secretaria de Estado a comparecer a êsse ato religioso, bem como para que estejam presentes às conferências do padre Francisco Leme Lopes, hoje e amanhã, no auditório do Ministério, às 17,30 horas.

O orador dissertará sôbre os seguintes temas: "Despreocupação religiosa", "Os fundamentos da fé" e "As dificuldades da vida cristã". Todos êsses atos são preparatórios do Congresso Eucarístico Internacional que se realizará nesta capital, na segunda quinzena de julho próximo.

Machado de Assis traduzido na Iugoslávia

O EMBAIXADOR Ribeiro Couto, chefe da Missão Diplomática do Brasil em Belgrado, Iugoslávia, recebeu comunicação da editora "Zora" de Zegreb, do mesmo país, informando da próxima tradução e publicação, em servocroata, do romance "Dom Casmurro", de Machado de Assis.

Outras obras brasileiras serão traduzidas na Iugoslávia.

Aniversário

COMPLETOU ontem 7 anos o menino Francisco, filho do casal Aristides-Áurea Medeiros Soeiros, residente na avenida Nova York, 614, apto. 101, em Bonsucesso. Os pais do aniversariante ofereceram uma festinha aos amigos.

Economia e Saúde

O PROFESSOR Aramis Atayde, ministro da Saúde, fará uma conferência na sede da Academia Brasileira de Medicina Militar, dia 27, às 20,30. O tema escolhido foi "Economia e Saúde".

O ministro foi convidado pelo diretor do Serviço de Saúde do Exército, general de divisão José Vieira Peixoto.

Cabêlo Branco?
Ori-Lére
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

RADIO

NORBERTO LOBO

REI DO RÁDIO

COMO é escolhido o Rei do Rádio? É selecionado através de um concurso, promovido pela Associação Brasileira de Rádio, pelo sistema de votação popular, e coroado durante a Festa Junina do Rádio, com convites pagos, etc.

Até aí, tudo certo. Mas quem foram os monarcas do sem-fio coroados até hoje? Respondemos: Jorge Goulart, em 1952, Orlando Silva, em 1953, e João Dias, em 1954.

Muito bem. Acaso Jorge Goulart representava o expoente masculino máximo do rádio, quando eleito? Não. Orlando Silva, quando eleito, já estava em franca decadência. E João Dias? Nunca passou de mero imitador de Chico Alves.

Quando os pósteros examinarem a situação, chegarão à conclusão que Silvio Caldas e Lúcio Alves, há três anos os melhores cantores do nosso "broadcasting", não passaram de figuras de plano secundário. Claro! Nunca foram Reis do Rádio, nem sequer príncipes.

É preciso dar o seu a seu dono e acabar com o critério dêsses concursos semi-oficiais, que, a exemplo da escolha dos melhores de 1954, não apontam os melhores, mas sim, os donos de alguns fã-clubes e o trabalho de cabos eleitorais.

A MANEIRA sensacionalista com que a Continental apresenta noticias de segunda mão e sem nenhuma importância. Os rapazes estão pensando que é o tom de voz o que melhora uma noticia sem sal.

Mayrinkianas

A ESTRELA Lana Bittencourt tem agora um programa todo seu, aos domingos, na PRA-9. É uma audição apresentada no Programa Luís Vassalo, às 13,30.

— Sérgio Pôrto está de férias, numa fazenda, retemperando as energias perdidas.

— Enio Santos, Urbano Lóis, Sérgio de Oliveira, Talita de Miranda, Macedo Neto, Paulo Gonçalves e todo o elenco teatral da Mayrink participam da novela "A Legião dos Esquecidos", que a PRA-9 apresenta às terças, quintas e sábados, às 21 horas.

NÃO deixem de escutar, domingo às 23,30, a retransmissão do programa "Vai da Valsa" de segunda-feira passada. É, sem favor, o melhor que já ouvimos até hoje, em matéria de humorismo radiofônico.

A TELEVISÃO

Em solenidade festiva, foi ontem inaugurada a nova loja de A TELEVISAO, Rádio e Refrigeradores Ltda., situada na Rua Uruguaiana, 103 (esquina de Alfândega). Ao ato estiveram presentes representantes do alto comércio carioca de rádio e televisão, o dr. Assis Ribeiro, presidente, e outras personalidades da General Electric. O padre Paulo Trabulci, vigário da Paróquia de S. Basilio, depois de benzer a nova loja estendeu-se em considerações congratulando-se com o comendador Clarimar Fernandes Maia e sua mulher d. Ruth Zulmira Wanderley Maia, (foto) principais responsáveis pela nova e moderna loja de rádios, televisão, refrigeradores e aparelhos elétricos.

Associação dos Geógrafos Brasileiros

REALIZA-SE hoje, dia 23, às 17 horas, na sala de reuniões do 20.º andar do Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124), mais uma sessão ordinária da Seção Regional do Rio de Janeiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros. Na ocasião, o professor Carlos Mário Cantão, da "Pontifícia Universidade Católica", fará uma conferência subordinada ao tema: "Considerações sôbre o Ensino da Geografia no Curso Secundário". A entrada será franqueada aos interessados.

Di no Uruguai

O PINTOR brasileiro Emiliano Di Cavalcanti está, presentemente, expondo no Uruguai. Informa-se que a mostra se compõe de umas 15 telas e muitos desenhos.

Boletim

ESTÁ circulando o último número do boletim informativo do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, contendo excelente matéria sôbre a Bienal, arquitetura, exposições, cursos, coferências e cinema.

É o nº 5, correspondente a maio de 1955.

Exposição de biombos

HOJE, às 21 horas, a Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A) vai inaugurar, sob o patrocínio da revista "Forma", uma exposição de biombos.

Dela participarão os seguintes artistas: Gilda Reis Netto, Lucette Laribe, Maria Pareto, Vera Bocayuva, Adalberto Kenedy, Danilo Abbez, Fernando Romani, Harry Elsas, Júlio Espinoso, Lie Bana, Luís Feitosa, Sérgio Campos Melo, Victor e Van Roger.

Academia Nacional de Medicina

O PROFESSOR Peregrino Júnior foi eleito para a Academia Nacional de Medicina, devendo ocupar a cadeira que pertenceu ao professor Luís Capriglione. A posse do novo titular se dará hoje, às 21 horas, em sessão solene, na sede da Academia.

De luto o Curso de Música Laila Maria

EM sinal de pesar pelo falecimento do sr. Antônio Jorge Dabul, pai da diretora do Curso, as aulas ficarão suspensas por oito dias.

Escola de Pós-Graduação Médica

ESTÃO abertas, na sede da Escola de Pós-Graduação Médica da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, na av. Mem de Sá, 197, diàriamente, das 13 às 18 horas, as inscrições para os seguintes cursos, a terem início em julho próximo: 1) "Curso prático de anestesiologia", pelo professor Oscar V. Ribeiro. Aulas práticas na sala de operações. De 1.º de julho a 31 de dezembro. Limite de 5 inscrições; 2) "Importância do colageno em dermatologia" pelo prof. R. D. Azulay. Aulas teórico-práticas. De 11 de julho a 5 de agôsto. Limite de 50 inscrições; 3) "Questões oftalmológicas de atualidade", pelo prof. Silvio Abreu Fialho. Aulas teórico-práticas. De 5 de julho a 18 de agôsto. Limite de 30 inscrições; 4) "Estágio de oftalmologia clínica e cirúrgica", pelo prof. A. Paulo Filho. Estágio em serviço clínico com aulas teóricas e práticas. Início em 6 de julho. Duração de 45 dias. Limite de 5 inscrições.

Conferências

"CONTRIBUIÇÃO Hebraica para a Cultura Brasileira" é o título da conferência que o professor Pedro Calmon pronunciará, dia 27, às 20,30, na Faculdade Nacional de Filosofia.

— Na União Social Feminina, o professor Alceu Amoroso Lima pronunciará uma conferência que terá o seguinte título: "Participação nos lucros e a doutrina socialista da Igreja". A conferência será amanhã, às 18 hs.

Tribuna do Congresso Eucarístico

Os peregrinos do Brasil ou do mundo não precisam preocupar-se com a questão da alimentação, durante o período do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional" — disse-nos d. Maria Eugênia Ache Pilar, presidente da Comissão de Hospedagem, da qual faz parte o setor "Alimentação".

Explicando que a alimentação foi um ponto demoradamente estudado pelo secretariado do Congresso, afirmou que tôdas as providências foram tomadas, a fim de que cada peregrino tenha alimentação farta, em ponto acessível e por preço ao alcance de sua bôlsa.

— "Com a colaboração do Sindicato de Hotéis e Similares, o setor (alimentação) fêz um levantamento completo dos restaurantes do Rio, inclusive alguns organizados especialmente para servir ao congressista.

"Do entendimento com os proprietários" — prosseguiu — resultou a facilidade para o peregrino de fazer suas reservas com antecedência, garantindo refeições ao preço que desejar, no horário e local que mais lhe convierem".

PODEM VIR

— "Muitos peregrinos estão preocupados com a questão da alimentação durante o período do Congresso, quando o Rio deverá hospedar talvez um milhão de visitantes.

Muitos têm casas amigas ou alojamentos onde se hospedarão, mas receiam vir, com mêdo de não encontrarem, com facilidade refeições perto de casa ou da praça do Congresso.

A êsses, queremos dizer uma palavra de coragem e de confiança: podem vir, despreocupadamente. Nós lhes garantimos a alimentação.

O QUE TÊM A FAZER

— "A maneira fácil de solucionar êsse problema" — continua d. Maria Eugênia — "é dirigir-se, com urgência, pessoalmente ou por escrito, ao setor "Alimentação" do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

O setor "Alimentação" funciona na "Vila Betânia", Palácio S. Joaquim, rua da Glória, 106, Rio de Janeiro.

OS PREÇOS

— "Até o momento, o setor "Alimentação" já reservou 300 mil refeições populares. Daí já se encontrarem esgotadas as refeições de Cr$ 22.

Temos ainda — e quero frisar que são poucas as disponibilidades — possibilidades de atender aos pedidos de refeições de Cr$ 30 a Cr$ 50.

O que temos com abundância são as reservas de alimentação de Cr$ 50 a Cr$ 200 — as refeições mais caras.

ALOJAMENTO

— "Quanto ao alojamento de peregrinos, conforme circulares enviadas a todos os Estados, já se esgotou o prazo normal de reservas de aposentos com refeições.

Entretanto, estamos ainda aceitando reserva de aposentos nas classes B e C. Mas, aqui, a questão de alimentação deverá ser tratada diretamente com o setor "Alimentação".

De qualquer maneira, os peregrinos dos Estados podem fazer suas reservas de acomodações (Comissão de Alojamento, Palácio S. Joaquim, Rio) e quando aqui estiverem, deverão retirar seus tiquetes, pessoalmente, no setor "Alimentação" — quando escolherão o tipo e o local de refeições.

Não será pensando em privações que o congressista deixará de vir ao Rio. Reservando imediatamente seus aposentos e a alimentação, poderá participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, com todo o confôrto e segurança que um serviço bem planejado e executado com atenção e desvêlo pode oferecer".

CAMPANHA DAS PLACAS

PROSSEGUE, com o maior entusiasmo e sucesso, a campanha das placas do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

As Bandeirantes ficaram com o setor "Colégios". A elas caberá cobrir o setor dos educandários.

Os srs. Vieira da Cunha e Cid Xavier Muller, diretor do Departamento e diretor regional dos Correios e Telégrafos, informam que os carteiros, num gesto de alta significação, acabam de informar que vão colaborar com a campanha das placas do Congresso.

PASCOA DE 900 PESSOAS

NO sábado, às 7 horas, será realizada a Páscoa dos funcionários da General Eletric.

A solenidade, que contará com mais de 900 comungantes, será na rua Miguel Angelo, 37, em Maria da Graça.

PEREGRINAÇAO PORTUGUESA

A PEREGRINAÇAO portuguêsa ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, que partirá de Lisboa dia 5 de julho, no paquete "Santa Maria", da Companhia Colonial de Navegação, será constituída por mais de 400 peregrinos, já inscritos, sob a presidência do Cardeal Patriarca de Lisboa.

Fazem também parte da peregrinação nacional o Cardeal-Arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodósio Clemente de Gouveia, que presidirá a uma das sessões solenes do Congresso e que é esperado, por via aérea, em Lisboa, no dia 27; o Arcebispo eleito de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, que representa a Ação Católica Portuguêsa, de cuja junta central é presidente, e nesta qualidade faz-se acompanhar do secretário-geral daquele organismo católico, padre dr. Cezinando Rosa; os Bispos de Beja, D. José do Patrocínio Dias, que, representará a província eclesiástica de Évora e o de Lamego, D. João da Silva Campos Neves, em representação da província eclesiástica de Braga.

O Bispo de Portalegre, que, já chegou ao Rio, por via marítima, juntar-se-á depois à peregrinação portuguêsa, de que também fazem parte cônegos das cidades do Pôrto e de Lamego e mais de 30 sacerdotes de várias dioceses. Êste último prelado antecipou sua partida, com o fim de visitar seus diocesanos residentes no Rio e em S. Paulo.

Entre os peregrinos, contam-se ainda Monsenhor Avelino Gonçalves, Monsenhor Lopes da Cruz, cônego Figueiredo Sarmento, cônego Antônio Abranches, eng. Sá e Melo, diretor geral dos Serviços de Urbanização, dr. Carlos de Azevedo Mendes, deputado, e muitos outros.

A peregrinação, que permanecerá no Rio por nove dias, regressará a Lisboa em 5 de agôsto, também no "Santa Maria".

Leia
"JORNAL DE LETRAS"
No seu número de aniversário
NAS BANCAS E LIVRARIAS

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MEXICO, 98 C

O Rei dos Cabritos
Matadouro de Aves e Pequenos Animais
Rua Riachuelo, n.º 180
TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PUBLICO
Aceitam-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos
Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais
ENCOMENDAS: Fone: 32-3800

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO



LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio



A tarefa do semeador...

EM mais de um ponto o trabalho de criar se aproxima da tarefa do semeador, que lança à terra a boa semente e a cuida, para que a planta cresça e dê frutos generosos. Assim fez Clemente de Faria, quando, há trinta anos, fundou o Banco da Lavoura. Como bom semeador, não lhe bastava plantar. Êle cercou o seu Banco das melhores condições de segurança e eficiência, as quais criaram e consolidaram a confiança do público na organização. Estimulou e incentivou centenas de vocações profissionais, criando, assim, uma equipe de funcionários que honram o serviço bancário. Deixou em cada cliente um amigo. Enfim, Clemente de Faria estabeleceu uma corrente ligando os elementos essenciais ao êxito de qualquer emprêsa: **segurança**, que gera confiança: **pessoal adestrado**, para proporcionar bons serviços; **eficiência**, que se traduz em satisfação para quantos se sirvam do Banco da Lavoura.



É por isso que, ao completar 30 anos de bons serviços prestados ao Brasil, o Banco da Lavoura se volta, em primeiro lugar, para Clemente de Faria, reverenciando a sua memória na figura expressiva do semeador.

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.

- a maior organização bancária particular do país.
180 Filiais e Agências em todo o território nacional.

FAÇA COMO MILHARES DE PESSOAS...



Tôdas as tardes em suas casas ou em seus escritórios, milhares de pessoas recebem, pelo SERVIÇO DE ENTREGA DOMICILIAR, a

TRIBUNA DA IMPRENSA

Você, que também é leitor do nosso jornal, pode — sem nenhum trabalho ou qualquer outra despesa — gozar das mesmas vantagens:

FAÇA UMA ASSINATURA

e passe a receber, confortàvelmente, em casa, no escritório ou onde Você desejar, a

TRIBUNA DA IMPRENSA

o único jornal com entrega domiciliar organizada nos seguintes bairros:

LEBLON — IPANEMA — COPACABANA — LEME — URCA — BOTAFOGO — JARDIM BOTANICO — LAGOA — GAVEA — FLAMENGO — LARANJEIRAS — CATETE — GLORIA — TIJUCA E TODO O CENTRO DA CIDADE

BASTA PREENCHER o cupão ao lado e remetê-lo para nosso endereço e Você será imediatamente atendido. Dentro de alguns dias, a seu critério, um nosso funcionário irá procurá-lo.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Departamento de Promoção e Circulação
Rua do Lavradio, 98 RIO DE JANEIRO

☐ Anual Cr$ 480,00 ☐ Semestral Cr$ 250,00 ☐ Trimestral Cr$ 130,00

De acôrdo com a indicação acima, desejo uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA para ser entregue a

Nome ....
Endereço ....
Bairro .... Telefone ....
cujo pagamento efetuarei no dia ....
de.............. a.............. horas, no referido endereço.

....
Assinatura

Centenário

PASSA hoje o primeiro centenário de nascimento do professor João Batista Ortiz Monteiro, nascido em Paraibuna, S. Paulo. Membro de ilustre família paulista, Ortiz Monteiro era hexaneto de Amador Bueno.

Como professor, foi catedrático de Geometria Descritiva da Escola Politécnica, seu diretor por oito anos e presidente do Conselho Superior de Ensino. Entre seus títulos, conta-se o de professor honorário da Universidade de Zurich.

Durante sua gestão à frente da atual Escola Nacional de Engenharia, instalou seu Instituto Eletrotécnico e um Observatório, além de haver coloborado para a transferência da hoje Universidade do Brasil para a Praia Vermelha. Faleceu em 1921, aos 66 anos.

Amanhã, às 10,30, será rezada missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por sua intenção. No sábado, em sessão solene, às 21 horas, a Escola Nacional de Engenharia comemorará o fato, com a presença do ministro da Educação, professor Cândido Mota Filho, e do reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon.

Condecorado pela Finlândia

EM cerimônia realizada ontem, às 13 horas, na Legação da Finlândia, o ministro T. O. Vahervuori procedeu à entrega da condecoração da Ordem da Rosa Branca, com que o govêrno daquele país agraciou o ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati. Assistiram à cerimônia o embaixador A. Camillo de Oliveira, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, e figuras expressivas da diplomacia e da sociedade.



LANÇA a Musidisc mais um LP digno de elogios. O título é "Ary Barroso". Essa pequena gravadora vem-se firmando, cada dia, no conceito do público, graças à capacidade do seu diretor, sr. Nilo Sérgio, que tem sabido enfrentar tôdas as dificuldades do ramo fonográfico. Os sucessos se sucedem e a Musidisc começa a aparecer bem.

O disco a ser comentado tem, na face A — "Rio de Janeiro", "Trapo de gente", Rancho fundo", "Tu". No verso — "Faceira", "Fôlha morta" "Terra sêca", "Na baixa do Sapateiro".

Dos oito números apresentados nesta rotação lenta, destaca-se "Rancho fundo" interpretado pelo excelente conjunto de Rud Wharton, Nilo Sérgio, apesar de mau cantor, interpreta muito bem "Trapo de gente", que consideramos sua melhor gravação, até o momento. Horacina Corrêa, com sua voz harmoniosa, concorre também para a valorização dêste LP, em "Na Baixa do Sapateiro", e Orlando Silva, cantando "Tu", está um "show".

Cotação — Bom



ZÉ TRINDADE no disco. Será possível? — perguntarão os fãs do radialista famoso, considerado o melhor cômico de 1954. Pois é a pura realidade, e já o temos com mais uma gravação, que, segundo observações feitas, nas diversas casas do ramo, tem tido boa aceitação. O cômico da Mayrink Veiga está aparecendo bem, nos meios fonográficos, como cantor cômico, sendo que, nas suas gravações, sempre existem motivos de curiosidades.

Na primeira face, temos "Seu Gregório", uma valsa-rancheira de Bucy Moreira, muito fraca, um pouco enfadonha. No verso, que é o lado forte, temos "Peixe de côco", um coquinho regionalista, de Alvarese e Orlando Trindade, êste último um dos bons compositores da nova geração. Os acompanhamentos são com regional.

Cotação face A — Valor negativo.

Cotação face B — Boa.

NOTAS

DENTRO de poucos dias, teremos um LP com os músicos do Sindicato. Informa a Sinter.

— Judy Garland gravou um disco para a Angel Records, representada no Brasil pelo grupo Odeon.

— Vic Damone, contratado pelo "night-club" "Blue Shadows", foi um sucesso em sua estréia. Informa "Down Beat".

A LETRA DE HOJE

"Te Sigo Esperando" - Bolero — Manolo Palos — Canto: Trio Irakitan — Disco: Odeon.

Dulces recuerdos de dias passados
Que ya nunca mas volveran
Siento aun em mi boca
Le calida huella
De um beso fugaz
Porque te fuiste
Porque no vienes
Ven que yo te quiero
Ven que me muero vez.

Te sigo esperando
Te sigo aguardando
Testigo es la noche
De mi padecer
Te fuiste aquel dia
Me diste um beso
Dijiste me espera
Que yo he de volver.

Passaran muy lento los dias
passaran muy lentos los años
Y acude a mi mente la idea
De que ya jaamas retornaras
Mas digo esperando
Te sigo aguardando
Dijiste esperas
Y no te traicione.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

HOMENAGEM AO GENERAL FIUZA DE CASTRO — Realizou-se ontem no Clube Naval o almôço oferecido ao Chefe do Estado Maior do Exército, general Alvaro Fiuza de Castro, pela oficialidade das Fôrças Armadas, por motivo de sua passagem para a reserva. Compareceram os ministros da Guerra e Aeronáutica, general Henrique Teixeira Lott e brigadeiro Eduardo Gomes; general José Bina Machado, Chefe da Casa Militar da presidência da República, marechal Mascarenhas de Morais, brigadeiro Gervásio Duncan Rodrigues, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; general Anor Teixeira dos Santos, grande número de oficiais do Exército, da Aeronáutica e da Marinha. A saudação ao homenageado foi feita pelo ministro almirante Amorim do Valle. Na foto, o general Fiuza de Castro quando pronunciava as palavras de agradecimento.

I Congresso Pan-Americano de História da Medicina

REALIZAR-SE-AO, nesta capital, promovidos pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, sede da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, em reunião conjunta, dois grandes conclaves médicos — o I Congresso Pan-Americano de História da Medicina e o III Congresso Pan-Americano de História da Medicina.

Reunir-se-ão, êsses Congressos, sob a presidência do professor Ivolino de Vasconcellos, presidente do Instituto e da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, cabendo a Secretaria Geral ao dr. Ordival Gomes, achando-se em pleno funcionamento as Comissões Nacionais, em todos os países americanos, bem como Comissões Estaduais, a cargo dos Institutos de História da Medicina filiados à respectiva Federação.

Para o êxito dêsses certames, de repercussão nacional e continental e que vêm despertando o maior interêsse, acham-se a sua Diretoria e as várias Comissões Nacionais e Estaduais em trabalhos de organização e propaganda.

Instituto de História da Medicina

REUNE-SE, na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, às 20,30 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em sessão com a seguinte Ordem do Dia: 1) Dr. Mário Ferreira França — "Considerações sôbre a vida e a obra de Laennec — a) Reflexões sôbre a Tese Inaugural"; 2) Dr. Mauricéa Filho — "Considerações sôbre três vocábulos sinônimos da nomenclatura médica"; 3) Dr. Xavier Pedrosa — "O Arquivo Nacional e sua contribuição à História da Medicina"; 4) Dr. Ordival Cassiano Gomes — "João Francisco Gomes, Médico e Educador"; 5) Dr. Ivolino de Vasconcellos — "Observações sôbre o [illegible] mento das [illegible] da Medicina em Universidades Européias".

Teatros e Boites

NO

VOGUE

HOJE E TÔDAS AS NOITES

LEWIS COLE

Animando o melhor conjunto do Rio

RESERVAS: 57-1881

EVA NO SERRADOR

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto

No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

BÊGUIN

Boite do Hotel Glória

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites

Tel.: 25-7272

O GOLPE

GLÓRIA TEL 22 9146

J. WANDERLEY, M. LAGO

OSCARITO

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818

Os Artistas Unidos apresentam

DIÁLOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS

Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS — 3 ULTIMAS SEMANAS

3 GRANDES SUCESSOS!

ALDA GARRIDO

a maior atriz genérica do Brasil

PEDRO BLOCH

o autor mais representado do Brasil

"MULHER DE BRIGA"

O MAIOR SUCESSO DE 1955

RIVAL — Hoje, às 16 e 21 horas — Tel.: 22-2721

No TEATRO GINÁSTICO

RESERVAS: 42-4090

Hoje, às 16 e 21 horas

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"O PROFUNDO MAR AZUL"

De Terence Rattigan

Tradução de Tati de Moraes

No elenco: ARACY CARDOSO, MIRIAN ROTH, TONIA CARRERO, BENEDITO CORSI, EUGENIO KUSNET, LUIS CALDERARO, MAURICIO BARROSO, E PAULO AUTRAN

Direção de ADOLFO CELI

Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas

TBC

VESPERAL

Hoje, no TEATRO GINÁSTICO

Reservas: 42-4090

"O PROFUNDO MAR AZUL"

PREÇOS REDUZIDOS

Um empolgante drama de amor endereçado aos corações femininos

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

RENÉ CLAIR: "ESTA NOITE É MINHA"

"LES Belles de Nuit" (Esta Noite é Minha) é uma divertida comédia satírica, com a qual René Clair ("O Fantasma Camarada", "A Nous la Liberté") procura a qualquer custo um sucesso amplo — de público e de crítica. A platéia não participa de tôdas as suas manobras intelectualísticas. E para o crítico, que não pode esquecer a obra passada dos criticados, é uma decepção. Sem dúvida, têm razão Bardèche & Brasillach ("Histoire du Cinéma", 1953): Clair tentou reencontrar Clair, sem consegui-lo. Todos os recursos do cineasta estão presentes, pelo menos formalmente, mas a obra não tem alma. É uma espécie de autoplágio.

Depois do fracasso artístico (relativo) de "A Beleza do Diabo", o cineasta (segundo depoimento de Charensol) "desejava produzir um filme cômico e colocá-lo no país das maravilhas, no reino dos sonhos. Por outro lado, para mais complicar sua tarefa, pretendia retornar à veia de "Le Million" e encontrar um argumento de comédia musical". Tudo isso está mais ou menos fundido em "Les Belles de Nuit", como "ballet", pantomima, "slapstick" e melodrama em "Luzes da Ribalta". Assim, o caso Clair aproxima-se do caso Chaplin, embora 'Monsieur Verdoux" fôsse apenas fracasso comercial e não haja terreno de comparação entre o filme em comentário e "Luzes da Ribalta".

Só num sentido os dois filmes podem sofrer paralelo — como a obra de Chaplin foi relacionada com "The Quiet Man" (Depois do Vendaval), de Ford, e "Rio Sagrado", de Renoir. São súmulas dos recursos orgânicos de seus autores. Quase todos os talentos clairianos estão em "Les Belles de Nuit", mas a obra nasceu com um mínimo de vinte anos de atraso. Como "As Portas da Noite", de Carné-Prévert, é fruto extemporâneo.

A primeira idéia de René Clair foi fazer um "Intolerance" cômico. O revolucionário filme mudo de Griffith tratava dramática e paralelamente histórias desenroladas em várias épocas. "Belles de Nuit", que utiliza a mecânica do sonho, extrai um resultado cômico. E, embora sem intenção de mensagem, chega à conclusão de que a Felicidade com "F" maiúsculo é um mito tão grande quanto os "bons tempos" dos saudosistas; e que, com um pouco de imaginação e poesia, o homem pode encontrar seu sonho mais ousado ali na esquina.

O bom gôsto de Clair está em todos os setores da produção: no "décor", que nas transições sonho-realidade é um prodígio de imaginação; na fotografia e na música; na interpretação, com Gérard Phillippe insubstituível e atores que nasceram para o papéis, além da beleza de Martine Carol e Lollobrigida.

NÃO VEJA "ABACAXI"

PRESTIGIE os melhores filmes. Recomendamos hoje: "Esta Noite é Minha" (*Les Belles de Nuit*), de René Clair, com Gérard Phillippe, Martine Carol, Gina Lollobrigida (Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial).

"Antes do Dilúvio", de André Cayatte, com Marina Vlady, Isa Miranda, Bernard Blier e um grande elenco (S. Luiz, Império, Leblon, Alaska, Carioca, Botafogo, Central). "O Carneiro de Cinco Patas", comédia, com Fernandel & Françoise Arnoul (Rex, Copacabana, Bonsucesso, Braz de Pina, Maracanã).

"O Outro Homem", de Carol Reed, com James Mason, Claire Bloom (S. Geraldo). "Um Rapaz do Outro Mundo", comédia com Danny Kaye, Virginia Mayo & Vera Ellen (Ramos). "Acordes do Coração", de Negulesco; drama com música; com John Garfield & Joan Crawford (Sta. Helena).

"A Morte Ronda o Cais", policial, com Evelyn Keyes (Imperial-Nilópolis). "O Último Bravo", com Burt Lancaster & Jean Peters (S. Jerônimo). "O Capote" comédia dramática, com Renato Rascel (Rex-Três Rios).

CONTRA O "ABACAXI"

A "CAMPANHA Contra o Abacaxi" recebeu um apoio muito honroso na página de editoriais do "Jornal do Brasil". O tópico, intitulado "Contra os Abacaxis", termina dizendo: "Mais eficientes, ainda, seriam os resultados, se tôda a imprensa adotasse a mesma campanha orientadora do público".

Confusão no circuito "cinemascope"

MAIS uma vez, os cinemas Palácio, Roxy e Madrid mudaram de programa inesperadamente, sem comunicação à imprensa. Procuramos informações por telefone sôbre horário. As respostas que recebemos dos três cinemas foram tão confusas que preferimos não dar informação nenhuma sôbre "Caminhos sem Volta", que substituiu (sem explicação) o bom "A Viúva Negra".

É lamentável que o Palácio, talvez a melhor instalação de "cinemascope" da cidade, não trate com o devido respeito o público, através de seus veiculos de informação que são os jornais. Por Cr$ 18,00, o espectador tem o direito de saber a hora do espetáculo.

"A VOZ DO CINEMA"

TEM novo calendário o programa de Clóvis de Castro (critico do "Jornal do Brasil") na Rádio Mauá: terças, quintas e sextas-feiras, às 18 horas.

Entre suas iniciativas nessa *nova fase*, Clóvis, incluiu uma "conversa com o espectador", que, uma vez por semana, levará um apreciador de cinema ao microfone. A iniciativa visa uma aproximação mais estreita entre a crítica e o homem das salas escuras, dentro do espirito da "Campanha contra o Abacaxi", que tem em Clóvis de Castro um batalhador permanente.

Em sua coluna do "Jornal do Brasil", Clóvis também adotou a seleção diária dos melhores filmes. Só verá "abacaxi" quem quiser.

"HIAWATHA" – "TORRENTE DE ÓDIO"



APESAR do título brasileiro ("Torrente de Ódio"), "Hiawatha" não se filia à corrente sádica dos filmes sôbre indios. Curiosamente, a história foi inspirada pelo poema de Longfellow. Elenco: Yvette Duguay, Keith Larsen, Morris Ankrum, Katherine Emerey, Ian MacDonald, Stuar Randall. Um filme da Allied Artists, em "cinecolor".

Música

Mário Cabral

Curso de Nina Verchinina

NINA Verchinina inaugurou a sede de seu curso de dança, na rua S. Salvador, com uma concorrida reunião na tarde da última sexta-feira. Criticos, professôres de dança, membros da Comissão Artística e Cultural e do corpo de baile do Teatro Municipal visitaram o estúdio de Verchinina, que, com seu marido, o conde de Beausacq, explicou aos presentes as diretrizes do novo curso para dança clássica e moderna-expressionista.

Segundo já foi anunciado, o curso de Verchinina instituiu uma bôlsa de estudos para uma bailarina a ser escolhida por um juri de críticos. A vencedora frequentará a Royal Academy of Dance, de Londres, de acôrdo com os entendimentos havidos com o respectivo diretor, Arnold Haskell.

CONVOCAÇÃO

J. Isnard S. A. Comércio e Indústria

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os acionistas de J. ISNARD S/A. COMERCIO E INDÚSTRIA a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, na sede da referida sociedade a Rua Buenos Aires, 113, às 13 horas do dia 5 de julho de 1955, a fim de deliberar sôbre a retificação e ratificação das deliberações e atos da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA anterior inclusive no que se refere à Venda de Propriedades Imóveis.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1955.

Cid Martins da Silva

Diretor Presidente

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Sábado, dia 25, às 21 horas

3.ª RÉCITA DE ASSINATURA POPULAR

ZAZÁ

Preços populares — Poltronas: Cr$ 100,00

BILHETES A VENDA

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

✻ RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores:

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Duas Noites com Cleópatra" (Rivoli).

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Vale dos Reis".

Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Caravana do Pecado".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Deserto Sangrento" (no Pax)

2 — 4 — 6 — 8 — 10: ✻ "O Carneiro de Cinco Patas", "Mulheres de Paris".

2 — 4,30 — 7 — 9,30: ✻ "Antes do Dilúvio".

2 — 3,45 — 5,30 — 7,15 — 9 — 10,45: "Duas Noites com Cleópatra" (Art Palácio).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — ✻ Antes do Dilúvio.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Vale dos Reis.
ODEON (22-1506) — Aviso aos Navegantes (só hoje).
PALACIO (22-6838) — Caminhos sem Volta (cinemascope).
PATHE (22-8795) — "A Caravana do Pecado".
PLAZA (22-1097) — ✻ Esta Noite é Minha.
REX — ✻ O Carneiro de Cinco Patas.
RIVOLI — Duas Noites com Cleópatra.
VITÓRIA (42-9020) — Mulheres de Paris.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-6512) — ✻ Esta Noite é Minha (e) Tenho Sangue em Minhas Mãos.
FLORIANO (43-9074) — Torrente de Ódio.
IRIS (42-0763) — Os Assaltos de Frank e Jesse James (e) Ladrão Improvisado.
MEM DE SÁ (42-2232) — Torrente do Ódio (e) Anjos Aéreos.
PRESIDENTE (42-7128) — Rostos Olvidados.
PRIMOR (43-6681) — ✻ Esta Noite é Minha (e) Homens Indomáveis.
S. JOSÉ (42-0592) — Duas Noites com Cleópatra.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — ✻ O Carneiro de Cinco Patas.
AMÉRICA (48-4519) — E' com êste que eu vou.
CARIOCA (28-8178) — ✻ Antes do Dilúvio.
HADDOCK LOBO (48-9610) — ✻ Esta Noite é Minha (e) Almas Selvagens.
MADRID (48-1184) — Caminhos sem Volta (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — ✻ O Carneiro de Cinco Patas.
METRO-TIJUCA (48-9070) — O Vale dos Reis.
OLINDA (48-1032) — ✻ Esta Noite é Minha.
SANTO AFONSO — O Deserto Sangrento.
TIJUCA (48-4518) — Torrente de Ódio.

ZONA SUL

ALASKA — ✻ Antes do Dilúvio.
ALVORADA (27-2936) — Rostos Olvidados.
ART PALÁCIO (57-2795) — Duas Noites com Cleópatra.
ASTÓRIA (47-0466) — ✻ Esta Noite é Minha.
AZTECA (45-6813) — Rostos Olvidados.
BOTAFOGO — ✻ Antes do Dilúvio.
CARUSO — Prazeres de Paris.
COPACABANA (47-2803) — ✻ O Carneiro de Cinco Patas.
GUANABARA (26-9339) — Os Assaltos de Frank e Jesse James (e) Ladrão Improvisado.
IPANEMA (47-3806) — Mulheres de Paris.
LEBLON (27-7805) — ✻ Antes do Dilúvio.

METRO-COPACABANA (37-9797) — O Vale dos Reis.
MIRAMAR — Mulheres de Paris.
NACIONAL (26-6072) — Rostos Olvidados.
PAX — O Deserto Sangrento.
PIRAJÁ (47-2668) — Aviso aos Navegantes.
POLITEAMA (25-1143) — A Quadrilha dos Daltons (e) O Estranho Falsário.
RIAN (47-1144) — E' com êste que eu vou (só hoje).
RITZ (37-7224) — ✻ Esta Noite é Minha.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — Caminhos sem Volta (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — ✻ Antes do Dilúvio.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Carnaval Atlântida.
BANDEIRA (28-7575) — Caprichos de uma Mulher.
BONSUCESSO — ✻ O Carneiro de Cinco Patas.
BRAZ DE PINA (30-3489) — ✻ O Carneiro de Cinco Patas.
COLISEU (29-8753) — Rostos Olvidados.
IMPERATOR — Rostos Olvidados.
LEOPOLDINA — Torrente de Ódio.
MADUREIRA (29-8733) — Paixão nas Selvas.
MASCOTE (29-0411) — ✻ Esta Noite é Minha (e) Almas Selvagens.
MEIER — O Deserto Sangrento.

MOÇA BONITA — A Volta [...] Criminoso.
MODERNO (Bangu 842) — O V[...] do Médo (e) Abismos da P[...]dição.
MONTE CASTELO (29-[...]) — A[...]so aos Navegantes.
NATAL (49-14[...]) — O Vamp[...] Negro.
REALENGO (Bangu 472) — [...]vas do Harém.
ROSARIO (30-1860) — Rostos O[...]vidados.
RYDAN (49-1633) — Os Assal[tos] de Frank e Jesse James [(e)] Ladrão Improvisado.
STA. ALICE (28-0903) — T[or]rente de Ódio.
S. JERÔNIMO — ✻ O Último Bravo (e) O Time Maravilha.
S. PEDRO (30-4181) — Deserto Sangrento.
VILA ISABEL (38-1310) — A Vo[lta] do Criminoso.

NITERÓI

CENTRAL (2807) — ✻ Antes do Dilúvio.
ICARAI (3346) — O Fim do Mundo.
ODEON (2-2707) — Torrente [de] Ódio.
PALACE (6285) — Os Saquiadores.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2632) — Mulheres [de] Paris.
D. PEDRO (2406) — Carnaval Atlântida.
PETROPOLIS — Flor do Pecado.

CONTINUA "O VALE DOS REIS"



ROBERT Taylor e Eleanor Parker formam a dupla central de "O Vale dos Reis", que a Metro filmou em "eastmancolor" no Egito. Carlos Thompson, Victor Jory, Kurt Kasznar, a bailarina Samia Gamal, Leon Askin e o italiano Aldo Silvani, figuram no elenco.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

ROBERT TAYLOR · ELEANOR PARKER · CARLOS THOMPSON

"O VALE DOS REIS"

"VALLEY OF THE KINGS"

KURT KASZNAR · VICTOR JORY and SAMIA GAMAL

COLORIDO METROSCOPE

Extra! TOM & JERRY

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: S. Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor — Hoje, às 16, às 20 e 22 horas. — Poltronas a Cr$ 80,00.

WALTER PINTO apresenta um espetáculo repleto de originalidade e beleza

TEMPORADA POPULAR!

ÚLTIMOS DIAS

Espetacular!

EU QUERO É ME BADALAR

AGORA, COM NÚMEROS ESPECIAIS DE IVANA

no teatro Recreio

follies COLÉ

em uma NOVA EDIÇÃO de "GENTE BEM & CHAMPANHOTA" agora com BLANCHE MUR

200 REPRESENTAÇÕES — Só até o dia 3

HOJE, AS 16, 20,20 E 22,20 HORAS

AMANHÃ

SILVEIRA SAMPAIO

De volta ao TEATRO DE BÔLSO

com a sátira (em colaboração com TEÓFILO DE VASCONCELOS)

"S. EXCIA EM 26 POSES"

Diàriamente, às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 horas

BILHETES A VENDA

Reservas: Fone 27-1037

TEATRO CARLOS GOMES

Uma UMA REVISTA DIFERENTE

NOITE FELIZ

SELECIONADO CORPO DE GIRLS

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

EMPRESA VICENTE CELESTINO

GRANDE ELENCO!

Vicente CELESTINO

Direção Artística de GILDA ABREU

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Quinta-feira, vesperal, com poltronas a Cr$ 30,00. A seguir "O Ebrio"

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

(VELHA GUARDA)

UM ELENCO DE 60 ARTISTAS NUM GRANDE ESPETÁCULO

Reservas: 26-1783 e 26-7437

SÔMENTE 30 DIAS!

DULCINA – ODILON AZEVEDO – CONCHITA MORAES –

em LEONORA

De PEDRO BLOCH

No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada, e Geny Borges.

Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas

No TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

Walter Pinto

uma "feerie" de luxo e beleza

EU QUERO É ME BADALAR

HOJE às 20 e 22 hs. no Recreio

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"O ESPÍRITO, MAIS QUE A LETRA, É O QUE IMPORTA NA CENOGRAFIA"

(Denis Martin, cenógrafo do Teatro Nacional Belga, fala à TRIBUNA DA IMPRENSA)

O PRINCIPAL, na cenografia, é não sobrecarregar a peça encenada", disse-nos Denis Martin, enquanto trabalhava na plantação do cenário de "Noite de Reis". Para o cenógrafo e figurinista oficial do Teatro Nacional Belga, considerado o melhor na Bélgica, o importante é ilustrar, sem traição, o texto do autor.

— "A reprodução histórica de um ambiente, a cópia exata de um traje de época, tirado de um museu de indumentária, nem sempre transmitem a verdade teatral", diz êle. "Dão a letra, não o espírito, de uma peça. Por isso, não hesito, quando necessário, em empregar o anacronismo histórico".

É claro que não falo levianamente. Denis Martin é um técnico, no mais alto sentido da palavra. Cursou a Escola Superior de Artes Decorativas, com o célebre Herman Teilinck, e obteve o diploma, difícil, com a mais alta distinção. Já, em sua carreira, fêz centenas de peças, inclusive mais de 60 com o Teatro Nacional Belga. Com Raymond Rouleau, montou "Liliom", no "Marais", da Bélgica; com Johan de Meester, em Amsterdam, foi cenógrafo de "Turandot" e "Asmodée"; e, em Haia, "Opera des Gueux". Para Michel Saint-Denis e a Compagnie des Quinze, fêz "Le Sicilien", de Molière, e "Riders to the Sea", de Sygne; para Louis Ducreux e o "Rideau Gris", de Marselha, "O Casamento à Fôrça", de Molière, "Macbeth", de Shakespeare, "A duquesa de Amalfi", de Webster; e, para Ducreux, em Lyon, "Souvenir d'Italie". Foi também cenógrafo de Roussin, para "Bobosse", em Paris, e de Montherlant ("A Rainha Morta"), em Bruxelas.

— "Então, quais são os seus princípios para a montagem cenográfica de uma peça?" — perguntamos.

— "Já, em sua entrevista coletiva, o "patrão" Jacques Huisman, com o qual trabalho desde o início do TNB, disse que trabalha empiricamente, sem princípios fixos. Trabalhamos no sentido da vida, que não segue regras. No que diz respeito aos figurinos, examino o caráter da personagem e o físico do ator, para que se sinta à vontade. Quanto ao cenário, parto também do mesmo pon-



Denis Martin, cenógrafo do Teatro Nacional Belga

quei menos e menos satisfeito, e notei que o "patrão" também. Quase na estréia, desmanto de vista. Afinal, já foi dito que para "Le Misanthrope", apenas sete poltronas bastam. No caso de "Malatesta", tinha desenhado salões época Renascença italiana. Mas, à medida que os ensaios progrediam, fichei tudo, coloquei cortinas e criei praticáveis e móveis barrocos. Vocês vão ver o resultado.

Mas isso não significa que tôda a peça possa ser encenada assim. Talvez melhor cenário para "ilustrar" uma peça tenha sido aquela fachada e os muros abrindo-se sôbre jardim século XVII, que Christian Bérard inventou para "L'École des Femmes". Enquanto, a meu ver, o que Bérard fêz para "Amphytrion" sobrepujou a peça.

Os cenários e figurinos de Denis Martin são executados pelos "ateliers" do Teatro Nacional Belga, em Bruxelas. Entre a maqueta original e a execução, pode haver divergências consideráveis. Êle prepara tudo para o palco da Residence, que tem sete metros de bôca de cena, e também para viajar pelas cidades belgas. Leva consigo praticáveis que modifica por meio das lonas de que os reveste. Também para a indumentária "inventou" cetins riquíssimos, utilizando brilhantes baratos, recobertos de filó de algodão. Tudo que cria, desde os espartilhos "época", para as mulheres, funciona praticamente.

Denis Martin trabalha intensamente, nesta temporada-relâmpago. Mas deseja muito conhecer êste país, que visita pela primeira vez.

"Antes de deixar Bruxelas, foi convidado para decorar um grande baile de caridade, quando voltar. O assunto já tinha sido escolhido — "Carnaval no Rio"! Foi um acaso. Mas condiz com a minha vontade de conhecer melhor o verdadeiro aspecto do Brasil".



JULIETTE Greco e seu marido, Philippe Lemaire, já recusaram contratos para cinema e excursão, a fim de aparecerem em "Os inimigos não mandam flôres", de Pedro Bloch, na tradução de Roger Féral, que terá música de Van Parys. O diretor será Jean Wall, que apresentará a peça na Comédie Caumartin.

A adaptação de nomes será à base do texto definitivo, que sairá dentro de 30 dias, na edição "Duas Máscaras". Pedro Bloch recebeu convite de Roger Féral, e é bem provável que, em setembro, se encontre em Paris.

"A Descoberta do Novo Mundo"

LUIS de Lima está ensaiando a peça de Morvan Lebesque, "A Descoberta do Novo Mundo", com o "Stúdio 53". Cláudio Corrêa e Castro e Carminha Brandão, que se destacaram em "Baile dos Ladrões", no Tablado, foram convidados para integrar o elenco.

Luís de Lima encenou a peça em S. Paulo, para a Escola de Arte Dramatica de Alfredo Mesquita. Na ocasião, publicamos fotografias e notas a respeito.

Adonias Filho no SNT

ADONIAS filho é um escritor que se interessa pelo teatro. Numa conversa que tivemos com êle, quando pela primeira vez ocupou o cargo que agora volta a ocupar, expressou-se em têrmos práticos sôbre a posição do teatro brasileiro — um teatro ao qual fazem falta casas de espetáculos.

"Noite de Reis"

HOJE, às 16 horas, segunda récita da peça de Shakespeare, pelo TNB, no Municipal. A peça "Barabbas", estreada, ontem, será repetida domingo, em vesperal.

Associação Brasileira de Teatro

DULCINA de Morais, Henriette Morineau e Adolfo Celi são os primeiros professôres da Academia de Teatro. Sem dúvida, para interpretação e direção cênica.

Inscrições, a partir das 13 horas, na sede da Associação: avenida 13 de Maio, 23, sala 506, Edifício Darke.

Dia 26, no João Caetano

FESTIVAL da atriz Glauce Rocha, com a participação de Angela Maria, Noélia Noel, Janete Jane, Consuelo Leandro, Gilda Valença, Helen de Lima, Solange França, Grande Otelo, Oscarito, Silvino Neto, Ivon Cury, Renato Consorte, etc., para angariar os fundos necessários à montagem de "O Badejo", de Artur de Azevedo. A preços populares.



Meira Pires, diretor do Teatro Carlos Gomes, de Natal, prepara, atualmente, o Festival Teatral de Rio Grande do Norte, com o apoio do Estado e da União

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

Os atores belgas e o Tablado



JACQUES Huisman e René Hainaux assistiram a "Diálogo das Carmelitas", na noite de terça-feira, no Teatro Copacabana. Parece que gostaram muito, já que foram cumprimentar os atores, nos bastidores.

Depois, foram para a casa de Anibal Machado, onde Maria Clara fêz a primeira leitura de sua peça infantil "Plufft!", que será encenada no Patronato da Gávea. No clichê, Plufft visto por Hilde.

"Não vou no golpe"

A REVISTA de Max Nunes e Jota Maia, no João Caetano, quando apresentada à crítica teatral, tinha duração de mais de três horas e continha quadros de mal gôsto.

De acôrdo com o diretor da Censura, sr. Alexandre Lafaiete Stockler, houve modificação no sentido de melhorar o espetáculo. Resultado: enchentes na praça Tiradentes.

FACIT S.A. — Máquinas de Escritório

Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:

FACIT - máquina de calcular
HALDA - máquina de escrever
FACTA - máquina de somar
PLENTOGRAPH - máquina de imprimir.

Escritório: R. México, 21-4º and.-Tel.: 52-3588



HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS 1.945 — Duque de Caxias

TERESÓPOLIS

Terrenos a poucos minutos da estação, com 2 linhas de ônibus à porta. Clima sêco e salubérrimo a 850 metros de altitude. Agua encanada, de nascentes próprias, em frente aos lotes. Vendas sem entrada, sem juros, em 100 prestações. Aceitamos corretores. Ótima comissão. Informações: Rua da Candelária, 9 — s/406. Telefone: 43-0408.

"ULTRAGAZ" EM MANGUINHOS



O NÚMERO de famílias servidas pela Companhia Ultragaz S. A. no Distrito Federal é de cêrca de 85 mil. Tomando por base 5 pessoas por habitação a Cia. serve a 425 mil pessoas — ou seja, quase meio milhão de cariocas.

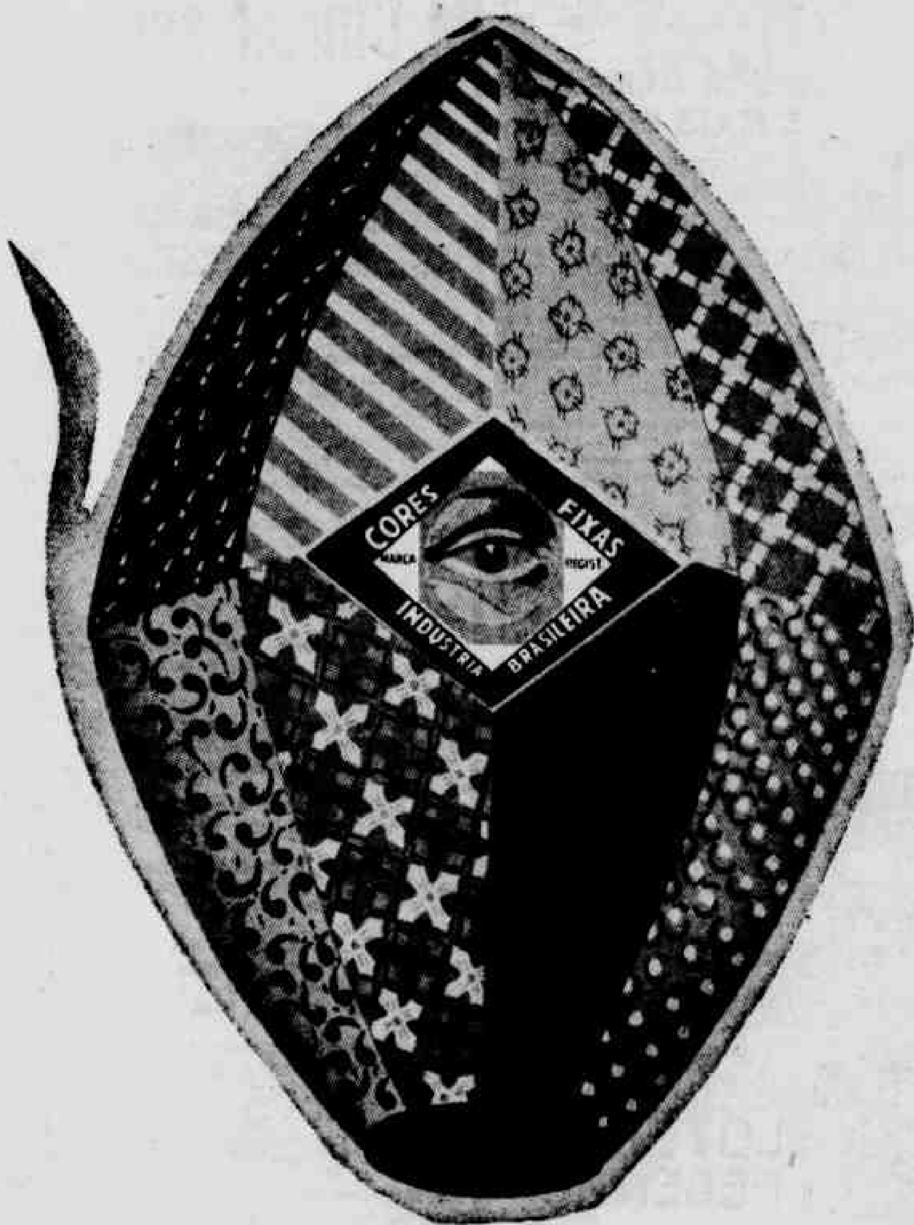
Agora a maioria dessas famílias está sendo abastecida com o gás liquefeito produzido na Refinaria de Manguinhos.

O gás liquefeito distribuído nas zonas não servidas pelos gazômetros e, principalmente, nas zonas suburbanas e rural, reduz, inicialmente, o consumo de energia elétrica (de que o Rio tanto sofre) e colabora de maneira eficiente para que não se devaste as matas — que sempre foram as supridoras de lenha para a cozinha.

Há dias houve, na Refinaria de Manguinhos, um coquetel (foto, à esquerda) quando foi exaltado o empreendimento e se fêz sentir a obra patriotica que a Ultragaz e Manguinhos estão oferecendo ao país. Logo depois foi operado o abastecimento do primeiro caminhão Ultragaz (foto à direita), com o gás liquefeito (nacional) que vai servir aos cariocas.

GRANDES VENDAS DE JUNHO

MILAGRES DE SÃO JOÃO



DESCONTOS EXCEPCIONAIS

CASAS PERNAMBUCANAS



Provita volta da pista, depois de sua última vitória, no Chile. Em seu dorso, o jóquei Luis Espinosa.

PROGRAMA de SÁBADO

Montarias prováveis

1.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,45 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Gorgelo, P. Labre	54	20
2—2	Camboriú, D. Silva	54	30
3	E. do Sul, M. Henrique	54	50
3—4	Heleno, X X	54	20
5	Ibaiti, X X	54	35
4—6	Azeviche, E. Castillo	54	30
7	Amuleto, U. Cunha	54	40

2.º PÁREO — 1500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,10 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Aventura, E. Castillo	54	30
2—2	Biskra, A. Rosa	54	30
3—3	Arrevila, O. Fernandes	54	35
4	Leylan, X X	54	40
4—5	Blue Bird, X X	54	30
"	Luganga, O. Ullôa	54	30

3.º PÁREO — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00 — Às 14,35 horas

1—1	Querelante, B. Marinho	54	30
2—2	Spitifireson, J. Marchant	54	50
3—3	Entraineur, X X	56	30
4	Oina, A. Castro	56	40
4—5	Igaratim, A. Rosa	58	35
6	Danilo, A. Reis	56	50

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 15 horas (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Alhandra, D. Silva	52	30
2—2	Evergreen, F. Irigoyen	52	30
3—3	Chilita, P. Labre	60	40
4—4	Grandflora, E. Castillo	56	35
5	Fairchild, L. Lins	56	35

5.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 15,30 horas (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Hilo-Deoro, E. Castillo	55	20
2—2	Gageiro, D. P. Silva	55	30
3	Jonfiôr, O. Fernandes	55	40
3—4	Salazar, U. Cunha	55	20
5	Orloff, L. Lins	55	30
4—6	Luarzinho, P. Labre	55	25
"	Paladino, X X	55	25

6.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Dinon, D. P. Silva	52	30
"	Epinal, Js. Baffica	54	30
"	Certerito, A. Reis	56	30
2	Aliviada, X X	50	30
3	Fair Copy, X X	60	50
2—4	El Cheique, J. Barros	58	35
5	Viento Norte, X X	52	40
6	Aboy, U Cunha	58	50
7	Indayá, X X	50	60
"	Amorozinho, X X	52	60
3—8	Lalau, L. Lins	58	20
9	Hyl Hirundo, Não corre	52	—
10	El Garboso, I. Pinheiro	52	40
11	Pan, A. Araújo	60	40
"	S. Temple, I. Amaral	50	40
4-12	Bomarsito, C. Andrade	60	35
13	Miss Judy, X X	50	30
14	Dariége, P. Labre	50	40
15	Sketch, B. Marinho	52	30
"	Neon, X X	58	30

7.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 16,30 hs. (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Sanha, E. Castillo	55	30
2	Genucia, X X	55	40
2—3	Issima, B. Marinho	55	35
4	Icy Rock, U. Cunha	55	30
3—5	Thebas, F. Irigoyen	55	30
6	Giarola, J. Lopes	55	40
4—7	Solange, L. Lins	55	30
8	Quijunga, O. Castro	55	35
9	Dumba, A. Nahid	55	40

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 17 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Jongrá, D. P. Silva	55	20
2	Sana, E. Castillo	55	35
2—3	Quinau, O. Ullôa	55	20
4	Quimper, A. Rosa	55	30
3—5	Keval, W. Andrade	55	25
6	Menino, P. Labre	55	40
7	Kepler, M. Henrique	55	50
4—8	Fabian, R. Filho	55	40
9	Le Rouge, X X	55	30
10	Capurro, P. Tavares	55	50

O PINCE-NEZ DE OURO
Luiz R. Ricart
JOIAS — RELOGIOS
ARTIGOS PARA PRESENTES — REFORMAS
E CONSERTOS
ÓTICA EM GERAL
28, R. DA CARIOCA 28

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907-12 — Tel. 22-6670.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 52-1032.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 389 — Tels. 42-2092 e 52-3021.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 37-7121 — Res.: 26-6664.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716. Tels. 32-9070 e 52-2376. Das 14 às 16,30 — Res. 37-2335.

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consustas: Av. Rio Branco, 106-8, s/1001, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas. Tels. 32-7870 e 26-8265.

Dentistas

Dr. Clodoaldo Hugueney
Dentaduro implantada
PIORRÉIA
Rua Méxi o 41 - sala 1207
TEL.: 42-7599

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, s/707-708, das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 202. Tel.: 52-1104, e das 14 às 18, em Copacabana. Tel. 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas, por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ouvidos, Naris e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0268.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155, Residência, 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6237.

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31, Ed. Glória, s/301 — 14 às 17 hs. — Tels.: 22-7247 e 25-2849

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 64 - 5.º andar — Tel. 42-9097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. — Hora marcada.

Provita vem aí, para o G. P. "Brasil"

Entre Oswaldo Ulloa e Luis Diaz a montaria da "crack" chilena

O pilôto do "stud" Paula Machado estêve no Chile, tratando do assunto — "El Negro" Diaz, entretanto, leva a vantagem de ser genro do treinador — A filha de Elguacho chegará preparada — Espetacular a campanha da melhor égua em atividade nos prados chilenos

TERMINADAS as provas do primeiro semestre, os turfistas ficam com a atenção voltada para o Grande Prêmio "Brasil", prova máxima do turfe brasileiro, a ser realizada no dia 7 de agôsto. Vários nomes já estão sendo conhecidos, destacando-se o da égua chilena Provita, que tem assegurada sua presença nos 3.000 metros.

DOIS CANDIDATOS

A filha de Elguacho, que vem sendo ultimamente dirigida, no Chile, pelo jóquei Luis Espinosa, não deverá contar com a direção dêste ginete, no "Brasil". Dois jóqueis se candidatam à direção da notável corredora.

Oswaldo Ulloa é um dêles, e, em sua viagem feita recentemente ao seu país de origem, o popular "Munheca Elétrica" estêve em entendimentos com o treinador de Provita. Nada, entretanto, ficou acertado, pois Juan Cavieres, treinador da craque chilena, não póde comprometer-se com o ginete titular do "stud" Paula Machado.

Outro candidato forte à direção de Provita é o jóquei Luis Diaz. O bridão chileno leva pequena vantagem sôbre o seu conterrâneo, pois, genro de Cavieres, por certo será o preferido.

Além disto, "El Negro" Diaz já tem a palavra dos proprietários de Provita, a fim de conduzi-la no Grande Prêmio "Brasil" dêste ano.

VIRA' PREPARADA

Provita virá preparada para intervir nos 3.000 metros. Sòmente na segunda quinzena de julho deverá chegar à Gávea.

Virá acompanhada do treinador, bem como do cavalariço, que na Gávea será seu jóquei nos exercícios matinais.

ESPETACULAR CAMPANHA

A égua Provita, que continua correndo cada vez mais e está "tinindo", tem uma campanha das mais espetaculares. Em 15 apresentações, conseguiu 12 vitórias, das quais 11 em provas clássicas.

Já abordou distâncias que variam de 1.100 a 3.000 metros e ostenta o título de recordista da distância de 2.000 metros, com o tempo de 122".

A defensora da jaqueta do sr. Santiago Lyon não tem preferência por pista, uma vez que vem atuando com destaque, tanto em pista de areia, no Hipódromo do Chile, como no Club Hipico de Santiago, onde as carreiras são disputadas em pista de grama.

Cadi será apresentado em qualquer pista

É PENSAMENTO dos responsáveis pelo cavalo Cadi fazê-lo correr no Grande Prêmio "Distrito Federal", qualquer que seja o estado da pista de grama.

Apesar do tempo pràticamente firme, a pista de grama se encontra bastante pesada, sendo quase certo que, domingo, a última prova da Tríplice-Coroa do turfe carioca seja realizada no "tapete verde" anormal.

Petit Maitre, novo refôrço para o 'stud' Verde e Prêto

O TITULAR do "stud" Verde e Prêto, sr. Eurico Solanés, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, que virá correr na Gávea um novo defensor de sua jaqueta. Foi há pouco tempo negociado no Uruguai.

Trata-se do pôtro Petit Maitre, que estreou em Maronas, tendo obtido dois triunfos, em igual número de apresentações: a primeira prova, na distância de 1.200 metros, e, a segunda, em 1.500.

Petit Maitre virá reforçar o plantel de três anos do "stud" Verde e Prêto, no segundo semestre da temporada clássica oficial do Jockey Club Brasileiro.

Fundação Laureano

CONSELHO CONSULTIVO E DIRETORIA

(1.ª Convocação)

Em nome do sr. presidente, convoco os srs. membros do Conselho Consultivo e da Diretoria da FUNDAÇÃO LAUREANO, para uma sessão a realizar-se no próximo dia 27 do corrente mês, segunda-feira, às 13 horas, à Avenida 28 de Setembro, 222.

MOTIVO DA CONVOCAÇÃO

1 — Apreciação do Relatório da Diretoria;

2 — Contas e Balanço referente a 1954;

3 — Renovação de 1/3 do Conselho Consultivo, de acôrdo com o § 2.º do artigo 8.º;

4 — Interêsses gerais.

De conformidade com o disposto no § 1.º do artigo 8.º, dos Estatutos, não comparecendo número legal para essa primeira convocação fica desde já convocada para o dia seguinte (28), às mesmas horas, no mesmo local, uma segunda reunião. Ainda não comparecendo número legal, uma terceira será realizada meia hora depois, isto é, às 13,30 horas do dia 28, resolvendo então com qualquer número.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1955.

Dr. Jorge de Marsillac
Diretor Secretário

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O FLAMENGO pediu permissão para disputar dois amistosos, contra o Ribeiro Junqueira e Itaguai, representado por uma equipe mista e pelo time respectivamente.

— O Botafogo comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Joselias, Otávio, Ariosto, Juvenal e Vinicius.

— Chegou à entidade metropolitana um ofício da FMF pedindo os passes de Pampolini e José Silveira.

— O Canto do Rio pediu licença para jogar no dia 24 contra o Fluminense, de Friburgo.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuido gratuitamente pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,80 em sêlo.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SÁBADO

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

Pierre Vaz será novamente o pilôto de Courageuse

APESAR de vários compromissos em Cidade Jardim, nas carreiras de sábado e domingo próximos, podemos adiantar que o jóquei Pierre Vaz voltará à Gávea, a fim de dirigir a égua Courageuse.

Os titulares do "stud" Verde e Prêto já entraram em contato com o freio carioca, que garantiu sua atuação no dorso da pensionista de Pedro Gusso Filho, nos 3.000 metros do Grande Prêmio "Distrito Federal".

REUNIÃO DE DOMINGO

Montarias prováveis

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,45 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Cerrilha, J. Baffica	54	20
2—2	Olia, O. Macedo	54	30
3	Releigh, O. Ullôa	54	35
3—4	Martima, J. Marchant	54	30
5	Gaiúta, U. Cunha	54	50
4—6	Brisque, B. Marinho	54	30
"	Renascença, M. Henrique	54	30

2.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 14,10 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Ogivinha, W. Andrade	55	30
2—2	Josefina, U. Cunha	55	35
3—3	Gama, D. P. Silva	55	30
4	Sibylla, J. Marchant	55	35
4—5	Mistinguette, O. Ullôa	55	35
"	Ghiza, R. Maia	55	35
"	Hipica, E. Castillo	55	35

3.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 14,35 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Jericinó, E. Castillo	56	30
2—2	Remo, D. P. Silva	56	25
3	Eivante, X X	50	40
3—4	Nick, A. Rosa	56	25
5	Don Juan, O. Ullôa	56	30
4—6	Milico, A. Torres	56	30
"	Paracambi, A. Araújo	56	30

4.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Handicap Especial

		Ks.	Ct.
1—1	Okayama, O. Ullôa	56	20
2—2	Quilha, J. Marchant	54	25
3	Bomba H, B. Marinho	55	35
3—4	Backlash, O. Macedo	58	25
5	Sellina, D. P. Silva	53	30
4—6	De Caldas, E. Castillo	59	20
"	Dawn, I. Pinheiro	57	20

5.º PÁREO — 3.000 metros — Cr$ 400.000,00 — Às 15,30 horas — G. P. "Distrito Federal" — (3.ª Prova da Tríplice Coroa)

		Ks.	Ct.
1—1	Courageuse, P. Vaz	53	20
2—2	King Bay, E. Castillo	55	25
3	Crisbam, D. P. Silva	55	50
3—4	Cadi, A. Araújo	55	30
5	Tio Capataz, J. Tinoco	55	25
4—6	Encore, F. Irigoyen	55	25
"	Canaletto, Não corre	55	25

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Charbal, E. Cardoso	56	30
2	Gomo, B. Marinho	56	50
2—3	Emerson, J. Marchant	56	30
4	Rebelde, X X	56	40
5	Cafute, J. Baffica	56	60
3—6	Refém, A. Nahid	56	30
7	Jocotó, J. Martins	56	30
8	Capitólio, X X	56	60
4—9	Jagaz, E. Castillo	56	30
10	Capiberibe, A. Rosa	56	40
11	Eska, A. Araújo	54	50

7.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,30 horas (Betting)

1—1	Arauac, U. Cunha	54	30
"	Cedro, B. Marinho	54	30
2	Odraco, O. Macedo	54	50
2—3	L'Amiral, E. Castillo	54	30
4	Conde, L. Leighton	54	50
5	Paulin, W. Andrade	54	60
3—6	Everglade, F. Irigoyen	54	30
7	Itacuri, U. Cunha	54	30
8	Temido, J. Marchant	54	40
4—9	Rio Negro, O. Ullôa	54	40
10	Monte Polar, A. Araújo	54	50
11	Mar Alto, L. Castro	54	60

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17 horas (Betting)

1—1	Oxford, J. Ramos	60	30
2	Nordestino, A. Castro	58	40
3	Neon, Não corre	52	—
3—4	Demolidor, J. Baffica	56	35
5	Téo, G. Almeida	52	50
6	Fair Copy, X X	52	40
3—7	Eônio, A. Reis	52	30
8	Corrégio, F. Irigoyen	58	35
9	Idú, Não corre	54	—
4-10	Kantar, D. Silva	54	40
11	M. Vernon, H. Oliveira	54	50
12	El Cheique, J. Barros	52	30

Turfe Estrangeiro

PHIL DRAKE — VENCEDOR DO FAMOSO DERBY DE EPSOM

CONFORME anunciamos em nosso comentário de 23-3-1955, foi realizado no dia 25 de maio último, em Epsom (Inglaterra), o 176.º Derby (segunda etapa da Tríplice-Coroa local), a prova mais famosa do mundo, aberta aos produtos de qualquer país, aos três anos hípicos.

Mais uma vez os corredores ingleses tiveram que ceder o pôsto a um representante francês (Phil Drake), a exemplo do que aconteceu em 1947 (Pearl Diver), 1948 (My Love) e 1950 (Galcador), para só citar os últimos dez anos, o que coloca a elevage gaulesa em posição invejável no turfe universal.

Está, pois, eliminada a possibilidade de haver tríplice-coroado êste ano, visto como fracassou Our Babu, vencedor do "Dois Mil Guinéus", adiando, assim, mais uma vez, a conquista dêsse título, cujo último detentor foi o invicto Bahram em 1935.

Phil Drake, nascido em 1952 no Haras de l'Orne (França) é filho de Admiral Drake (Craig an Eran e Philippa (1943), por Vatellor e Philippa of Hainault (1932), por Teddy e Pride of Hainault (1924), por Hainault. Panaslipper (Solar Slipper e Panastrid, por Panorama) e Acrópolis (Donatello II e Aurora, por Hyperion) foram segundo e terceiro colocados, respectivamente.

O ganhador não correu aos dois anos e havia se apresentado apenas duas vêzes antes de se tornar "derby winner", as quais redundaram em um segundo para Datour no Prix Juigné (para estreantes) e uma vitória no Prix La Rochette, ambos disputados na França. É irmão materno de Bozet, vencedor dos Prix de Bénerville, du Premier Pas e Morny, o que lhe valeu o terceiro pôsto no Handicap Optional dos dois anos, logo abaixo de Dragon Blanc e Pharel, os quais, a propósito, se encontram no Brasil.

Admiral Drake (1931), pai de Phil Drake, também nasceu na França, onde venceu quatro carreiras, inclusive o G. P. de Paris. Outrossim, escoltou Brantôme na Poule d'Essai des Poulains (Dois Mil Guinéus) e foi terceiro no G. P. du Jockey Club (Derby). Na Bélgica, ganhou o Grand International d'Ostende de 1935 (batendo a notável corrida), no qual já havia chegado em segundo no ano anterior. Finalmente, obteve a segunda colocação no G. P. de Berlin (Alemanha).

Na reprodução forneceu-nos Royal Drake e Amour Drake, ambos segundo colocados no Derby de Epsom), Pink Horse (terceiro na referida prova), Mistral, Alindrake, L'Amiral, Mon Chéri (no Haras Antenor de Lara Campos — São Paulo), Monsieur l'Amiral, etc. Admiral Drake morreu em 1953.

É irmão materno de Bois Roussel, também vencedor do Derby inglês, e de Sir Gallahad III e Bull Dog, destacados avós maternos nos Estados Unidos, tendo o primeiro encabeçado as estatísticas de 1939, 1943 a 1948 e 1950 a 1952 e o segundo as de 1953 e 1954.

Admiral Drake era o único semental de renome pertencente ao ramo Speculum-Sunstar (grupo Eclipse), razão pela qual está assegurada pelo menos por mais uma geração a continuação dessa linhagem masculina.

Philippa of Hainault, avó de Phil Drake, é irmã inteira de Mercia, mãe de Le Petit Prince, vencedor do Derby francês do ano passado e recentemente importado pela Argentina, e materna de La Bécassine, reprodutora do novel Haras Itajaí (Paraná).

Philippa, sua mãe, apresenta o seguinte "stud record":

1948	— — —	Produto morto, por Sky High
1949	— — —	Vazia
1950	— m —	Bozet, por Bozzetto
1951	— f —	La Perle, por Hyperion
1952	— m —	Phil Drake, por Admiral Drake
1953	— — —	Vazia

JOSÉ COSTA

Adil com um sôpro no coração

Sòmente se estiver em perfeitas condições correrá o G.P. "Brasil"

SÃO PAULO, 23 (Sport Press) — Positivamente, o que não se desejava aconteceu, para abalar as possibilidades do cavalo Adil e os desejos de seus responsáveis, na "performance" a ser cumprida no G. P. "Brasil". Adil está com um sôpro no coração, segundo nos informou fonte merecedora de todo o crédito. Seus responsáveis, cientes do fato, temiam a mudança de clima, em vista da deficiência cardíaca. Por isso mesmo foi obrigado a ser embarcado de volta à Cidade Jardim.

Não se adaptou à Gávea, dada a diferença acentuada do clima, sofrendo sério decaimento em suas condições físicas. Isto é comprovado pelo péssimo trabalho realizado na manhã de domingo, ao se preparar para intervir no G. P. "Distrito Federal", quando faria sua estréia. Adil, findo o exercício, estava com a pressão muito baixa, tendo sido então tomadas providências para seu imediato regresso.

Apesar de não realizar bons exercícios, os seus 134" para a volta fechada, com 106" os últimos 1.600 metros, foram decepcionantes, pela maneira com que finalizou.

SOMENTE EM PERFEITAS CONDIÇÕES

Podemos ainda adiantar, com segurança, que os seus responsáveis não estão dispostos a sacrificar o descendente de Epigram, em compromisso inglório. Será tratado, convenientemente, e trabalhado para o G. P. "Brasil". Apronta-rá em Cidade Jardim e, caso esteja em perfeitas condições físicas e técnicas, terá confirmada sua participação nos 3000 metros sensacionais de agôsto. Não estando na plenitude de sua forma, permanecerá em S. Paulo, desertando, portanto, de nossa principal prova hípica.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

M. Chirino apresentará, hoje, um "espetáculo" inolvidável

O Marrêta — DIZ O QUE QUER E COMO QUER

COM A MÃO NO NARIZ

NUMA roda de cronistas, todos êles bons tomadores de uisque, o Luciano — Cachimbo de Morais resolveu fazer uma rápida "enquête". Desejava saber de que maneira seus companheiros preferiam tomar essa bebida.

O Aguiar respondeu que o uisque, para êle, de qualquer maneira era gostoso.

— Venha como vier, eu traço — disse o conhecido cronista de "O Dia".

Outras respostas foram desfilando, até que chegou a vez de o Teófilo Bittencourt emitir sua opinião.

O ex-craque de futebol e atual craquíssimo da crônica de turfe, depois de pensar um pouco, respondeu:

— Pois eu, meus amigos, só tomo uisque tapando as narinas.

— Então não gostas da bebida? — perguntaram, surpresos e a uma só voz, os demais componentes da roda.

— Quem foi que disse que eu não gosto? Gosto, e muito, de um bom uisque. Tapo o nariz para evitar sentir o cheiro da bebida.

— Até que o cheirinho é bom — ponderou Luciano. Não posso entender como é que você, gostando do paladar da bebida, não lhe suporte o cheiro.

— Mas quem foi que disse também que eu não gosto de seu aroma? Tapo o nariz para evitar que, antes de tragá-lo, me venha água à boca. Uisque, pra mim, velhinho, só puro.

NOVO UNIFORME

ESTÁVAMOS em frente à Biblioteca Nacional, quando deparamos com o simpático freio nacional Armando Rosa que descia as escadarias de papel na mão.

Certos de que iríamos obter alguma novidade para a nossa seçãozinha, fomos abordá-lo:

— Então, Armando, que é que o traz por estas bandas? — perguntamos, cheios de curiosidade.

— Vim tratar de um novo uniforme de montaria.

— Mas na Biblioteca Nacional?

— Sim — respondeu-nos êle, com a maior calma dêste mundo.

E, mostrando-nos o papel que trazia na mão, e onde se via decalcado um cavaleiro da Idade Média, com armadura e tudo, concluiu:

— Daqui a bem pouco tempo, quem tiver amor à vida, só pode correr na Gávea com um uniforme igual a êste.

FAMOSO

— PAPAI — disse o filho daquêle jóquei, que se tornara conhecido pelas falcatruas em que vivia metido —, quando eu crescer quero tornar-me um homem famoso.

— Assim como o papai, não é, filhinho? — perguntou o jóquei, cheio de si.

— Não — respondeu o menino. Quero ser muito mais famoso que o senhor. Assim como o "Sete Dedos", por exemplo.

TROCADILHO INFAME

— VAIS às corridas de sábado, na Gávea?

— Então não vou? Com uns páreos daqueles, ninguém vai sair duro do prado. Só mesmo quem não "Sabinada" às corridas pode perder, sábado.

A FÔRCA

FOI condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o bridão chileno Francisco Irigoyen, que estêve simplesmente horroroso no dorso de suas montarias, domingo.

"Pancho" estêve irreconhecível, montando Celeiro e Canaletto. Com o primeiro, quis ganhar a carreira num folêgo só e, com o segundo, animal reconhecidamente voluntarioso e ligeiro, deu a mancada de querer corrê-lo atrás, matando-o na bôca.

QUAL A SEMELHANÇA?

VOCÊ sabe qual a semelhança existente entre o treinador Jorge Burioni e o cavalo Don Agostinho?

— Por mais que procuro, não encontro semelhança nenhuma entre os dois. Qual é?

— É que ambos, meu amigo, dado o tamanho do nariz, têm o apelido de "Jimmy Durante".

ANTIGAMENTE ERA ASSIM

ANTIGAMENTE, lá pelos meados de 1913, o G. P. "Prefeitura Municipal" era corrido na distância de 1.700 metros e oferecia como prêmio ao proprietário do animal ganhador a importância de 4 contos de réis.

O prêmio para o segundo colocado era de 800 mil réis, enquanto que o terceiro recebia 120 mil réis.

O ganhador desta importante prova do Calendário Clássico do antigo Jockey Club, cujo hipódromo (Hipódromo Fluminense), se localizava na rua Dr. Garnier, 4, em Vila Isabel, foi o cavalo Werther, tendo sido seu pilôto o famoso jóquei Domingos Ferreira, já falecido, tio do não menos famoso "Minguinho" dos tempos atuais.

Em segundo e terceiro, respectivamente, chegaram Cyllene e Hudson-Lowe.

A distância foi percorrida no tempo de 110" 1/5, considerado bom para a época.

O movimento de apostas no páreo atingiu a cifra de ..... 30:170$000 e os rateios foram de: ponta — 27$100; dupla — 23$500.

Em 1913, ainda não se apostava em placé, no Brasil.

CANTINHO DO OSCAR

SELEÇÕEZINHAS

OS treinadores estão-se queixando do atual preço do trato de cavalos. Afirmam alguns que nem mesmo a Cr$ 4 mil deixa margem de lucro ao treinador. Nesta toada, qualquer dia custa mais barato o cavalo do que o trato.

MEU colega Aldo Viana vai começar a praticar hipismo, pois deseja tomar parte na prova de amadores, a ser realizada na noite de segunda-feira, depois do G. P. "Brasil". O minúsculo cronista me pediu que não divulgasse o nome do animal que montaria.

JÁ estão afirmando que o Jockey Club de Petrópolis vai voltar a funcionar em julho. Todos os profissionais que tem dinheiro para receber, bem como os proprietários, estão procurando o Osiris. As "cavalariças" que ecem no Gávea estão em franca agitação.

ESPETÁCULOS

"DUELO na Selva" — *Com Alcides Morales e D. P. Silva.*
"Mulher de Verdade" — *Com a Fanfan.*
"O Barão vem aí" — *Com Rumbo.*

Perguntas

(1) Correu mal no sábado o "Domingueiro"?
(2) Isto não será com... "Vencimento" dêle?
(3) E "Diadema" não devia estar sempre na cabeça?
(4) Pode um "Canaletto" igualar-se a um "Mister Rio"?
(5) "Kenny" disse semelhante isso?

HORSE-SOCIETY

ADIL resolveu, à última hora, transferir seu encontro com "miss" Courageuse. Dizem que ficou "encabulado".

RESOLVEU deixar a vida boêmia o "play-boy" Quaze. Vai casar no Sul, tendo adquirido uma fazenda. Sua noiva o espera ansiosa.

JÁ que falei em casamento, vai acontecer também o dito de Quiver, mais cedo do que se esperava. "Mister" Hellas está dando pulinhos de contentamento.

Estréia vitoriosa do Corintians! — Batido o Palmeiras pela contagem de 2 x 1

SÃO PAULO, 23 (Sport Press) — O Estádio do Pacaembu voltou a se iluminar, depois de muito tempo, para ser palco de uma grande partida, pelo torneio internacional de futebol. Dava-se a estréia da equipe do Corintians no certame, frente a um Palmeiras que tinha deixado um ponto no mesmo local, na tarde de domingo, quando empatou com o Penarol por 2x2. Por isso, o majestoso bandeirante apanhou uma grande assistência, ávida por assistir a um espetáculo noturno, na sua principal praça de esportes, coisa que não via há muito tempo.

VITÓRIA DO CORINTIANS POR 2 x 1

O "Derby" do futebol bandeirante foi dos mais movimentados. As duas equipes empregaram-se a fundo pela conquista da vitória. No final dos 90 minutos, o triunfo sorriu ao campeão do IV Centenário, pela contagem de 2 x 1. O primeiro tempo foi bastante equilibrado e finalizou com o empate de 1 x 1. Embora difícil, o Corintians mereceu a vitória pela sua firmeza dentro da cancha.

MARCHA DA CONTAGEM

A contagem foi iniciada aos 23 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Ivan. Rodrigues cobrou uma falta, o goleiro Gilmar defendeu parcialmente, apareceu Ivan para mandar a pelota ao fundo das rêdes.

O tento de empate do Corintians, foi assinalado por Cláudio, cobrando uma penalidade máxima, cometida por Manoelito em Rafael, quando êste se encontrava livre na área para marcar o tento.

O "goal" da vitória foi conquistado aos 37 minutos da fase complementar. Luizinho, recebendo passe de Baltazar, iludiu a defensiva palmeirense e colocou a pelota no fundo das rêdes.

GILMAR, A GRANDE FIGURA

O goleiro Gilmar foi a grande figura do encontro. Teve oportunidade de efetuar sensacionais intervenções e a vitória do Corintians foi mantida no "placard", graças ao seu notável goleiro.

FORMAÇAO DAS EQUIPES

As duas equipes estiveram assim formadas:

PALMEIRAS: Laércio; Manoelito e Waldir; Belmiro, Tocafundo (Waldemar) e Dema; Elzo, Liminha, Ney, Ivan (Jair) e Rodrigues.

CORINTIANS: Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Moreno (Rafael) e Simão (Nelsinho).

Funcionou na arbitragem, com regular atuação, Antônio Muzitano. A arrecadação não foi fornecida.

DESENTENDERAM-SE O JUIZ E RODRIGUES

No final do "match", o ponteiro Rodrigues, do Palmeiras teve um desentendimento com o árbitro Antonio Muzitano, sendo que êste tentou agredir o jogador.

Penarol: bastante individual Benfica: conjunto e "feijoada"

O PEÑAROL fêz ontem um treino individual, faz outro hoje e cuidará amanhã de coletivo. O coletivo, realizou-o ontem o Benfica, no campo do Bangu, antes de pegar os talheres para a "feijoada" que lhe ofereceram os seus anfitriões. O individual ficou para hoje.

Assim, vão cuidando os dois adversários de domingo, dos preparativos de suas equipes.

SEM PROBLEMAS O PEÑAROL

Obdúlio não tem problemas. Estão com boas condições físicas os seus titulares e todos deverão estar a postos na batalha contra o campeão português. A preocupação maior, no momento, é tratar do estado físico de cada um, a fim de evitar indesejáveis aumentos de pêso.

O TREINO DO BENFICA

O treino coletivo do Benfica teve dois tempos: um de 37 minutos; outro de 28. No primeiro, venceram os titulares por 3x0; no segundo, o misto Benfica-Bangu levou a melhor por 3x1. Águas, Arsênio e Calado, marcaram para o Benfica; Luiz Carlos fêz os 3 do Benfica-Bangu. Eis os dois times:

BENFICA — Bastos; Jacinto e Arthur; Calado, Alfredo (Pegado) e Angelo; Zezinho, Arsênio, Águas, Coluna e Palmeiras. MISTO — Jorge; Joel e Monteiro; Vieira, Pegado (Jorge) e Nilton; Calado, Décio (Wilton), Zizinho (Luiz Carlos), Salvador e Lucas (Calazans).

POÇOS DE CALDAS

PÁLACE HOTEL

Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor confôrto, magnífica alimentação, diárias completas a partir de Cr$ 160,00 para solteiro, e Cr$ 300,00 para casal. (*De maio a setembro*)

FONE, 392 — CAIXA, 25

Os "cracks" do futebol carioca já nascem mais vêzes no Rio

Dos 736 inscritos na F.M.F., 402 nasceram nesta Capital — Flamengo (muito "pau-de-arara") e Fluminense (muito "fluminense"), entre os grandes, são os "dois menos" cariocas

... (Sport Press) — A prata da casa predomina no atual futebol ... Embora a diferença seja pequena, as estatísticas provam e ... que o moderno futebol carioca é jogado e disputado mais e ..., por cariocas. Em suma: o "nativo" está mais presente do ... "forasteiro".

O atual "placard" do futebol carioca, reconhecido e autorizado pela ... Metropolitana de Futebol, indica êste resultado que para muitos ... ser surpreendente: 402 cariocas x 334 forasteiros (estaduais e estrangeiros).

... que também podem ser usados e considerados como favo... aos clubes que fazem o futebol na Capital da República. Indi... que apesar dos pesares, a renovação do futebol metropolitano vem ..., com o aproveitamento do valor da terra: a prata da casa, ...

... época em que o futebol carioca se consagrou como ... de cartazes feitos em terras estranhas está — são as ... que afirmam e atestam — terminando, sem esquecer e des... a boa qualidade dos celeiros estaduais e estrangeiros, o futebol ... pode se abastecer no seu próprio quintal.

... que certamente terá concorrido e vem concorrendo para ... no "mercado importador" do futebol carioca é, inegavel... a época inflacionária que vivemos. Encontrando dificuldades (às ... intransponíveis) para comprar em outras praças, os clubes cariocas ... obrigados a lembrar e a recorrer aos grandes mananciais dos ..., das praias e das peladas da metópoie.

A POPULAÇÃO DE CRAQUES

... amadores e profissionais estão atualmente espalhados e "abri..." pelos doze clubes que disputam os campeonatos oficiais promo... e controlados pela Federação Metropolitana de Futebol. Dos quais ... no Rio, 322 em vários Estados da República e 12 apenas em ... estrangeiro.

... a atual, exata e oficial ... de craques do futebol carioca. Recenseada e for... pelo Departamento Téc... da Federação Metropolitana de Futebol, graças aos es... de organização e boa von... de seus funcionários.

MELHORES FREGUESES

... mesmas estatísticas evi... que os produtos (estadu...) de maior aceitação pelos ... cariocas (América, Bangu, Bonsucesso, Botafogo, Canto do Rio, Flamengo, Fluminense, Olaria, Portuguesa, S. Cristóvão e Vasco da Gama), são os ... (há 152 no Rio), ... (47), paulistas (30), ... (27), capixabas (17), ... (13) e gaúchos ...

PARAGUAI, LIDER DOS ESTRANGEIROS

... 12 estrangeiros solitários, ... em atividade no futebol carioca, metade é de pa... Que são também os de maior expressão, categoria e renome.

Dois no Flamengo: Jorge Duilio Benitez e Sinforiano Garcia; dois no Vasco: Vitor Augustin Gonzalez e Silvio Paródi; dois no Bangu Manoel Gavillan e Antônio Babrera Prates.

DOIS ARGENTINOS

Vestigios de uma época em que foi moda no futebol importar desbragadamente astros e bondes argentinos, restam apenas dois nomes portenhos no grande elenco de craques da cidade: Eusébio Chamorro (Flamengo e Martim Carlos Alarcon (no América). Nada mais.

UM ITALIANO

No plantel do Vasco há uma jóia rara e difícil: um italiano. Chama-se Benito Romano Fantoni. Mal sabe falar o italiano. Veio da Venezuela, indicado por um tio (Niginho) mineiro.

Entre os amadores do Fluminense, embora anônimo para o grande público, há o caso de um espanhol. Um rapaz que se chama José Palacos Coscolla.

Curioso também não deixa de ser o português que o Botafogo tem, também como amador: Antônio de Oliveira.

Mais assombroso, entretanto, é o grego de atenas, da Associação Atlética Portuguesa. Quem já ouviu falar dêle? No entanto êle existe. Vivo e real. Com o nome de Jorge Alexopolus (amador).

O Madureira é dos doze clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol o que apresenta maior percentagem de cariocas no seu plantel (de amadores e profissionais). Dos 76 jogadores (amadores e profissionais) que tem arregimentados, 52 são cariocas. Outra observação: o Madureira é também o clube que tem o maior plantel da cidade: 52 amadores e 24 profissionais.

Logo a seguir vem o S. Cristóvão, Portuguesa, Olaria e Bonsucesso. O S. Cristóvão com 66 profissionais e amadores, dos quais 46 cariocas, Portuguêsa, com 72, dos quais 44 cariocas; o Olaria, com 53, apresentando 37 cariocas; e o Bonsucesso 54 jogadores, dos quais 35 são cariocas da gema.

Todos, como se verifica, do chamado bloco dos pequenos clubes.

Entre os "grandes", Botafogo e Bangu são os que apresentam maiores índices de cariocas: o Botafogo com 63 jogadores, sendo 37 cariocas; e o Bangu, com 64, dos quais 36 cariocas.

OS MENOS CARIOCAS

Sem falar no Canto do Rio, que é de Niterói, em cujo plantel de 30 jogadores só encontramos 5 cariocas, o América, o Flamengo e o Fluminense são os que têm menos cariocas em suas fileiras.

O América com 61 jogadores, dos quais 30 são cariocas (predominância de fluminenses e mineiros); o Flamengo, com 63 jogadores, dos quais 24 cariocas (predominância de nordestinos e nortistas); e o Fluminense, 63 jogadores, somente 20 cariocas (predominância de fluminenses). (Sport Press).

CARSADALE FOI ELEITO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL

BELO HORIZONTE, 23 (Sport Press) — Esteve reunida a Assembléia Geral da Federação Mineira de Futebol, a fim de escolher o novo presidente da entidade, dada a renúncia do sr. Antônio Caran. Procedida a votação, foi eleito presidente o sr. Natalicio Carsalade, por unanimidade, tendo sido empossado logo após. Discursou, na ocasião, o sr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Filho, saudando o novo mentor da FMF.

Por indicação do sr. Luiz Melo Viana, do Democrata, a Assembléia aprovou, depois, um voto de louvor ao ex-presidente Antônio Caram, igualmente, por unanimidade.

N.R. — No início dêste mês, o sr. Natalicio Carsalade, que era vice-presidente da entidade, assumira a presidência, em face da renúncia do sr. Antônio Caran. Êste, depois de demitir-se, voltará atrás deixando os clubes, porém, de tomar conhecimento do seu pedido de reconsideração da renúncia. O sr. Caran fôra um dos lançadores da candidatura do sr. Geraldo Sterling (derrotado) à presidência da CBD.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VITORIA DO CORINTIANS

SÃO Paulo, 23 (Sucursal) — O Corintians venceu o Palmeiras por 2 x 1, em jôgo realizado ontem à noite no Pacaembu, pelo Torneio Internacional "Charles Miller". O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1.

Marcaram para o Corintians, Cláudio (penalti, os 33 minutos) e Luizinho (36 minutos do 2.º tempo). Para o Palmeiras, Ivan (23 minutos do 1.º).

No final da partida, o juiz Antônio Musitano agrediu o ponteiro Rodrigues, do Palmeiras, generalizando-se, daí, um tremendo "sururu".

Os quadros:

CORINTIANS — Gilmar; Olavo e Homero; Idário, Julião e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Moreno (Rafael) e Simão (Nelsinho).

PALMEIRAS — Laércio; Manuelito e Valdir; Belmiro, Tocafundo (Valdemar) e Dema; Elzo, Liminha, Nei, Ivan (Jair) e Rodrigues.

O BOTAFOGO VENCEU

ZURIQUE, 23 (AFP) — Foi sob a chuva, perante 9.000 espectadores, que se realizou ontem, no estádio de Hardturm, desta cidade, o encontro entre o Botafogo, do Rio de Janeiro, e o Grasshipers, desta cidade. Venceram os brasileiros por 6x2. O primeiro tempo terminara por 5x1.

As duas equipes tinham a seguinte formação:

BOTAFOGO: Lugano, Mario, Nilton Santos, Bob, Gerson, Juvenal, Garrincha, Dino, Venicius, Paulinho e Valdir.

GRASSHOPERS: Elsener (substituído por Blaser no segundo tempo), Schmidhauser, Neukom, Vetsch, Frosio, Mueller, Bickel, Moser, Vonlanthen, Ballaman, Vuko (substituído por Duret.

Logo aos oito minutos, um jôgo de Valdir abriu a contagem, por um poderoso tiro de 25 metros, que surpreendeu o goleiro suiço. Nove minutos mais tarde, Vinicius aumentou a vantagem da equipe brasileira, que se mostrou muito superior, tanto por sua técnica quanto por sua tática. Aos 21 minutos, o árbitro concedeu um pênalti, tirado por Bickel, indo a bola marcar o primeiro ponto suiço. Os brasileiros voltaram ao domínio, fazendo pressão, e aos 36 minutos Dino marcou o terceiro ponto do Botafogo, num tiro de 22 metros. Um minuto depois, Vinicius marcou um quarto ponto, e quatro minutos mais tarde, conquistou ainda o quinto, terminando o primeiro tempo por 5x1 em favor dos brasileiros.

No segundo tempo, os brasileiros diminuiram o ritmo e a partida se tornou equilibrada. Vinicius foi forçado a abandonar o campo. Pouco depois, três outros jogadores brasileiros também se retiraram — Nilton Santos, Juvenal e Garrincha — sendo substituídos por Moreira, Danilo e Neivaldo. Até os 71 minutos de jôgo, os suiços e os brasileiros dividiram as ofensivas, que não deram resultado prático. Aos 72 minutos, entretanto, Pampolino marcava o sexto ponto do Botafogo. Cinco minutos mais tarde, um tiro de 25 metros, de Vonlanthen, surpreendia o goleiro brasileiro, e os suiços marcavam um segundo ponto, que também foi o último de seu lado.

Terminou o jôgo por 6x2, em favor dos brasileiros, muito aplaudidos por um público esportivo.

Projetado um jôgo entre o Benfica e a seleção paulista

... PAULO, 22 (Sport Press) — É pensamento da Federação Paulista de Futebol, convidar o Benfica, de Portugal para ... jôgo amistoso no próximo dia 17 de julho, na cidade de Santos, no gramado de Vila Belmiro. O quadro luzitano, dirigido por Oto Glória, enfrentaria na cidade praiana, uma seleção paulista.

SEGUIU AMÉRICO PARA O LANAROSSI

... PAULO, 22 (Sport Press) — Embarcou para a Itália, o atacante Americo, que pertencia ao Linense e que foi cedido ao ...-Rossi, de Vicenza, pela importância de dois milhões e 500 ... cruzeiros. O Linense recebeu um milhão e meio e o jogador, ... obteve um milhão de cruzeiros.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

...NDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES ...NCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça ... de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — ... da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

... Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Bar... Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do ..., Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo ... (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Carantiga, Cataguases, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, ... do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca Goiânia, Goiás, ... Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, ... (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itambiara, Jacuntin..., ... Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, ... Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar ..., Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, ... Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pe..., Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, ... Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da ... (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, ... Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, ..., Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA, EM FRENTE A COPACABANA
— TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA —

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangolous habitados.

Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta com linhas de ônibus e lotações dentro dêste loteamento, e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios fios e calçadas cimentadas. Horto Florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo Balneário e Boite com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas.

De nossa praia, se avista com facilidade Praia Vermelha e Copacabana.

Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação.

O Túnel Rio Niterói já será iniciado conforme Dec. 36.603, de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icaraí a Saco S. Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local.

Centro de Saúde, dentro do Loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte.

Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 300,00.

Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em Cartório pelo Dec.-Lei 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central: RUA DA QUITANDA, N.º 20 — 1.º AND., SALA 101. Tels.: 22-8655 e 22-1017, esquina com Rua Assembléia.

SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL: quartas e sábados, às ... horas. Domingos e Feriados, às 8.30 e às 13,30 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

Você ganhará

4 HORAS

indo a Recife

VÔE PELA REAL-AEROVIAS BRASIL — SUPER CONVAIR 340 — PP-YDR

*O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!

- 4.800 H.P. - *Super-Rapidez!*
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"

Rio-Recife
(Diàriamente às 12 hrs.)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs.

Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs.

São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340*...

A distância "encolheu" e o confôrto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias. Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" confôrto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300 - *Recife*: Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

Os "cracks" do futebol carioca já nascem mais vêzes no Rio

Dos 736 inscritos na Federação Metropolitana de Futebol, 431 nasceram no Distrito Federal (PÁGINA 7)

DESENTENDERAM-SE IVAN E O DIRETOR

Recusou-se o jogador a receber ordens do tenente coronel Wilson Carvalhal — O técnico Martim Francisco solidário com o profissional

IVAN disse que não recebia instruções de diretor. Como jogador, só podia e devia ouvir e seguir aquilo que o seu treinador determinasse. O assistente da direção de futebol (tenente coronel Wilson Carvalhal), insistiu, dizendo que Ivan, como profissional, tinha que obedecê-lo. Ivan repetiu que não obedeceria.

Wilson Carvalhal não gostou. Discutiram. Martim Francisco tomou a defesa de seu jogador. Aconteceu no intervalo do jôgo.

Acalmados os ânimos, o time do América pôde voltar ao campo para jogar o segundo tempo, com Ivan no seu pôsto.

A ORDEM

O assistente da direção de futebol do América, queria que Ivan caísse em campo, pretextando qualquer contusão, quando maior fôsse a reação e a pressão do Flamengo.

Essa a ordem que originou o incidente. E que acabou não sendo mesmo cumprida, nem por Ivan nem por qualquer jogador do América.

CRISE

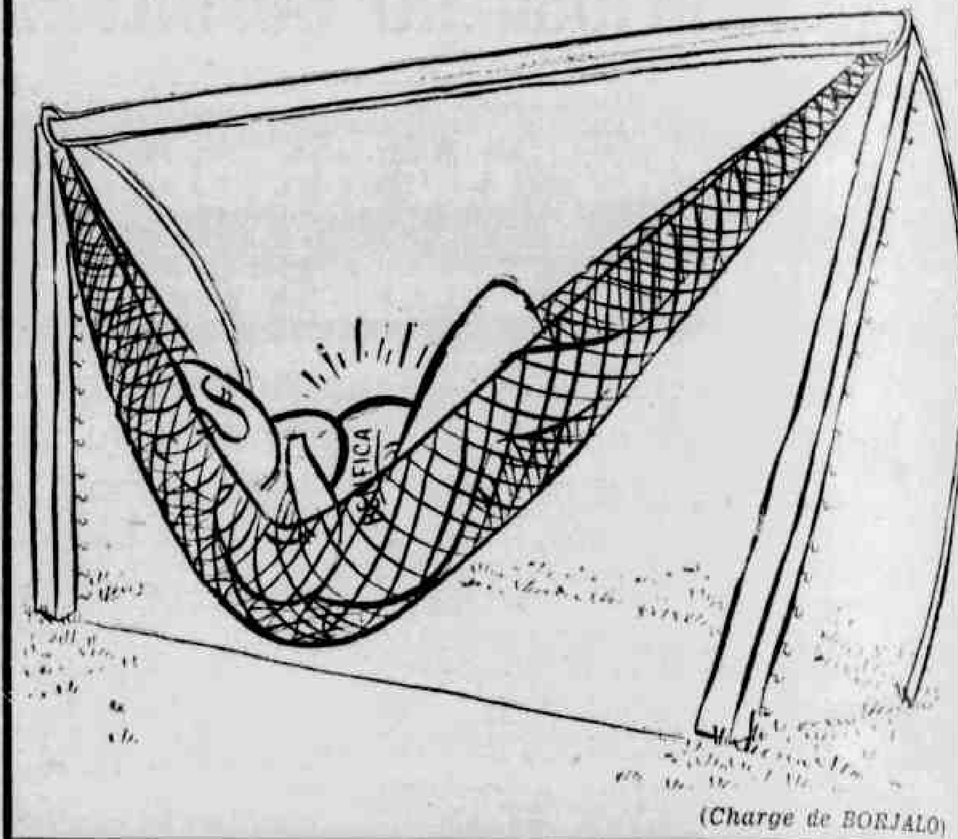
O assistente do diretor de futebol do América considerou a atitude como ato de indisciplina e insubordinação. Afirma-se que pedirá uma punição para Ivan.

Martim Francisco será contrário à punição. Continuará prestigiando o jogador, solidário portanto, ao que o dirigente considera "ato indisciplina".

Atendendo ou deixando de atender qualquer um dos dois — o técnico ou o paredro — a presidência do América terá criado uma crise.

Nenhum dos dois se conforma com uma decisão desfavorável. Ambos estão dispostos a chegar à renúncia.

FEIJOADA EM BANGU



(Charge de BORJALO)



UM "CRACK" ENTRE DUAS PITEIRAS

A MESMA ansiedade (o jôgo está correndo), a mesma indiferença diante do fotógrafo a mesma piteira. Entre ambos, porém, a sombra de uma divergência: Ivan. Nada de maior. "Coisa de momento" — explicam.

MORAN (CAMPEÃO MUNDIAL À DISPOSIÇÃO DO FLAMENGO

Na dependência de Solich a contrataçã[o] do ponta-esquerda da seleção urugua[ia]

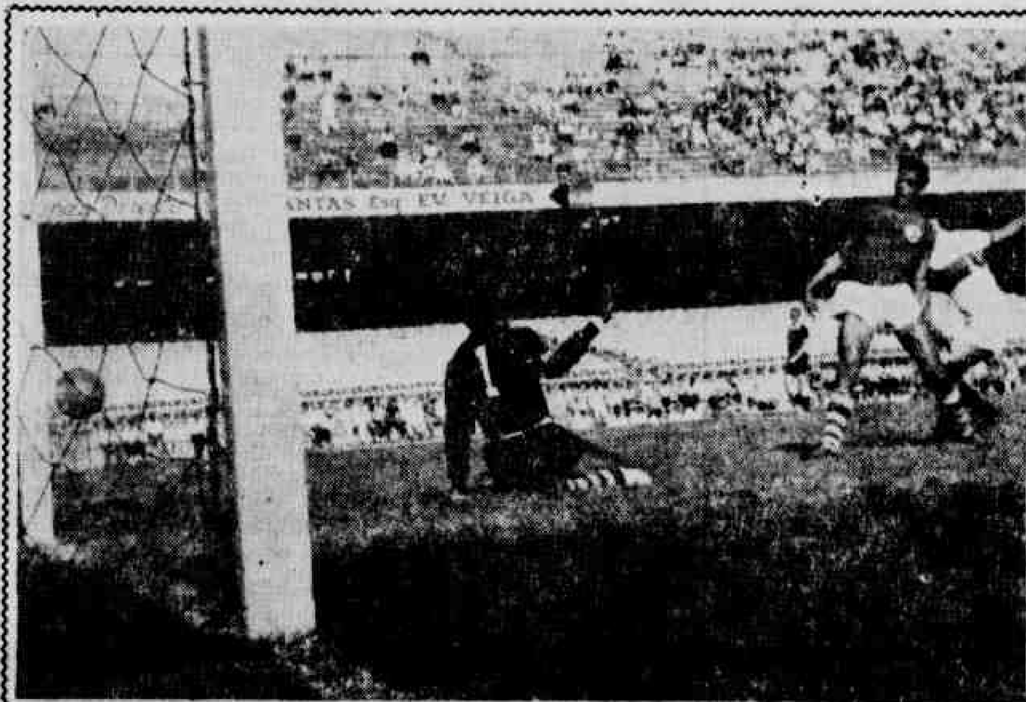
DEPENDE apenas de Solich. Se êle quiser, Fadel Fadel, presidente de futebol profissional, providenciará imedi[ata]mente a ordem de embarque (de Montevidéu para o Rio) [do] o rapaz.

Chama-se Moran, joga na extrema esquerda. Foi campeã[o do] mundo, pela "celeste", em 1950.

Não custará um tostão. Tem passe livre e está sem clube.

O telegrama de Ondino Viêra está no bolso de Fadel F[adel] informando: Rapaz pronto para embarcar. Aceita a experi[ência] na Gávea. Aguardo ordens para embarque.

Segundo o próprio Fadel Fadel, Moran ainda é broto. [...] no máximo 24 anos. Poderá ser muito útil ao Flamengo (se [pas]sar nos testes), resolvendo o problema da extrema esquerda.



Pompéia, a revelação que o América teve no Peru, passou no seu primeiro teste-Maracanã. Apesar de caprichar muito nas poses. Fêz boas defesas, principalmente quando o Flamengo reagiu. E andou também sendo auxiliado pelas traves (foto abaixo, chute de Evaristo). Auxílio que nenhum grande goleiro pode dispensar.



Peñarol: bastante individua[l] Bentica: conjunto e "feijoada"

(TEXTO NA PÁG. [...])



Caiado: o capitão dos campeões portugueses

Indio fora de jôgo

Evaristo nova ameaça

DEPOIS da tentativa de ontem, o médico Paulo São Thiago, do Flamengo, convenceu-se de que Indio só poderá voltar ao time do Flamengo depois de permanecer pelo menos uma semana com o pé imobilizado.

O Departamento Médico impedirá que sejam feitas novas experiências com Indio.

EVARISTO PREOCUPA

Outra preocupação que o médico dos bicampeões ganhou: Evaristo.

Sua presença no jôgo de domingo não é certa. A pancada foi muito forte, a perna está muito inchada.

O AMÉRICA VENCEU UM FLAMENGO INOFENSIVO

O bicampeão voltou a jogar mal; a vitória americana (por 1x0) foi justa, embora violenta — O jôgo não passou de uma "pelada de quarta-feira"

VOLTOU a jogar mal o Flamengo. E desta vez não pôde fugir à derrota. A vitória do América foi justa, embora algo violenta.

*Depois de um bom início, com **Dequinha** pontificando no meio do campo, o Flamengo acabou mais uma vez decepcionando a torcida. Dequinha caiu de produção, durou poucos minutos, o ataque ficou sem o seu único finalizador perigoso (Evaristo). O América de dominado passou a dominador.*

Aos 39 minutos do primeiro tempo já tinha feito o "goal" que lhe asseguraria o triunfo.

BICAMPEÃO INOFENSIVO

Mais grave do que as falhas de Dequinha foram as do ataque. O mesmo ataque que sempre se caracterizou pela agressividade e pela eficiência vive, neste momento, uma crise muito séria, que fica evidente com os resultados alcançados pelo Flamengo neste torneio internacional: em dois jogos, o máximo que conseguiu foi um "goal". E um "goal" como aquêle de Evaristo.

Sem poder contar com Indio em perfeitas condições físicas, perdendo Evaristo logo aos 27 minutos do jôgo, o ataque do Flamengo ficou reduzido ao trabalho eficiente e isolado de Rubens. Esquerdinha foi figura decorativa durante tôda a partida. Henrique ainda está muito "aspirante". Joel, embora sempre muito trabalhador, e inteligente, pouco pôde fazer.

AMÉRICA DURO E CORREDOR

Jogando sério e duro na defesa, às vêzes abusando da tolerância do árbitro, recorrendo ao jôgo violento, o América impôs-se dentro do gramado. Assustou (e desfalcou o ataque do Flamengo, e assim pôde garantir o 1 x 0 que marcou no primeiro tempo.

O resto correu por conta de Alarcon, incansável, lutando no campo todo, e por conta também da correria e do entusiasmo de seus companheiros de taque.

PELADA DE QUARTA-FEIRA

Com dois times jogando assim, a partida de ontem não poderia estar à altura de um torneio internacional. E não estêve mesmo. Acabou sendo uma triste pelada de quarta-feira. Feia e pobre. Com poucos atrativos. Decepcionando até o pequeno público que estêve no Maracanã.

POMPÉIA CONFIRMOU

Embora muito espetaculoso, o goleiro Pompéia confirmou o cartaz que trouxe de Lima. Afinal parece que o América tem o substituto certo para Osny. Pompéia é realmente uma grande ameaça ao longo reinado do "velho" Osny do Amparo.

Fêz boas defesas, teve a sorte necessária a todos os goleiros, ganhou muitos aplausos.

PORMENORES

Arbitro: o alemão Horst Herden (pouca energia).

Renda: Cr$ 331.068,40.

Primeiro tempo: América 1x0 — Alarcon, aos 39. Final: América, 1x0.

FLAMENGO: Anibal, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, (Paulinho), Evaristo (Henrique) e Esquerdinha.

AMÉRICA: Pompéia, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário (Romeiro), Wassil (Washington), Leônidas, Alarcon e Ferreira.

O Cruzeiro espera a resposta de Martim Francisco

BELO HORIZONTE, 22 (Sport Press) — Viajou para a capital da República, o diretor do Cruzeiro, sr. Natalino Triginelli, para concluir as conversações com o técnico Martim Francisco. O emissário cruzeirense deverá regressar amanhã a Belo Horizonte, com a palavra final do preparador do América, sôbre o seu possível ingresso no Cruzeiro.

BRASILEIROS NO EXTERIOR

UM milhão de cruzeir[os] apenas um ano) foi q[...] o jogador holandes Kilas[...] diu ao Botafogo para vi[r ao] Rio.

A direção do clube [...] que realmente chegara [...] tar da contratação dae[...] mento, resolveu cancelar [...] os entendimentos, dian[te da] soma pedida.

O VASCO EM BRAGA

De acôrdo com o noti[ciário] a equipe do Vasco da Gam[a] verá jogar hoje, em Braga, [Por]tugal. Sábado, haverá [...] partida, mas em Coimbra.

PENULTIMO JOGO

Em Lenz, França, [...] nense cumprirá sábado [...] timo compromisso de sua [tem]porada no Exterior, [...] contra o Racing local.

ESTREIA O S. PAULO

Ainda no sábado, ocorr[e a] estréia do São Paulo, em M[ede]lin (Colombia), contra o A[téti]co Nacional.

O BOTAFOGO EM LAUS[ANNE]

Quanto ao Botafogo, [...] na Suiça e jogará domin[go na] cidade de Lausane.



CAMISA SEM DONO

DEVERIA estar no banco dos reservas, vestindo o peito de Jorge do Bangu, o goleiro que o Flamengo queria inscrever para a suplência de Anibal na Taça "Charles Miller".

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. não quis, não deixou.

Resultado: até o fim do torneio internacional continuará nas mãos do Zé Galo, sem dono, um constante pesadelo para Solich. Pronta para entrar em ação, em qualquer eventualidade. Para ser vestida por qualquer um que já tenha jogado como goleiro nas peladas da infância.

Tendo antecipadamente como candidatos mais sérios o zagueiro Pavão e o médio esquerdo Osny.

Coríntians 2 Palmeiras 1

(LEIA NA PÁG. 7)

ANIVERSÁRIO

ONTEM, Evaristo fêz 22 anos. Sem fazer "goals", com o Flamengo perdendo o jôgo, e um saco de gêlo na perna.

Oswaldinho, centro-médio do América, encarregou-se de homenagear o Evaristo: com uma segura botinada bem no meio da canela. Nunca mais, Evaristo esquecerá o dia dos seus 22 anos.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

FUTEBOL NOS PALÁCIOS

HOJE, às 17,30, o prefeito receberá no jardim de inverno do Palácio Guanabara as delegações do Benfica e do Peñarol.

Amanhã, sexta-feira, o presidente da República mandou dizer à C.B.D. que quer receber a visita da rapaziada do Benfica e dos cartolas que fazem o II Congresso Nacional de Desportos.

O cidadão João Café Filho é sócio benemérito do Sport Clube Lisboa e Benfica.

De primeira

ASSINADA por um sr. Herdeiro, chegou à Federação Metropolitana de Basquetebol um ofício do IAPC. O ofício intimava a FMB a pagar uma antiga dívida, sob pena do IAPC autorizar a cobrança judicial. Montante da dívida: Cr$ 2,40 (dois cruzeiros e quarenta centavos).

ANTES do jôgo com o Benfica, o time do Flamengo recebeu (no vestiário) a visita do presidente do CND, Fábio Carneiro de Mendonça. Solich reuniu tôda a moçada, e o dr. Fábio discursou: "confiando ao time do Flamengo a representação ao Brasil, pedindo-lhe que confirmasse a tradição de hospitalidade e amizade dos brasileiros". Tomires e Pavão atenderam o apêlo.

O PREFEITO está interessado no plano José Alves de Morais para a encampação do Maracanã pelo Govêrno Federal.

ONTEM aconteceu a primeira cisão (amiga) no Clube da Piteira. Dois eminentes piteiras desentenderam-se: o Luita e o Martim Francisco. Espera-se que, dentre de poucos, a paz volte a reinar entre os dois — para felicidade do América e grandeza dos piteiras.

ARSENIO (artilheiro da vitória sôbre o Sporting, na Taça Portugal) foi disputar uma bola alta com o suplente Salvador. Ganhou a disputa, mas caiu mechucado. [Imedia]tamente Oto Glória [...] que Arsênio saíse do [...] Enquanto era atendido [pelo] massagista, o craque [...] com os repórteres: "[...] até parece que estamos a [...] ter um desafio".

POMPÉIA

DESDE o início do jôgo de ontem, os olhos do público (de quarta-feira) do Maracanã se pregaram em Pompéia, [o] moço goleiro que o América descobriu e conquistou em Lima (Peru).

O rapaz realmente tem grandes qualidades: é ágil, corajoso, sabe se colocar, tem mãos firmes. A torcida do América, acostumada a sofrer com os seus goleiros, o rapaz agradou, impressionou, conquistando grandes aplausos.

Mas, o moço Pompéia tem um defeito que precisa corrigir o quanto antes. Que talvez seja consequência da sua juventude, que talvez o próprio tempo se encarregue de corrigi-lo.

O moço Pompéia abusa do espetáculo. Faz muita [pose] nas suas defesas. E excessivamente cinematográfico. E com [isso] complica tôdas as suas intervenções. Precisa e pode ser mais simples, aprendendo, desde já, o segredo de todos os grandes goleiros do mundo.